

UFERSA
UFERSA

RELATO INTEGRADO DE GESTÃO

UFERSA 2019

UFERSA

UFERSA

UFERSA

UFERSA

UFERSA
Reitoria



UFERSA

UFERSA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

**RELATO INTEGRADO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2019**

Relato Integrado de Gestão – Exercício 2019, elaborado com base nas orientações constantes nos normativos: Instrução Normativa – TCU N° 63/2010, de 01/09/2010; Decisão Normativa TCU N° 180/2019, de 11 de dezembro de 2019; Decisão Normativa TCU N° 178/2019, de 23 de dezembro de 2019; Portaria TCU N° 378/2019 de 05 de dezembro de 2019 e ainda em orientações constantes do Guia para Elaboração na Forma de Relatório Integrado - 2019, para fins de apresentação ao Tribunal de Contas da União em cumprimento aos normativos institucionais.

Gestor: José de Arimatea de Matos

Mossoró-RN, 2020

ADMINISTRAÇÃO

Reitor

Prof. José de Arimatea de Matos

Vice-Reitor

Prof. José Domingues Fontenele Neto

Diretor do Câmpus Angicos

Prof. Araken de Medeiros Santos

Diretor do Câmpus Caraúbas

Prof. Daniel Freitas Freire Martins

Diretor do Câmpus Pau dos Ferros

Prof. Ricardo Paulo Fonseca Melo

Chefe de Gabinete

Prof. Felipe de Azevedo Silva Ribeiro

Pró-Reitor de Administração

Jorge Luiz de Oliveira Cunha

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Prof^a Vânia Christina Nascimento Porto

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Prof. Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Rodrigo Nogueira de Codes

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Jean Berg Alves da Silva

Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Álvaro Fabiano Pereira de Macêdo

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Alexandre José de Oliveira

Superintendente de Tecnologia, da Informação e Comunicação

Marcos Tullyo Campos

Superintendente de Infraestrutura

Cleyton Kleber Dantas Alberto

Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Rodrigo Silva da Costa

Diretor do Centro de Ciências Agrárias

Prof. José Torres Filho

Diretor do Centro de Engenharias

Prof. Alan Martins de Oliveira

Diretor do Centro de Ciências Exatas e Naturais

Prof. Rafael Castelo Guedes Martins

Diretor do Centro de Ciências Sociais, Aplicadas e Humanas

Prof^a Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Pró-Reitoria de Planejamento

Pró-Reitor: Álvaro Fabiano Pereira de Macêdo

Coordenação Geral, coleta de dados, sistematização e consolidação realizados pelo Prof. Moacir Franco de Oliveira – Pró-Reitor Adjunto de Planejamento

Equipe Técnica:

Antônio Erivando Xavier Júnior

Daiane Ferreira da Costa

Geisa Maria Rodrigues de Vasconcelos

Kássio Camelo Ferreira da Silva

Lívia Rodrigues Barreto

Colaboração:

Biblioteca Orlando Teixeira

Diretora: Keina Cristina Santos Sousa

Unidade de Auditoria Interna

Chefe: Marília de Lima Pinheiro Gadêlha Melo

Superintendência de Tecnologia, da Informação e Comunicação

Nichollas Rennah Adelino de Almeida

Assessoria de Comunicação da Ufersa

Adams Morais Alves

Cidadão,

Este documento compreende o Relato Integrado de Gestão da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Exercício 2019.

O mesmo representa o instrumento por meio do qual o Gestor presta contas à sociedade em conformidade com o que preceitua a legislação Federal e está para permitir que esta possa identificar quais as finalidades da Universidade, bem como para que possa compreender como é gasto o dinheiro dos contribuintes na Instituição, visando à formação de egressos capazes de provocarem mudanças na sociedade, garantindo assim o cumprimento da missão institucional.

O Relato Integrado de Gestão Exercício 2019 está estruturado na forma de capítulos e as informações que integram o mesmo foram aprovadas pelo Conselho de Curadores e Conselho Universitário, em observação aos normativos internos.

O Relato Integrado de Gestão da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Exercício 2019 foi elaborado seguindo orientações definidas pelo Tribunal de Contas da União e com base no Guia para Elaboração na Forma de Relatório Integrado, 2ª Edição.

Por último gostaríamos informar ao cidadão para efeito de consultas, que dada a grande variedade de formas das ilustrações que compõe o Relato, optamos por não citar títulos e fontes para as mesmas, especialmente, por considerar que se trata de um Relato Integrado cujas informações são inteiramente responsabilidade do Dirigente da Universidade.

SUMÁRIO

■	MENSAGEM DO DIRIGENTE	
		Página
1	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	09
2	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	21
3	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	34
4	RESULTADOS DA GESTÃO.....	40
5	ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO	72
6	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	121
7	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	129
	ANEXOS E APÊNDICES.....	

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO



O Relatório Integrado de Gestão da Universidade Federal Rural do Semi-Árido é o documento por meio do qual a Gestão da Universidade com base nos princípios que regem a administração pública, apresenta aos cidadãos e a sociedade em geral, a forma como a Universidade utiliza os recursos recebidos do Governo Federal para o desenvolvimento de sua missão de *“produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região Semiárida brasileira, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, com o intuito de preparar profissionais capazes de atender demandas da sociedade”*.

O presente Relatório foi construído considerando aspectos que permitam ao cidadão o fácil entendimento de seu conteúdo e consequentemente entendê-lo como um documento cuja finalidade é garantir transparência as atividades desenvolvidas no âmbito da estrutura de governança da Universidade.

Sua elaboração buscou demonstrar as estratégias utilizadas pelas unidades de governança no alcance dos resultados planejados para o exercício e, para tanto, foram considerados aspectos como relações de interconectividade entre as informações planejadas e informações produzidas pelas unidades, a curto, médio e longo prazos, mas também sustentando-se em princípios como: materialidade, concisão, confiabilidade, completude, coerência, comparabilidade e clareza, por entender que estes, possibilitarão a comunidade acadêmica, a sociedade e aos órgãos de controle entenderem como foram geridos os recursos orçamentários aplicados na execução das atividades de ensino, da pesquisa e da extensão e, ainda, como forma de permitir que o cidadão compreenda como está estruturada a governança da Instituição.

Destaca-se também que, este documento foi elaborado com base nas orientações constantes dos normativos: Instrução Normativa – TCU N° 63/2010, de 01/09/2010, Decisão Normativa TCU N° 180/2019, de 11 de dezembro de 2019, Decisão Normativa TCU N° 178/2019, de 23 de dezembro de 2019, Portaria TCU N° 378/2019 de 05 de dezembro de 2019 e ainda as orientações constantes do Guia para Elaboração de Relatório Integrado - 2019, editado pelo Tribunal de Contas da União e está organizado em sete capítulos que compreendem: visão geral e organizacional e ambiente externo; planejamento estratégico e governança; gestão de riscos e controles internos; resultados da gestão; alocação de recursos e áreas especiais de gestão; demonstrações contábeis e outras informações relevantes. Estes capítulos abordam aspectos resultantes da execução de sete macro objetivos definidos estrategicamente no Plano de Desenvolvimento Institucional (2015 - 2020) e aos quais estão associadas um conjunto de 80 metas, que integraram o Plano de Ação 2019 (Acessíveis em <https://proplan.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/7/2020/07/PLANO-DE-A%C3%87%C3%83O-2019.pdf>).

Finalmente, observando a prestação de contas como o fim por meio do qual o gestor demonstra à sociedade, objetivamente e de forma transparente, a regularidade na aplicação dos recursos objeto do orçamento institucional, é preciso informar aos cidadãos, que as ações desenvolvidas para a execução dessas metas resultaram em avanços na melhoria de índices de graduação, pesquisa e pós-graduação e de extensão, embora deva ser dito que muito ainda tem que ser perseguido para que a Ufersa tenha um padrão de excelência.

Na graduação, aponta-se, considerando o conjunto de metas previstas para a Prograd ações como a adequação do Projeto Pedagógico Institucional; implantação de vários Núcleos de Desenvolvimento Estruturante de cursos; implantação de novos cursos; aprovação de novos regulamentos; criação de sistema de avaliação interna; redução do percentual de evasão; em

relação ao exercício de 2018; bem como registrou-se a melhoria da taxa de sucesso da graduação em cerca de 2,43% quando comparado com o exercício de 2018. Sobre este tema, também pode ser destacado a melhoria da infraestrutura para o ensino de graduação quando registramos despesas com investimentos da ordem de R\$ 12.490.330, mesmo com decréscimo de -1,8% em comparação com o ano de 2018, para itens de laboratório, dentre outros aspectos de infraestrutura como a disponibilização de mais espaço físico para a graduação, etc.

Já para a pesquisa e pós-graduação sua melhoria pode ser identificada quando observa-se o montante de recursos internos aplicados em editais de pesquisa, promovendo o fortalecimento de grupos de pesquisas; a continuidade do processo de qualificação e capacitação docente; a ampliação do número de cursos *stricto sensu* e de cursos *lato sensu*; a disponibilização de maior número de ambientes didáticos para os cursos de pós-graduação; a institucionalização do programa de apoio a pesquisa; e a ampliação do número de convênios para melhorar a estrutura da pesquisa. Esta melhoria, também pode constatada observando-se a ampliação do número de projetos de pesquisa; ampliação do número de projetos de pesquisa em cooperação internacional e na ampliação do número de titulados na pós-graduação, bem como no número de artigos publicados tanto em âmbito nacional como internacional.

Quanto à extensão sua melhoria pode ser ressaltada observando-se que foi ampliada a participação dos segmentos de discentes, de técnico-administrativos e de docentes, em programas e projetos de extensão; que foi oferecido maior número de cursos de extensão; que ampliou-se a infraestrutura de tecnologia da informação para registro de ações de extensão, bem como foi ampliada a publicação dessas ações em boletins e em e-book's e ainda melhorou-se a regulamentação da extensão.

Cabe ressaltar que o conjunto de resultados obtidos para os objetivos finalísticos da Universidade em 2019 deve-se em grande parte ao montante de recursos disponibilizados para implementação do Plano de Ação 2019, que totalizaram R\$ 72.308.511 previstos na Lei Orçamentária Anual - 2019, correspondentes R\$ 59.818.181 em recurso de custeio e R\$ 12.490.330 em recursos de investimento, e ainda R\$ 10.147.060,00 obtidos por meio de Termos de Execução Descentralizada, respectivamente, excluídas desse montante os recursos destinados a despesas com pessoal.

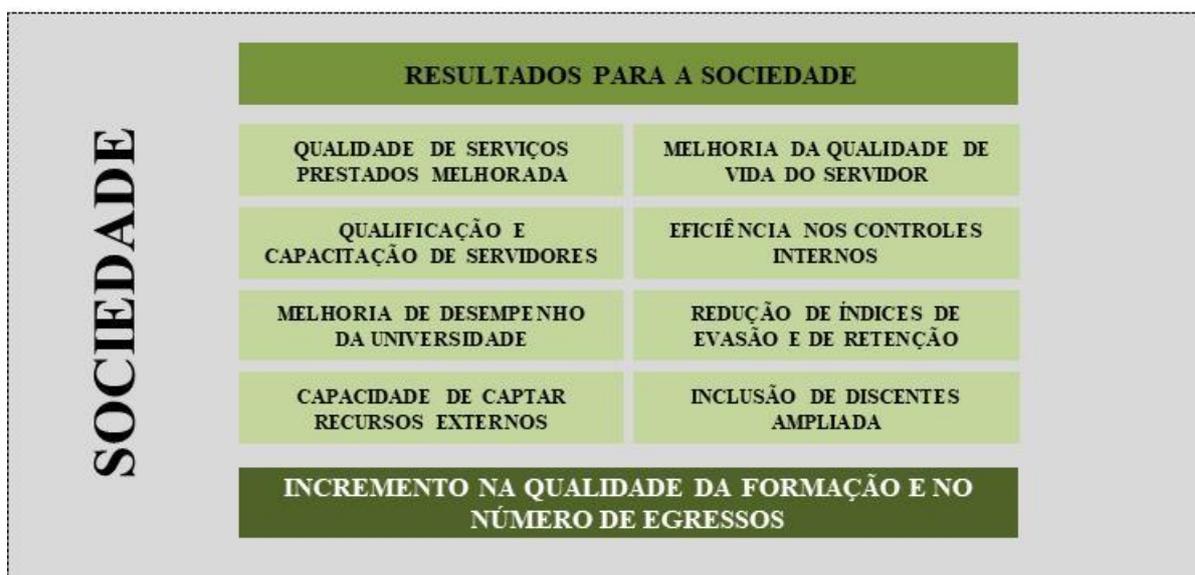
Finalmente, é preciso informar ao cidadão que embora a Gestão avalie os resultados como um desempenho bastante qualificado para o exercício de 2019, a forma como as Universidades têm recebido seus recursos ao longo de cada exercício ainda representa um grande desafio para a garantir da execução do planejado. Não o bastante, é preciso considerar a grande dificuldade de lidar com questões associadas aos índices de retenção e de evasão nos cursos de graduação, uma vez que sobre estas questões também se associam aspectos de ordem social e econômicos, que perpassam as finalidades da Universidade, e conseqüentemente dificultam a adoção de medidas de mitigação para tratar sobre os mesmos.

Por fim, a Gestão ressalta que a elaboração deste Relatório pela Pró-Reitoria de Planejamento resulta da colaboração conjunta dos que fazem a gestão da Universidade e visa permitir que a sociedade possa obter informações sobre a utilização de recursos por ela repassados, bem como identificar o processo de evolução da Ufersa, no cumprimento de seus objetivos estratégicos e de sua missão institucional.

Mossoró, 20 de agosto de 2020.

José de Arimatea de Matos
Reitor

RESULTADOS DA GESTÃO 2019





UFERSA

**VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO**

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 MISSÃO E VISÃO DA UNIVERSIDADE

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido é uma autarquia da administração indireta do Ministério da Educação com sede na cidade de Mossoró, que tem sua missão definida no artigo 2º de seu Estatuto como “produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região Semiárida brasileira, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade”.

No cumprimento de sua missão como instituição de ensino superior a mesma tem como visão “consolidar-se até o ano de 2020 como uma universidade pública de excelência, voltada à resolução de problemas regionais, com ênfase nas questões do semiárido”.

A figura seguinte busca demonstrar a interação indissociável entre a missão, visão e princípios da Universidade



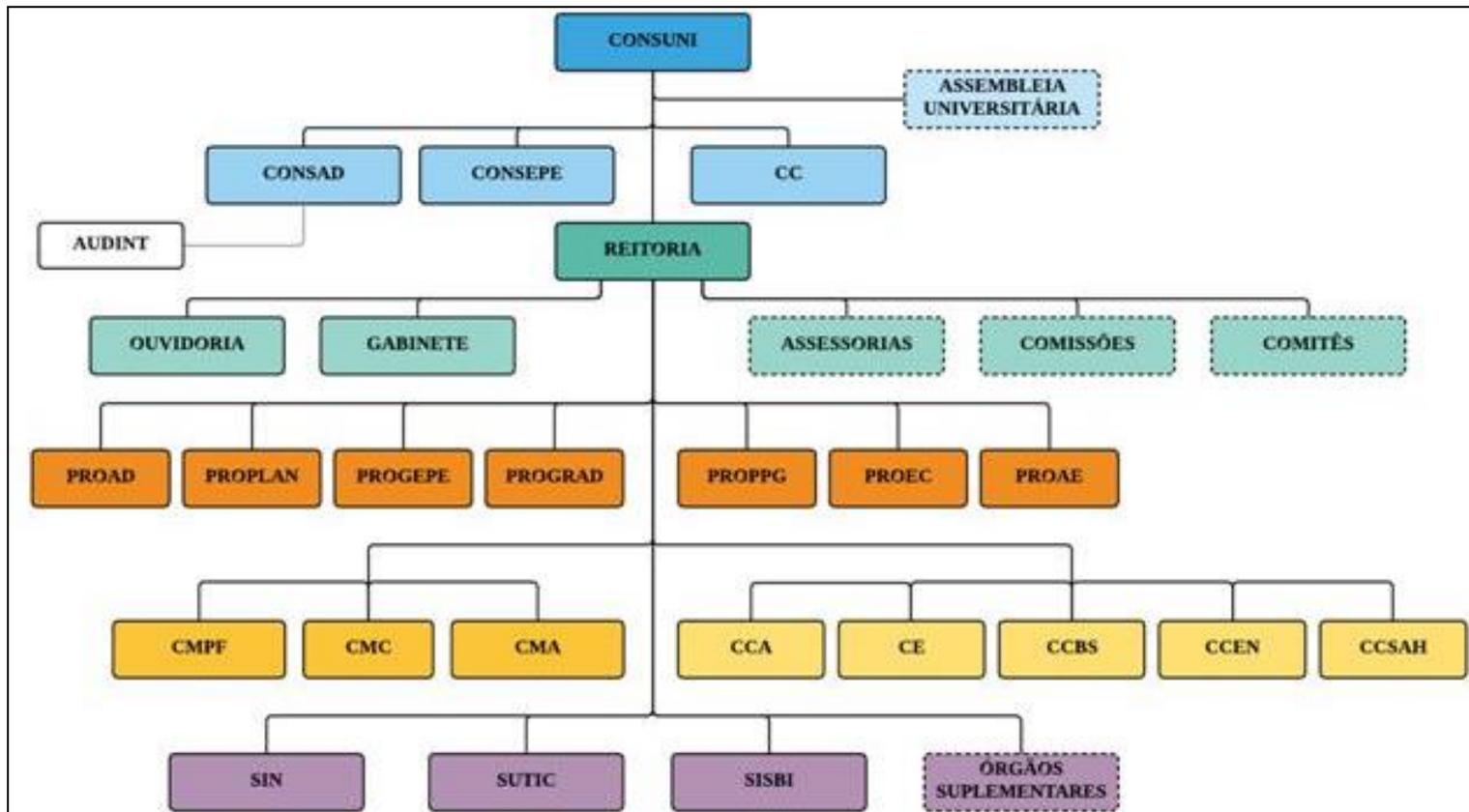
Neste sentido, para o cumprimento de sua missão e de sua visão a Ufersa como instituição de ensino superior, tem como objetivos finalísticos oferecer ensino, pesquisa e extensão em nível de graduação e de pós-graduação, cujo foco de ações consideram, especialmente, as características e necessidades de sua região de entorno visando o desenvolvimento humano, social e econômico da região. Salienta-se que o cumprimento da missão e da visão institucional torna-se possível graças ao

corpo de servidores e de discentes, que constituem a ferramenta que impulsionam o funcionamento de sua estrutura organizacional e conseqüentemente permite que a governança seja exercida. Mas também a observação dos princípios institucionais constantes do Estatuto da Universidade (<https://documentos.ufersa.edu.br/estatuto/>).

1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

De modo a permitir que os usuários e cidadãos se apropriem da forma como está estruturada organizacionalmente a Universidade e ainda que conheça as atribuições das áreas relevantes da governança, estão representadas no organograma institucional e as atribuições das principais unidades responsáveis pela governança institucional, destacando-se ainda quem são os responsáveis por estas unidades no item seguinte, conforme figura e tabela.

Organograma da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Conselho Universitário (CONSUNI), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), Conselho de Administração (CONSAD), Conselho de Curadores (CC), Auditoria Interna (AUDINT), Reitoria (Gabinete, Ouvidoria, Assessorias, Comissões, Comitês), Pró-Reitoria de Administração (PROAD), Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), Pró-Reitoria de Gestão e Pessoas (PROGEPE), Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE), Centros Multidisciplinares: Pau dos Ferros (CMPF), Caraúbas (CMC), Angicos (CMA), Centro de Ciências Agrárias (CCA), Centro de Engenharias (CE), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN), Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH), Superintendência de Infraestrutura (SIN), Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC), Sistemas de Bibliotecas (SISBI) e Órgãos Suplementares.



Fonte: Construída com base no estatuto.

É importante informar ao cidadão, no entanto, que nesta estrutura os Conselhos são os órgãos de deliberação e regulamentação da Universidade, enquanto, que a Reitoria e as Pró-reitorias são, para fins de governança, as primeira e segunda estruturas de tomada de decisões administrativas, auxiliadas pelas demais unidades.

ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS DAS PRINCIPAIS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA DA UFERSA	
DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA ESTRATÉGICA ÓRGÃOS/UNIDADES ESTRATÉGICAS	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS
Assembleia Universitária	Responsável por tratar de assuntos relevantes à vida universitária, dentre eles questões acadêmicas que norteiem os interesses das categorias e suas relações com a dinâmica institucional; atos de colação de grau, em qualquer dos cursos mantidos pela UFERSA; e entrega de títulos, outorgados pelo CONSUNI.
Conselho Universitário	Órgão superior de normatização e deliberação coletiva da UFERSA, sendo o órgão colegiado máximo da instituição.
Conselho de Administração	Órgão superior com funções deliberativas, normativas e consultivas sobre matéria administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial, de política de recursos humanos e assistência estudantil.
Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão	Órgão superior de deliberação coletiva, autônomo em sua competência, é responsável pela coordenação das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFERSA, sendo a última instância de deliberação nessas áreas.
Conselho de Curadores	Órgão superior de acompanhamento e fiscalização das atividades de natureza econômica, financeira, contábil e patrimonial da UFERSA.
Reitoria	Órgão executivo da Administração Superior que coordena, fiscaliza e superintende as atividades da UFERSA, é exercida pelo Reitor, auxiliado pelo Vice-Reitor, ao qual poderão ser delegadas atribuições específicas e definidas.
Pró-Reitorias	Órgãos responsáveis pela formulação e implantação das políticas de administração, ensino, pesquisa, extensão e pela coordenação geral do sistema acadêmico, em suas respectivas áreas de atuação.

1.3 PERFIL DOS DIRIGENTES E ATRIBUIÇÃO DE SUAS UNIDADES



Jose de Arimatea de Matos, Reitor

Dirigente máximo da Universidade e em matéria de governança é quem preside as tomadas de decisões em nível de conselhos bem como das decisões relativas aos planos de ação anual.



Jorge Luiz de Oliveira Cunha, Pró-Reitor de Administração

Unidade responsável pela supervisão e coordenação das áreas de materiais, contratos, patrimônio, almoxarifado, transportes e arquivo da UFERSA.



Vânia Christina N. Porto, Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Unidade destinada a planejar, promover, coordenar, estimular, supervisionar, controlar e avaliar as atividades comunitárias, especialmente as de assistência ao estudante, desenvolvidas pela UFERSA.



Rodrigo Sérgio F. de Moura, Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Unidade vinculada a Reitoria que tem como finalidade intensificar relações transformadoras entre a Instituição e a sociedade, por meio de processos educativo, cultural, científico e artístico.



Rodrigo Nogueira de Codes, Pró-Reitor de Graduação

Unidade vinculada diretamente a Reitoria, sendo o órgão executivo, supervisor e controlador das atividades acadêmicas da Universidade.



Jean Berg Alves da Silva, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Órgão executivo, supervisor e controlador das atividades acadêmicas de pesquisa e pós-graduação.



Álvaro Fabiano P. de Macêdo, Pró-Reitor de Planejamento

Unidade responsável pela direção das atividades relativas à elaboração, acompanhamento e avaliação do planejamento institucional e pela gestão das áreas orçamentária, financeira e contábil da UFERSA.



Alexandre José de Oliveira, Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Planejar, coordenar e supervisionar a execução e avaliação das ações de administração de pessoal, desenvolvimento e atenção à saúde dos servidores.

1.4 AMBIENTE EXTERNO

A Ufersa é uma instituição de ensino superior constituída por quatro *campi*, todos eles inseridos na região semiárida, o que faz com que cumprir com suas finalidades e competências tornem-se um constante desafio, dada as adversidades climáticas, socioeconômicas e de infraestrutura dessa região.

As cidades em que estão inseridos os *campi* de atuação da Universidade, Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau dos Ferros, a exemplo da maioria das cidades do País se caracterizam por apresentarem baixos indicadores socioeconômicos e educacionais, condições que por si só, já compreendem grandes desafios à atuação e a sustentabilidade da Ufersa, enquanto instituição de ensino superior público, pois, naturalmente, se constituem em indicativos de que a Instituição precisa envidar maior número de esforços para minimizar a fragilidade na formação de seus ingressantes. Para isto, é preciso que as ações voltadas a inclusão e a permanência desses na Universidade sejam exitosas e que sejam todas de resiliência, a fim de permitir o adequado cumprimento da missão institucional.

No entanto, mesmo que fique demonstrada para o cidadão a importância da Universidade em sua região de inserção e ainda que se observe o quanto é valioso o desenvolvimento de ações que garantam o cumprimento da missão e da visão institucional, é preciso ressaltar que para vencer as adversidades a gestão propicia aos seus servidores condições para capacitação e qualificação, bem como articula-se com a sociedade civil organizada, parlamentares, ministérios e órgãos de fomento visando a evolução dos indicadores acadêmicos, a internacionalização, entre outros, de maneira a consolidar-se como uma universidade pública de excelência, voltada à resolução de problemas regionais, em especial aqueles que se vinculam ao semiárido.

Também é preciso destacar que a descrição do ambiente externo se constitui uma peça importante para o planejamento estratégico da Universidade e de seus planos de ação anuais, pois é com base na forma como ele se apresenta que a instituição define suas ações anuais para alcance de suas metas de PDI. No exercício 2019, influenciaram direta ou indiretamente as ações institucionais, o novo modelo econômico implantado pelo Governo Federal, na tentativa de cumprir o que estabelece a PEC 95, uma vez que resultou na menor disponibilidade de recursos por parte do Ministério da Educação e de órgãos de fomento, a exemplo da redução dos recursos de investimento, redução do número de editais e de recursos para o desenvolvimento de pesquisas e ainda da redução no número de bolsas para fomento das ações de ensino, pesquisa e extensão, que impactaram negativamente os resultados da gestão e conseqüentemente seu compromisso social. Soma-se a estes, os problemas gerados pelo contingenciamento de recursos orçamentários e a instabilidade na governança a nível do Ministério da Educação.

Os pontos elencados no parágrafo anterior surgiram em um momento em que a Ufersa encontra-se no processo de finalização da consolidação de sua expansão onde as despesas decorrentes da expansão da oferta de vagas e ampliação da infraestrutura física e laboratorial, requerem maiores dispêndios com energia elétrica, limpeza, conservação e vigilância patrimonial, além de despesas com a aquisição de equipamentos para garantir o funcionamento da infraestrutura física e laboratorial implantada e, que conseqüentemente influenciaram a cadeia de valores que compreendem as atividades fins da Universidade. Não o bastante, a impossibilidade de complementação das contratações pactuadas e a reposição de vagas de alguns cargos da carreira dos servidores técnico-administrativos, implicou em um aumento de gastos com os contratos de terceirização de serviços essenciais no decorrer de 2019.

Também é relevante destacar, que existem desafios continuados enfrentados pela Ufersa no exercício de sua função social e, dentre eles a necessidade de melhorar as taxas de evasão e de retenção e, ainda a necessidade de elevar o número de servidores técnico-administrativos dada a ampliação do número de cursos e de vagas na graduação e na pós-graduação.

Finalmente, é preciso ressaltar que mesmo estando inserida em um bioma significativamente adverso e constituído por população socioeconômica vulnerável, ao longo de seus mais de 53 anos de

existência como instituição, a Ufersa, continua protagonizando conhecimento de forma articulada com base no tripé ensino, pesquisa e extensão, seja pela reconhecida qualidade dos seus cursos de graduação, sejam pelos seus cursos de pós-graduação ou por suas ações extensionistas. Este protagonismo, tem sido possível dada a capacidade que a Universidade desenvolveu para conviver com as adversidades ambientais, sociais e econômicas que integram o semiárido, solucionando problemas e produzindo soluções inovadoras para a sociedade.

Assim, a figura seguinte explicita o agrupamento dos desafios que influenciaram a atuação da Ufersa em 2019.



Por fim, é relevante informar à sociedade que os efeitos negativos do ambiente externo têm sido minimizados pelo fato que o Plano de Desenvolvimento Institucional e demais planos estratégicos da Universidade propiciam o fortalecimento do ambiente interno à universidade, uma vez que têm possibilitado a adequada execução orçamentária a cada exercício, a qualificação do corpo técnico de servidores, a melhoria dos índices de qualificação regional, a internacionalização, a melhoria dos processos de valorização do servidor e mesmo a melhoria da relação da Instituição com a sociedade, aspectos aqui considerados como pontos fortes para a garantia da sustentabilidade financeira da Ufersa, bem como para garantia do cumprimento de sua missão e visão e, sobretudo, para o fortalecimento do modelo de negócio institucional descrito no item seguinte. Soma-se a isso os resultados dos relatórios anuais de autoavaliação emitidos pela Comissão Própria de Avaliação e ainda dados de avaliação externa dos cursos de graduação e os dados de avaliação da pós-graduação, emitidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), respectivamente.

1.5 MODELO DE NEGÓCIOS DA UFERSA

O modelo de negócio de uma instituição pode ser entendido como uma ferramenta visual em que estão representados os macroprocessos da instituição, juntamente com os produtos e serviços a serem gerados a partir destes e ainda a quem se destinam esses produtos e serviços, entendidos como os clientes da instituição, que no caso das universidades estão representados principalmente pelos discentes, mas também seu corpo de servidores e muitas vezes a comunidade de entorno e de modo mais indireto a sociedade.

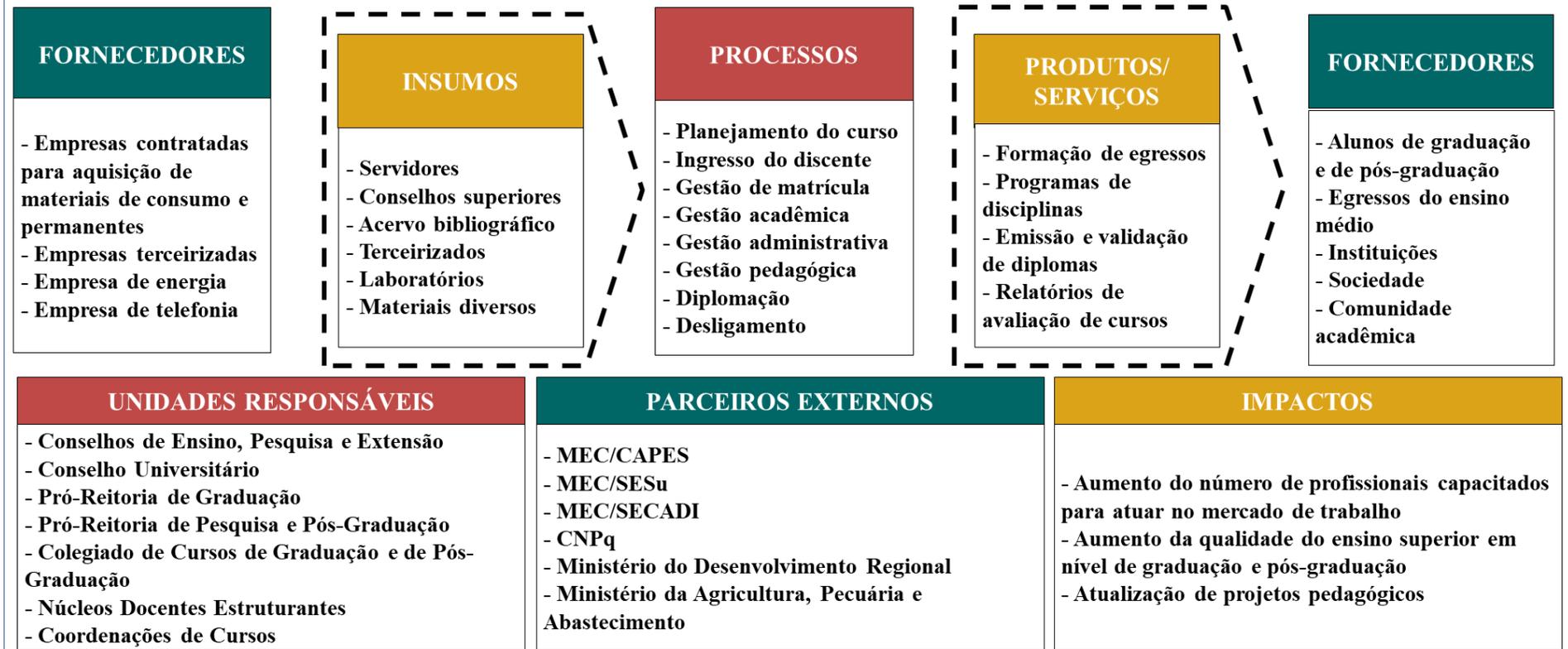
Considerando aspectos da missão, visão e os normativos estatutário e regimental da Universidade, bem como os macro objetivos constantes do PDI apresenta-se ao cidadão o modelo de negócios da Ufersa. O mesmo está expresso em Arquitetura de Processos (Cadeia de Valor) que associa os macroprocessos finalísticos que buscam atender a missão institucional aos macroprocessos de apoio que estão para suportá-los. Cada um desses macroprocessos possui uma cadeia de valor própria que se encontra demonstrada nas figuras seguintes.

Para o cidadão é preciso explicitar que esse modelo deve se analisado evidenciando-se que o sucesso no cumprimento da missão e visão institucional requer o processamento de recursos financeiros, a participação colaborativa de pessoal e a disponibilidades materiais e de ferramentas necessários para convertê-los em resultados a serem disponibilizados ao cidadão-usuário e conseqüentemente à sociedade. Além disto, solicitar que o mesmo atente que para a Ufersa, o modelo de negócio, está para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e inovação e extensão, que se concretizam graças a valorização das pessoas e a execução planejada dos recursos orçamentários.



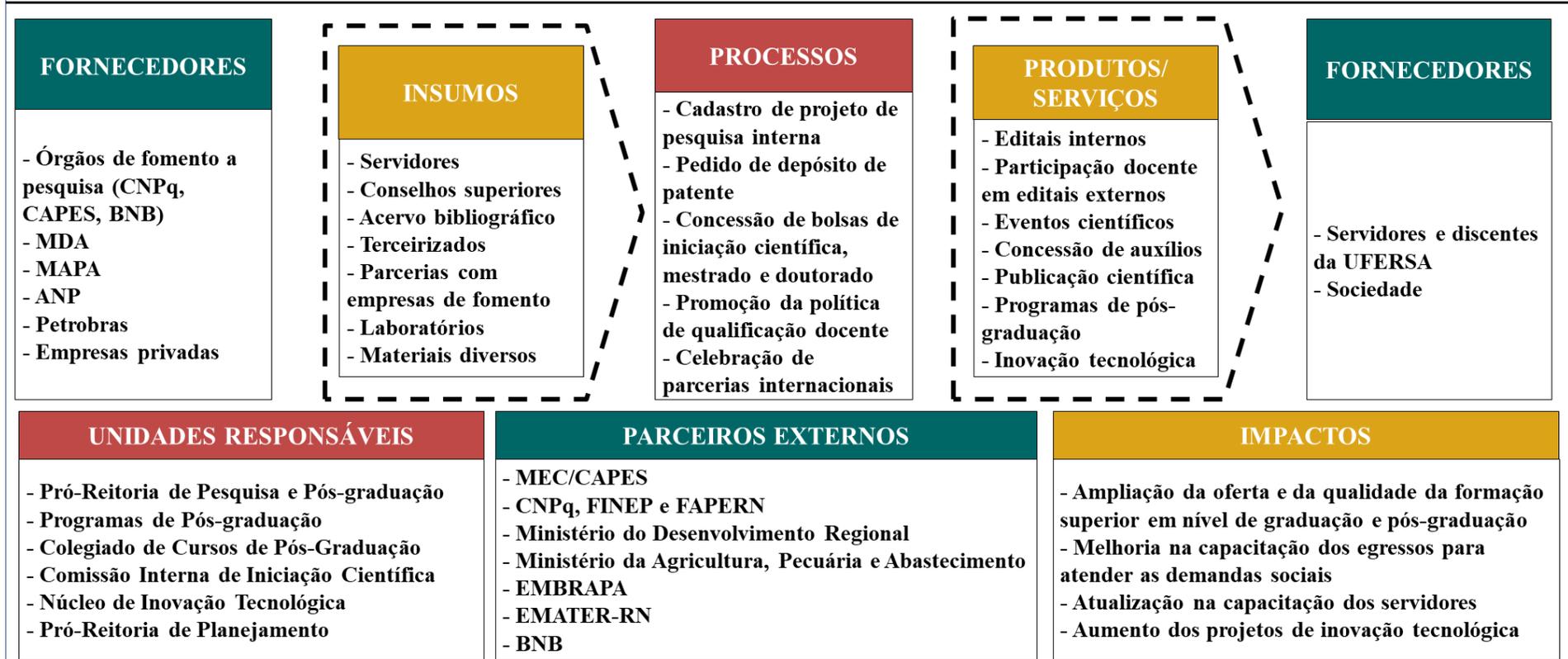
MACROPROCESSO FINALÍSTICO DE ENSINO

Descrição: O macroprocesso de Ensino está para a graduação e pós-graduação. O Ensino de graduação tem como finalidade a formação de egressos aptos a desempenharem atividades para a resolução de problemas da região semiárida e também de âmbito geral, sendo presente em modalidade presencial e à distância (EAD). Quanto ao Ensino de pós-graduação, este objetiva a qualificação de egressos do ensino superior, docentes e pesquisadores.



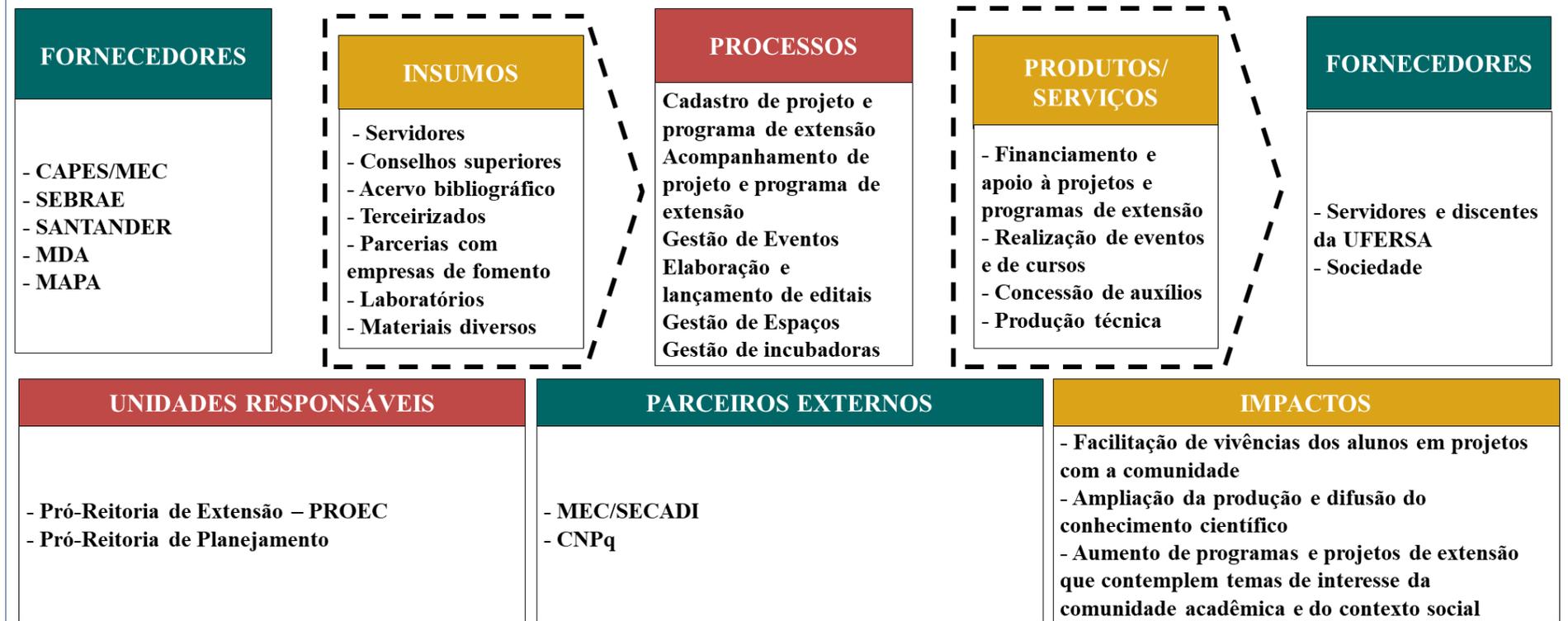
MACROPROCESSO FINALÍSTICO DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Descrição: O macroprocesso de Pesquisa está para a produção e difusão de tecnologias e inovações resultantes dos processos científicos vinculados às atividades de ensino de graduação e de pós-graduação. A Pesquisa resulta de projetos com financiamento interno e externo, cadastrados na Pró-Reitoria de Pesquisa e de Pós-graduação (PROPPG), aprovados por órgãos de fomento ou no âmbito dos departamentos acadêmicos.



MACROPROCESSO FINALÍSTICO DE EXTENSÃO

Descrição: A extensão mantém uma vinculação muito forte com os outros dois macroprocessos, pois seu fortalecimento é resultante das ações implementadas e articuladas com o ensino e a pesquisa. As ações de extensão têm sido pautadas em processos articulados com as atividades culturais e científicas e buscam envolver os discentes e servidores da Instituição em um mesmo contexto de comunidade e de sociedade. O desenvolvimento da extensão ocorre por meio de projetos e programas continuados e ainda pela realização de cursos e eventos.





UFERSA

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
E GOVERNANÇA NA UFERSA**

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

2.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

A Universidade como órgão da administração pública federal indireta em observação a Constituição Federal e ao seu Estatuto é dotada de autonomia didático-científica, financeira, administrativa e disciplinar e rege-se com base em princípios da ética, gestão democrática, transparência, participação, legalidade, legitimidade, economicidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e sustentabilidade, dentre outros e que têm suas competências definidas em legislação federal, em seu Estatuto e Regimento e de forma complementar em resoluções e normas internas estabelecidas pelos Conselhos Superiores. Assim, para garantia do cumprimento destes princípios a governança da Universidade está estruturada em Conselhos Superiores, Reitoria, Pró-Reitorias, Superintendências, Centros e Departamentos Acadêmicos, sendo a Administração Superior exercida pelos seguintes órgãos: Conselho Universitário (CONSUNI), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), Conselho de Curadores (CC), Conselho de Administração (CONSAD) e Reitoria, que com base em instrumentos como o Estatuto, o Regimento e várias Resoluções que estruturam e dão suporte à governança e à gestão conforme demonstrado na figura seguinte.

Esse suporte resulta em tomada de decisões pelas instâncias de governança superiores da Universidade visando o desenvolvimento de estratégias de planejamento, execução e monitoramento de atividades necessárias ao alcance dos objetivos institucionais, balizando-se em fatores (econômicos, políticos, orçamentários, acadêmicos) associados ao ambiente interno e externo como já relatado. Os objetivos finalísticos encontram-se dispostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (Acessível em <https://documentos.ufersa.edu.br/planejamentos/pdi/>) o qual contempla macro objetivos (objetivos estratégicos) com base nos quais a alta administração define prioridades anuais. Soma-se a este, planos complementares (Acessíveis em <https://documentos.ufersa.edu.br/>) elaborados com finalidades diversas, mas alinhados ao PDI de modo a assegurar que os objetivos estratégicos sejam executados. Dessa forma, a implementação de prioridades norteia-se no conjunto de planos e de modo extemporâneo em demandas que possam surgir no decorrer de cada exercício e que tenham relevância administrativa. Salienta-se que as decisões de implementações dessas prioridades estão para as unidades que compõem a estrutura de governança da Universidade, observando-se para isto suas competências nos diferentes níveis de planejamento. Destaca-se ainda que, a definição de prioridades é fortemente influenciada pelo aporte anual de recursos orçamentários e financeiros oriundos do Governo Federal, neste caso, entendido como o Ministério da Educação, órgão ao qual se vincula a Universidade.

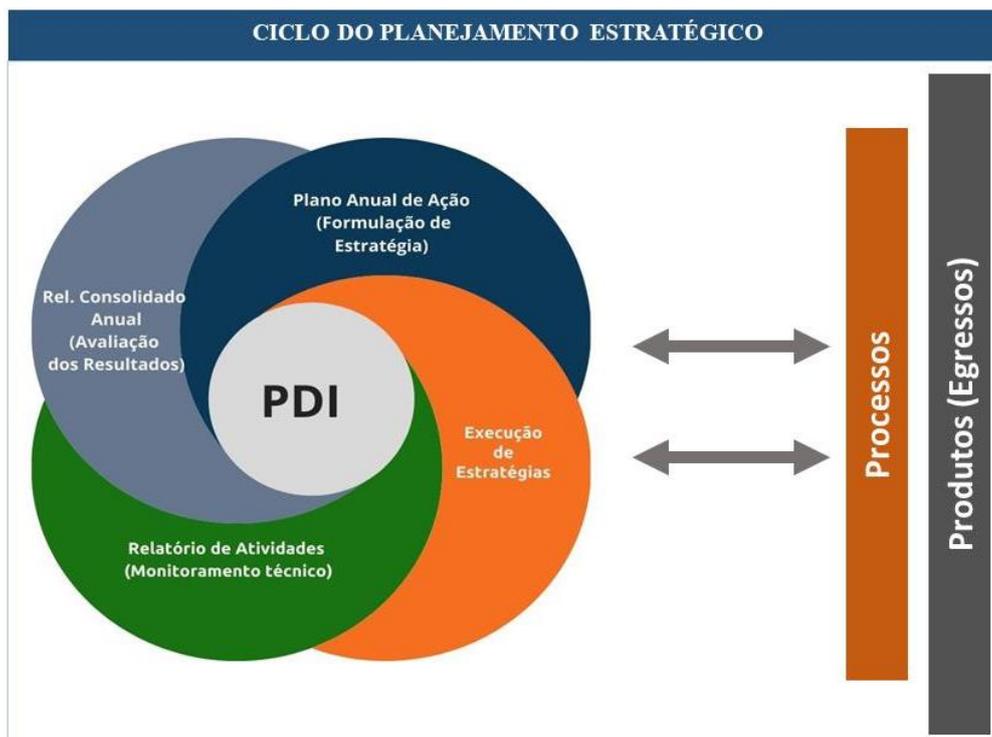
Quanto aos planos instituídos para garantir o alcance dos objetivos estratégicos da universidade, esclarece-se que a elaboração do PDI resulta de uma ação integrada da alta administração e sua aprovação é feita pelo Conselho Universitário. Este documento prevê a realização anual de encontros de planejamento, momento em que são avaliados os resultados de metas como forma de monitoramento e de definições estratégicas para execução anual. O PDI tem um ciclo de cinco anos e sua execução ocorre segundo planos anuais de ação que são elaborados considerando-se os resultados de execução anual, a disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros, bem como planos complementares. Este Plano, em 2019, foi repactuado por orientação da Unidade de

Auditoria Interna considerando o cenário na economia nacional e ainda com base na necessidade de se observar questões atreladas a normativos regulatórios.

Assim, para que o cidadão perceba de modo simplificado como se estabelece essa relação de vinculação do planejamento da Universidade com o Ministério da Educação encontra-se demonstrado a seguir o modelo de planejamento da Ufersa com o MEC, Órgão Colegiado e Pró-Reitorias, sendo o Ministério da Educação a unidade de governança externa a quem se associa à aprovação do orçamento da universidade pelo Congresso Nacional.



Da mesma forma e de modo a permitir que o cidadão identifique as estratégias adotadas pela Gestão a fim de alcançar os objetivos finalísticos da Universidade e, por conseguinte, garantir o cumprimento da missão e da visão institucional estão apresentados no quadro seguinte os macro objetivos estabelecidos pelo Conselho Universitário para o desenvolvimento da Instituição no período de 2015 a 2020. Em cada ciclo anual de execução do PDI, os objetivos estratégicos e a visão institucional são avaliados, de modo a permitir que a Universidade alinhe-se ao ambiente externo, vislumbrando maiores oportunidades no contexto político, econômico e social vigentes no País e, especialmente, nas políticas governamentais e no mercado de trabalho, imbuindo-se assim em disponibilizar para a sociedade, egressos capazes de inserirem-se no mercado de trabalho. No caso da missão, esta tem caráter estático uma vez que como universidade, as finalidades da Ufersa tendem a serem sempre as mesmas em longo prazo. Na figura seguinte o cidadão pode observar como se interceptam as várias ações necessárias à execução do Planejamento estratégico da Universidade.



A figura seguinte representa o mapa estratégico da Universidade, elaborado com base no PDI. No mesmo estão demonstrados os objetivos estratégicos para o período de 2015 a 2020, vinculando-se os mesmos a necessidade de orçamento e a execução de processos finalísticos e meio que se interceptam de maneira a possibilitar o cumprimento da missão e visão institucional, como já referenciado. De modo a permitir que o cidadão possa conhecer quais os objetivos específicos, metas, indicadores e unidades responsáveis pela execução dos objetivos estratégicos da Ufersa estar sendo disponibilizado o link (<https://documentos.ufersa.edu.br/planejamentos/pdi/>), por meio do qual o mesmo terá acesso a PDI integralmente.



2.2 GOVERNANÇA

A governança de uma organização universitária pode ser entendida como sendo a estrutura por meio da qual a mesma é dirigida, monitorada, incentivada e avaliada. A essa estrutura, se vinculam um conjunto de interações e relacionamentos que se estabelecem entre os dirigentes, os órgãos colegiados (Conselhos), as instâncias administrativas e órgãos de controle, entre outros, com um propósito único que é fortalecer a organização ao longo do tempo.

No caso da Ufersa a governança é composta por instâncias internas e externas, conforme descritas a seguir e apresentado na figura abaixo.

2.2.1 Instâncias internas de governança:

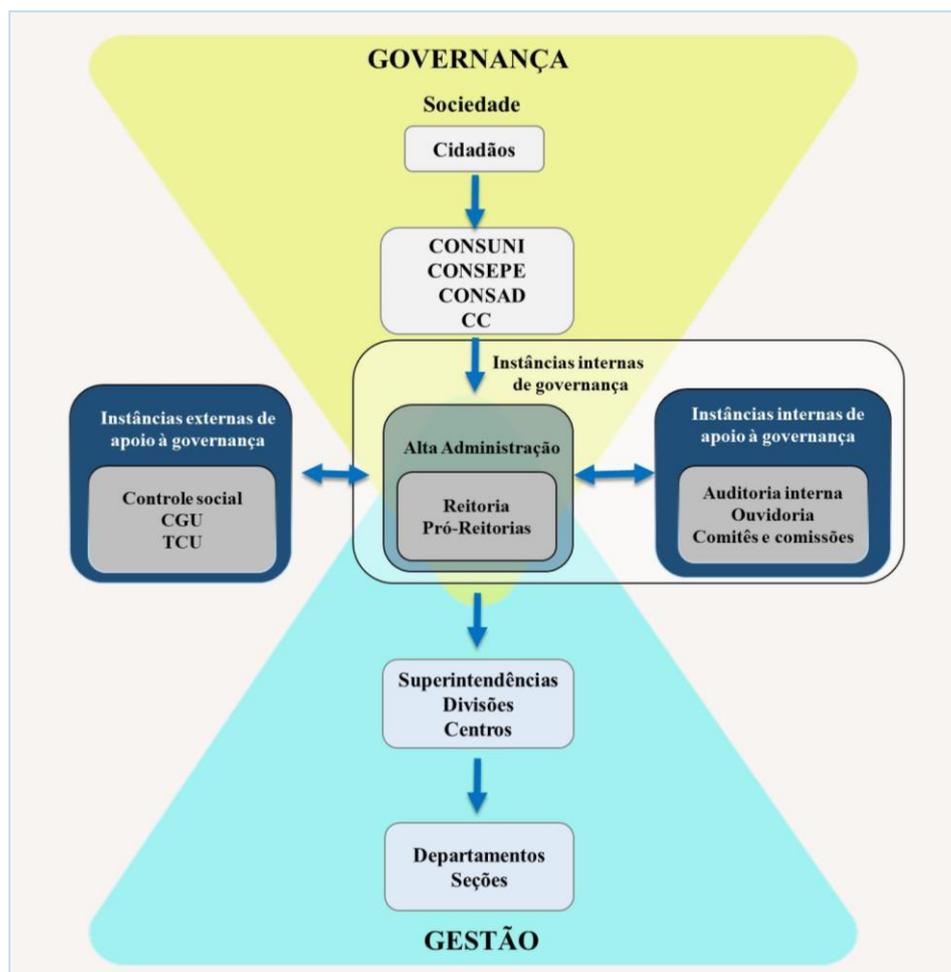
- Alta administração representada pelo Reitor e as Pró-Reitorias administrativas e acadêmicas.
- Instâncias internas de apoio a governança: compostas pelos conselhos superiores, pela auditoria interna, ouvidoria, assessorias, comitês e comissões. Estas instâncias estão regulamentadas segundo estabelece o Estatuto e ou Regimento da Universidade (Acessíveis em <https://documentos.ufersa.edu.br/>).

2.2.2 Instâncias externas de apoio a governança independentes:

- Constituída pelo Tribunal de Contas da União e a Advocacia-Geral da União. O primeiro visa aprimorar a administração pública em benefício da sociedade por meio do controle externo, enquanto o segundo é um órgão que tem como finalidade defender as políticas e o interesse público, por intermédio da orientação jurídica e representação judicial das autarquias e fundações públicas federais, observados os princípios constitucionais.

2.2.3 Instâncias externas de apoio a governança vinculadas à estrutura do Governo Federal:

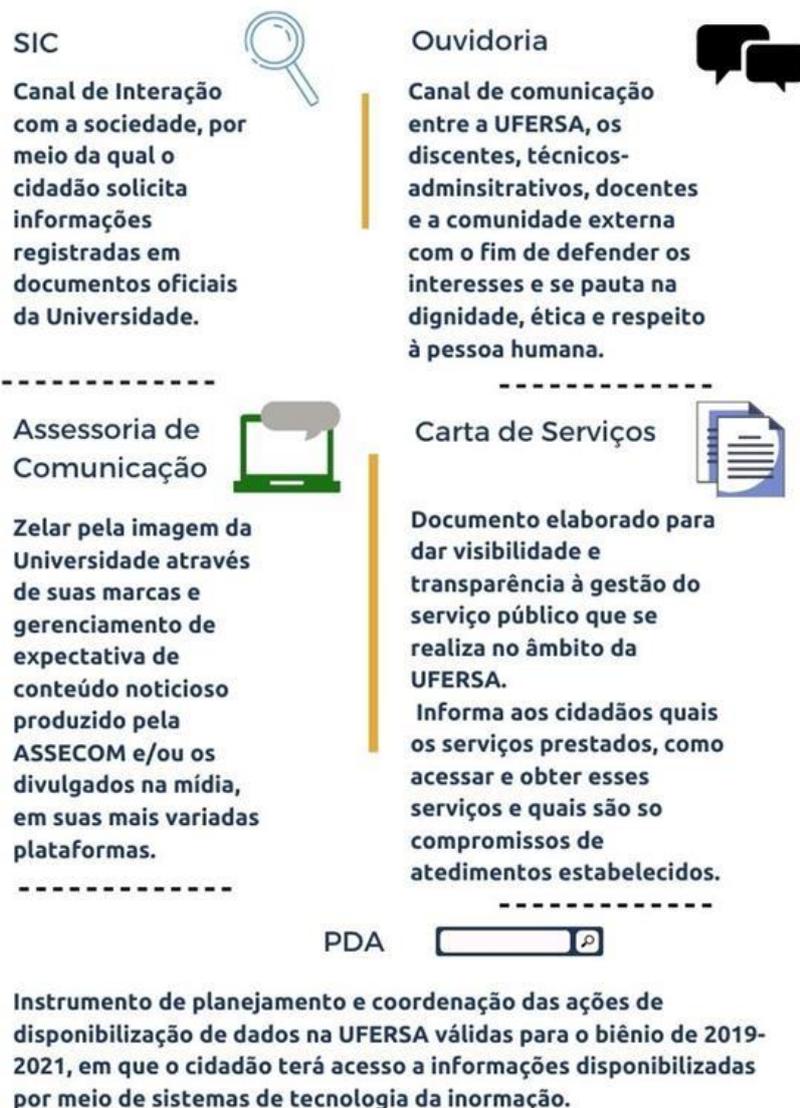
- Constituída pelo Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União (CGU), Ministério da Educação, Ministério da Economia. Por meio de suas secretarias estes ministérios assessoram a alta gestão no que se refere à emissão de documentos regulatórios e de manuais e sistemas, normatização, cumprimento da legislação federal e disponibilização de recursos, observadas as atribuições de cada uma.



2.3 PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS

A Ufersa como instituição pública da Administração Federal vinculada ao Ministério da Educação está para oferecer ensino superior ao cidadão em cumprimento ao que especifica a sua missão e, tem seu PDI como o instrumento por meio do qual a governança articula suas ações anuais. Estas ações de maneira articulada estão para retroalimentar os macroprocessos finalísticos e de apoio da Universidade com o fim de dar cumprimento a sua missão e sua visão, que conceitualmente podem ser entendidas como a capacidade de formar cidadãos aptos a promover mudanças sociais, a médio e longo prazos que podem permitir que a mesma seja considerada uma instituição de excelência no contexto nacional, fato que tem levado as instâncias de governança interna a vincularem a melhoria de seus resultados, a qualidade e valores dos serviços prestados a sociedade. A figura seguinte permite que se observe quais são os canais que compõem estrutura de relacionamento da Ufersa com a sociedade e nos itens que se seguem são apresentadas informações sobre as unidades que compõem essa estrutura.

Canais de Relacionamento com a Sociedade- 2019



2.3.1 Relacionamento com a sociedade - Acesso a informação

O acesso à informação por parte do cidadão, na Ufersa, está a cargo do Serviço de Acesso à Informação (SIC), estrutura vinculada à Reitoria, uma vez que ao Reitor cabe a obrigação de disponibilizar as informações solicitadas pela sociedade, conforme estabelece a Lei Nº 12527/2011. O SIC representa um dos canais de transparência pública de interação com a sociedade e é por meio deste que pessoas físicas ou jurídicas solicitam informações produzidas e registradas em documentos oficiais da Universidade e tem como princípios a publicidade como a regra geral e o sigilo como a exceção.

No cumprimento de suas atribuições o SIC recebe as solicitações do cidadão, analisa e as encaminha para as unidades competentes fornecerem as informações requeridas, observando os prazos para envio das respostas e os prazos de respostas a recursos. O prazo em que o pedido de informação é respondido não deve ser superior a 20 (vinte) dias, com possibilidade de prorrogação por mais 10 (dez) dias, mediante justificativa. Caso haja indeferimento de acesso a informações, o requerente poderá interpor recurso, inicialmente à autoridade hierarquicamente superior àquela que

indeferiu o acesso, com prazo de 5 (cinco) dias. Finalmente, é possível interpor recurso à Controladoria-Geral da União, que se incube de avaliar se o indeferimento ao acesso por parte do órgão ocorreu de acordo com as determinações da Lei de Acesso à Informação (LAI). O atendimento pode ser feito de modo presencial, na estrutura localizada na UFERSA, ou de forma eletrônica, por meio do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC). Embora as solicitações sejam feitas todas via e-SIC, a Ufersa dispõe de uma linha telefônica própria para comunicação direta com o cidadão, por meio da qual é possível sanar dúvidas e obter orientações necessárias.

Informações sobre os serviços de acesso à informação podem ser obtidos em <https://sic.ufersa.edu.br/>, página construída com base em orientações previstas no Guia de Transparência Ativa da Controladoria-Geral da União. Ressalta-se que, a Ufersa disponibiliza como ferramenta de transparência ao cidadão dados estatísticos de acesso à informação por meio do link (<https://esic.cgu.gov.br/sistema/Relatorios/Anual/RelatorioAnualPedidos.aspx>), e também por meio do endereço eletrônico (http://www.acessoinformacao.gov.br/sistema/site/relatorios_estatisticos.html, disponíveis na página do SIC).

No exercício 2019 foram registrados 149 solicitações junto ao Serviço de Informação ao Cidadão. Em observação a Lei de Acesso à Informação a Universidade atendeu a todas as solicitações, conforme verifica-se na figura seguinte.



Fonte: Relatórios de Recursos e Reclamações UFERSA - Controladoria Geral da União. Disponível em <https://esic.cgu.gov.br/sistema/Relatorios/Anual/RelatorioAnualRecursos.aspx>.

3.3.2 Relacionamento com a sociedade - Ouvidoria

A Ouvidoria da Ufersa é um órgão suplementar da Reitoria, que tem por finalidade de receber, analisar e encaminhar denúncias, reclamações, críticas, dúvidas, solicitações, informações, sugestões, e elogios, entre outras manifestações feitas pelo cidadão e usuários referentes aos serviços prestados no âmbito da Universidade e, representa um relacionamento direto e não burocrático que se processa entre a comunidade discente e de servidores, bem como com a sociedade.

Atualmente, a estrutura de pessoal da Ouvidoria é composta por dois servidores técnico-administrativos e dois bolsistas.

O registro das demandas junto à Ouvidoria é realizado via internet por meio do portal institucional, acessando-se o link <https://ouvidoria.ufersa.edu.br/contato/formulario-online/>, pelo Módulo Ouvidoria e pelo aplicativo Ufersapp (para usuários internos), por email: ouvidoria@ufersa.edu.br, pelo telefone (84) 3317-8232 e pela plataforma FalaBR (<https://sistema.ouvidorias.gov.br/>) Deste são encaminhadas as partes interessadas para providências e encaminhamento de respostas ao cidadão, observando-se aspectos legais e direitos do cidadão como: respeito ao usuário, sigilo quanto ao nome e aos dados pessoais do demandante, prazos de respostas, correção e confiabilidade.

Anualmente a Ouvidoria elabora seu relatório de atividades, que após aprovado pelo Conselho Universitário é disponibilizado no portal institucional na aba serviços e pode ser acessado por meio do link: <https://ouvidoria.ufersa.edu.br/relatorios-de-atividades/>

Dentre as atividades realizadas pela Ouvidoria da UFERSA, em 2019, ressalta-se a realização de campanhas de conscientização da comunidade interna e campanhas sobre seu portfólio de serviços nos quatro *campi*, bem como manteve atualizada sua página no portal da Universidade.

A ouvidoria atendeu a 516 chamados oriundos de discentes, docentes, técnico-administrativos e da comunidade externa, sendo “reclamações” a principal categoria de pedido formalizado. Nas figuras apresentadas a seguir, estão representadas as categorias de chamadas realizadas junto à Ouvidoria. As mesmas contêm o quantitativo de chamadas realizadas junto à Ouvidoria ao longo dos últimos cinco exercícios e permite que o cidadão perceba que as manifestações categorizadas como “Denúncias” foram as mais frequentes. Ressalta-se que, os chamados categorizados como: “Crítica”, “Dúvida” e “Informação” não são mais relacionadas em virtude de reclassificação das manifestações das Ouvidorias Públicas por orientação normativa.

Em relação aos prazos de atendimento aos chamados tratados junta à Ouvidoria, é possível observar, com base na tabela abaixo, que as manifestações até o ano de 2018 tinham suas finalizações geralmente nos prazos formais, o que não aconteceu no ano de 2019, onde mais da metade das manifestações foram respondidas e finalizadas fora dos prazos normativos.



Ouvidoria

Quantitativo de chamadas realizadas



Ouvidoria

Quantitativo de chamadas realizadas por categoria



2.3.3 Relacionamento com a sociedade – Comunicação

As estratégias de relacionamento da Ufersa com a sociedade referente à comunicação são planejadas e executadas pela Assessoria de Comunicação e tem por finalidade divulgar ações e decisões institucionais, sejam elas de caráter administrativo ou de conhecimento produzido em atividades de ensino, pesquisa, extensão ou inovação.

Também compete a Assessoria de Comunicação fazer a intermediação entre os veículos externos de mídia com o conteúdo gerado e as suas respectivas fontes no âmbito acadêmico e administrativo da Universidade. A Assessoria está presente oferecendo pautas, prestação de serviço, utilidade pública, campanhas, entre outras ações para jornalistas e comunicadores em geral. Ao mesmo tempo, a Assessoria também atende as solicitações encaminhadas pelos jornalistas de uma forma geral.

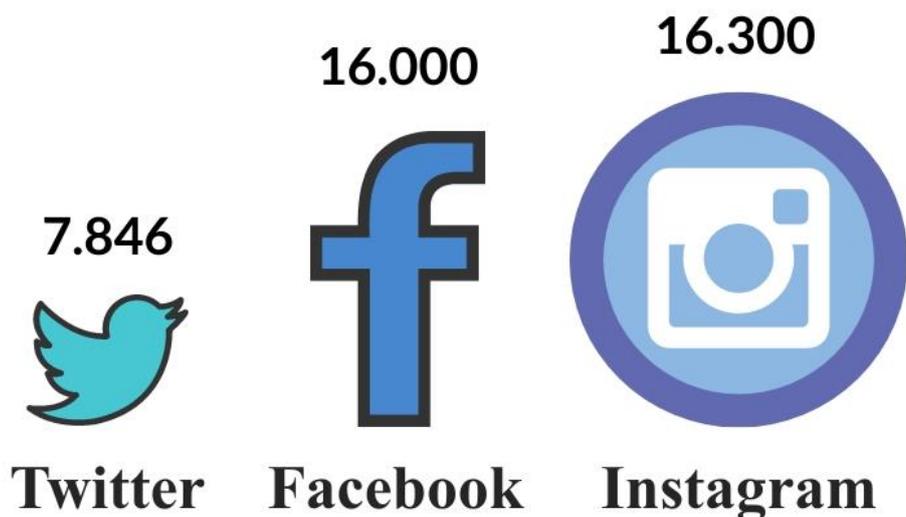
Neste planejamento, ressalta-se a disponibilidade da agenda pública do Reitor, Vice-Reitor e das Pró-Reitorias, de modo a dar transparência e possibilitar que a comunidade interna e a sociedade possam se inteirar dos temas que estão sendo discutidos no cotidiano pela gestão da universidade.

Ainda nesse contexto de relação da Universidade com a Sociedade, destaca-se o trabalho do Cerimonial Universitário, que é vinculado ao Gabinete da Reitoria. Todos os grandes eventos da Ufersa, a exemplo das Solenidades de Colação de Grau e Assembleia Universitária, passam pelo crivo protocolar do Cerimonial, uma vez que a essas ações se vinculam muitos riscos associados à imagem institucional.

Os meios pelos quais a Ufersa interage atualmente com a sociedade estão representados pelo Serviço de Informação ao Cidadão, Ouvidoria, Assessoria de Comunicação, Rádio, TV online e Redes Sociais (Facebook, Twitter, Instagram, WhatsApp e YouTube). Ressalta-se que a Universidade mantém o domínio @Ufersa em todas as plataformas sociais, mas como redes ativas trabalha atualmente em três: Twitter, Facebook e Instagram. Por meio destes canais, o cidadão pode obter informações em tempo real, solicitar informações, bem como fazer reclamações, denúncias ou fazer sugestões, quanto aos serviços prestados pela Universidade. As contas da Universidade nas redes oficiais são administradas pela Assessoria de Comunicação.

Quando monitorada a comunicação da Universidade com as redes sociais verifica-se que é bem variável a forma como a sociedade interage com as informações que são publicizadas, conforme pode ser observado na figura seguinte. Cabe ressaltar, quanto às outras formas de comunicação como: TV – Ufersa e Rádio foram produzidos respectivamente 50 produções audiovisuais e 35 programas de rádio, além da criação de artes e campanhas que representaram 250 produções.

Número de seguidores no Twitter, Facebook e Instagram em 2019.



2.3.4 Relacionamento com a sociedade – Carta de Serviços

No cumprimento do Decreto 6.921/2009 a Ufersa disponibiliza em seu sítio eletrônico sua carta de serviços ao cidadão

(<https://cartadeservicos.ufersa.edu.br/>). É um documento elaborado pela Universidade para dar visibilidade e transparência à gestão do serviço público que realiza, informando quais os serviços prestados, como acessar e obter esses serviços e, quais são os compromissos de atendimento estabelecidos e estará sendo atualizada em 2020.



310
Visualizações

2.3.5 Relacionamento com a sociedade – Plano de Dados Abertos (PDA)

O PDA possui periodicidade bienal, com revisões semestrais, divulgado à sociedade por meio de sua publicação no Portal Brasileiro de Dados Abertos e no portal da Instituição (<http://dadosabertos.ufersa.edu.br>).



1340
Visualizações



UFERSA

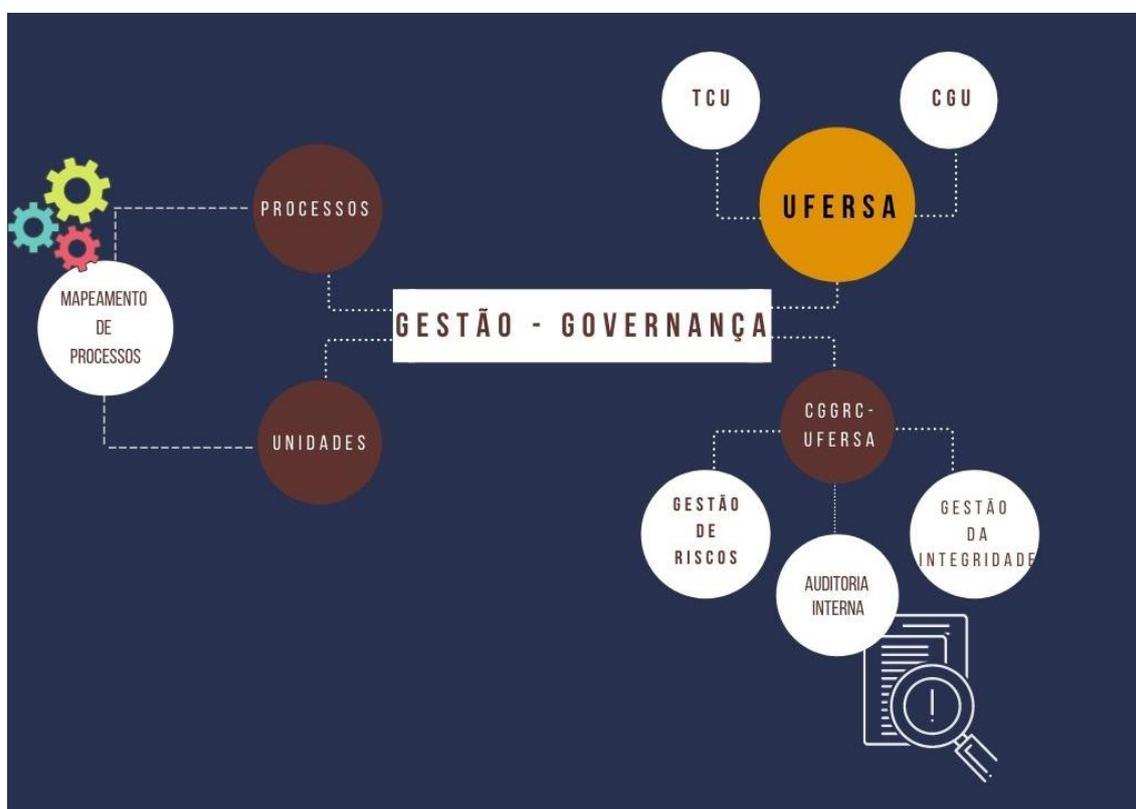
**GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES
INTERNOS**

3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.1 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A gestão de riscos na administração pública tornou-se a partir do ano de 2016 uma exigência legal estabelecida pelos órgãos de controle com o objetivo de auxiliar a tomada de decisão por parte dos gestores e tem por finalidade dotá-los de segurança no cumprimento da missão e no alcance dos objetivos institucionais. No caso da Ufersa, a gestão de riscos é executada com base na Política de Gestão de Riscos da Ufersa (PGR) e no Plano de Gestão de Riscos disponíveis em: <https://documentos.ufersa.edu.br/planejamentos/pgr/> e <https://documentos.ufersa.edu.br/resolucoes-consad-2017/>, documentos que nortearam a gestão de riscos no âmbito da Universidade para o exercício 2019.

Contudo, antes de apresentarmos o estado atual da política de gestão de riscos na Universidade faz-se necessário apresentar como está estruturada a governança para efeito de execução da política e quais as linhas de defesa estabelecidas pelos Órgãos Colegiados para geri-la, conforme pode ser observado na figura seguinte.



Esta estrutura organizacional funciona com base em três linhas de defesa que enquadram os papéis das unidades envolvidas com o que concerne à gerência, ao acompanhamento, à normatização e a tomada de decisões estratégicas, bem como a que estabelece a conformidade dos procedimentos adotados e aos normativos pertinentes, conforme apresentado a seguir.



Sobre a gestão de riscos foram dados os primeiros passos na realização das atividades de operacionalização e trabalho continuado em nível estratégico, tático e operacional, envolvendo todas as instâncias e suas atribuições definidas pela PGR. Tais atividades foram fortalecidas com base em consultas, pesquisas e estudos relativos a formas de implementação e de parâmetros utilizados na gestão de riscos em outros órgãos públicos, como: Tribunal de Contas da União, Controladoria Geral da União e outras instituições federais de ensino superior.

Contudo, a gestão de riscos também foi fortemente executada por ações da Divisão de Planejamento e Avaliação Institucional (DPAI), unidade da Proplan, responsável por grande parte de ações de governança na Universidade, em parceria com o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles (CGGRC-Ufersa), que resultou na aprovação do Plano de Gestão de Riscos da UFERSA aprovado pelo CONSAD, por meio da Decisão CONSAD/UFERSA N 007/2019, de 16/05/2019.

O Plano é composto dos pressupostos estabelecidos para a Gestão de Riscos no âmbito da Ufersa, elencando desde os conceitos adotados até a descrição da metodologia elaborada para o mapeamento de processos operacionais, passando ainda pela descrição das atribuições dos atores envolvidos. Dentro dessas competências, o CGGRC-Ufersa optou por delegar para a DPAI as funções de operacionalização das etapas do mapeamento de riscos e o estabelecimento das relações com as unidades a serem mapeadas. Contudo, cabe ao Comitê a responsabilidade de validar trimestralmente os riscos identificados nos processos institucionais, além de legitimar os planos de ação e de contingência dos riscos categorizados como extremos. Ressalta-se que, dada a iminência de término de vigência do PDI 2015 - 2020, a gestão optou por não estabelecer medidas para identificação dos riscos que se vinculam ao alcance dos objetivos estratégicos que compõem o PDI.

A figura seguinte tem por finalidade permitir que o cidadão entenda como está sistematizada e estruturada a gestão de riscos na Ufersa, de modo que o mesmo possa perceber a integração entre as diferentes etapas e a forma como estas se retroalimentam.



Atenta ao que estabelece a legislação sobre a gestão de riscos e por considerar o quão é relevante o tema para o alcance dos objetivos estratégicos, a Ufersa, desenvolve ações com base em duas frentes paralelas para operacionalização da gestão de riscos. Uma referente a riscos de processos e outra relativa a riscos de integridade.

No caso dos riscos relacionados a processos, são identificados no conjunto de procedimentos os eventos de riscos e em seguida são analisados em que nível esses eventos podem comprometer o objetivo do processo em avaliação. Ressalta-se que os processos mapeados são associados aos macro objetivos da Universidade definidos no PDI 2015-2020 para que fique evidente o nível de relação do processo operacional com os objetivos estratégicos. Os eventos são definidos, analisados e tratados sendo ainda construídos para cada um deles um plano de mitigação para prevenção e planos de contingência para ocasiões em que o risco possa se materializar. Neste método são identificados eventos de riscos de toda tipologia definida na PGR, excetuando-se os riscos de integridade, que à época não foram incluídos na mesma.

Já quanto a riscos de integridade, são mapeados os riscos das instâncias de Integridade da instituição descritas no Plano de Gestão da Integridade da Ufersa (disponível no endereço <https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2019/03/PLANO-INTEGRIDADE-VERS%C3%83O-SOC-08.03.19.pdf>), associando a essas, conteúdos de governança. Os riscos de Integridade identificados, recebem o mesmo tratamento dos demais tipos de riscos e tem sua probabilidade, impacto, plano de ação e de contingência elaborados. O processo de gestão desse tipo de risco prima por cautela e comunicação transparente entre a Pró-Reitoria de Planejamento, por meio da DPAI e a instância mapeada, uma vez que pode envolver o tratamento de riscos relativos à conduta de servidores em atuação.

Os riscos relativos aos objetivos estratégicos da Ufersa receberão mapeamento individualizado numa terceira frente de atuação institucional da gestão de riscos, onde cada um deles terá seus eventos de riscos identificados percorrendo desde os processos envolvidos para seu alcance até outros fatores que possam vir a comprometê-los.

Todavia, considerando que todos os processos com os riscos mapeados foram associados aos objetivos estratégicos, já se pode inferir alguns eventos de riscos que afetariam a capacidade da Instituição em atingir seus objetivos. A figura ilustra a relação dos eventos de riscos identificados

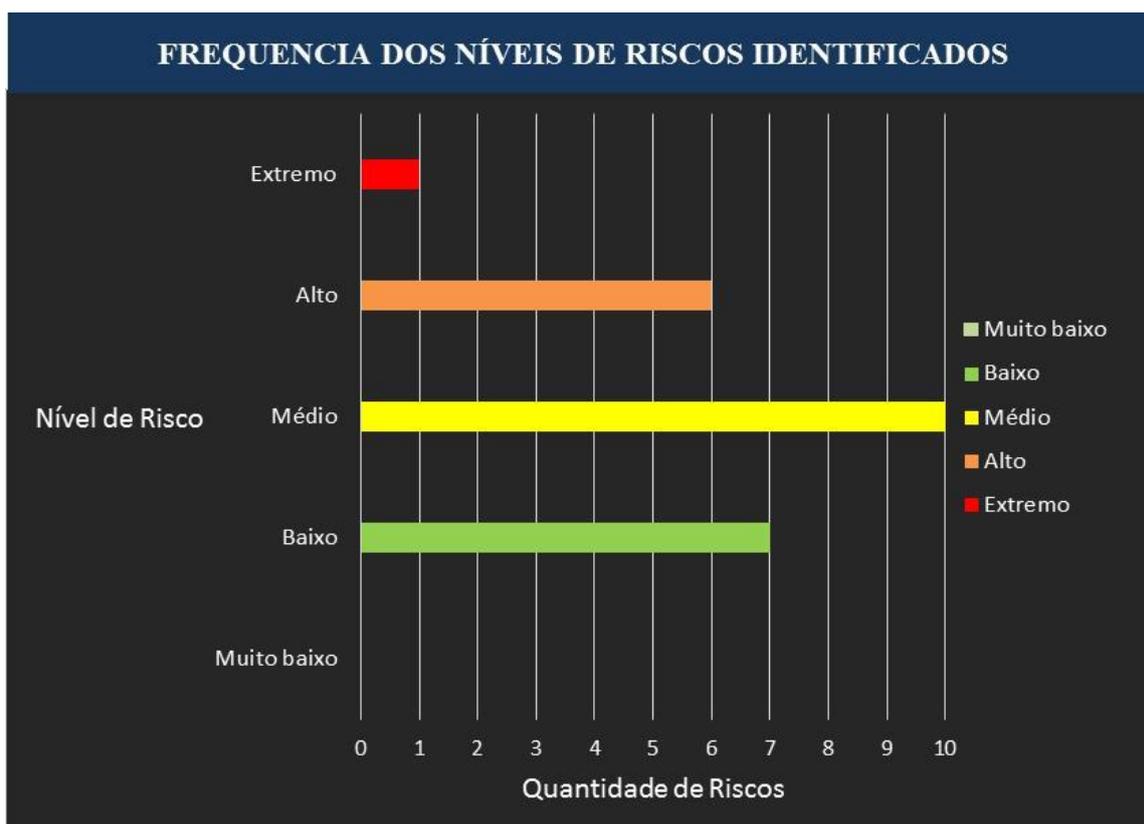
no seu menor escopo possível, que seriam os processos institucionais, e sua relação com os macro objetivos institucionais, aqueles definidos no PDI 2015 – 2020, para o cumprimento da missão e visão institucional e consequente para atendimento às demandas da sociedade.



Do exposto, e de maneira a informar ao cidadão o atual estado da arte alusivo a Política de Gestão de Riscos da Ufersa, destaca-se que foram identificados eventos de riscos vinculados ao processo que trata da distribuição e acompanhamento do orçamento, que poderiam vir a comprometer os macro objetivos 4 e 5 do PDI 2015 – 2020, bem como foram mapeados os riscos do processo de gestão de convênios, cuja execução associa-se ao alcance dos macro objetivos 2, 3, 4 e 7, desse Plano. Considerando os fins destes objetivos, os riscos identificados poderiam comprometer aspectos como a qualidade da formação dos egressos de graduação e de pós-graduação, os índices de produção do conhecimento, a internacionalização da Universidade, a infraestrutura e atividades de unidades acadêmicas e administrativas e, ainda o aprimoramento da estrutura organizacional e dos instrumentos de gestão.

Também é importante explicitar que, em termos de oportunidades, percebeu-se a partir do mapeamento dos riscos de processo e de instâncias de integridade, que existe vasto campo para intensificação e aprimoramento dos controles internos na Universidade, que podem ser potencializados e aprimorados a partir de ferramentas operacionais como *checklist*, segregação de funções, elaboração de cartilhas e manuais de procedimentos, redimensionamento de pessoal e mapeamento de processos. Esta última, vem sendo realizada há dois anos e tem resultado em ganhos a curto e longo prazos em termos de melhoria na execução dos processos, melhoria dos resultados e otimização das atividades dos servidores envolvidos.

Por último, torna-se relevante esclarecer, que os riscos identificados até então, acham-se concentrados principalmente nos níveis baixo, médio e alto considerando a matriz de riscos que compõem o Plano de Gestão de Riscos da Ufersa e ainda que existem poucas menções a riscos de nível muito baixo e uma menção a risco extremo no âmbito dos processos, como demonstrado no gráfico a seguir.



Com base no Plano de Gestão de Riscos será dada continuidade ao mapeamento de riscos de processos priorizando sempre os processos mais críticos ou envolvidos em objetivos estratégicos da Instituição, bem como das instâncias de Integridade, assim como será trabalhado em momento oportuno a identificação dos riscos dos objetivos estratégicos que comporão o PDI 2021 – 2025, intencionando-se ainda, informatizar os dados e números da gestão de riscos institucionais por meio de sistemas próprios para esse tratamento, que permitam o registro das ocorrências e análises estatísticas dos resultados. A Ufersa vem analisando as funcionalidades do Ágatha Treina, elaborado e usado pelo Ministério da Economia como plataforma de ensino e experimentação, para em seguida proceder à adoção do Ágatha como sistema para aporte à Gestão de Riscos.



UFERSA

RESULTADOS DA GESTÃO

4 RESULTADOS DA GESTÃO

4.1 RESULTADOS DA EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE AÇÃO – 2019 (PDI 2015 - 2020)

A prestação de contas anualmente apresentada, pelo gestor, é um dever estabelecido na Constituição Federal por meio do artigo 70, parágrafo único e representa uma medida imprescindível para os gestores públicos associada a transparência pública.

“Prestará contas qualquer pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais a União responda, ou que, em nome desta, assumia obrigações de natureza pecuniária.”

Depreende-se, portanto, que é dever Constitucional do gestor público, prestar contas dos recursos públicos por ele geridos na consecução do cumprimento das finalidades legais do órgão ou entidade sob a sua responsabilidade e, que, por conseguinte, estão para atender a coletividade. Assim, a prestação de contas pode ser entendida como o instrumento que oportuniza ao gestor a possibilidade de apresentar para a sociedade como foram aplicados os recursos sob sua responsabilidade e que produtos foram gerados em função dos resultados obtidos.

Para entender essa obrigatoriedade é preciso que o cidadão tenha ciência de que na administração pública o gestor corresponde à pessoa física ou jurídica a qual foi delegada atribuições para gerir ou administrar bens ou interesse da sociedade e, em função disto precisam prestar contas de seus atos aos órgãos competentes, motivo pelo qual é apresentado na figura seguinte, um esquema ilustrativo que tem como finalidade facilitar que o cidadão entenda como se estabelece a correlação entre os órgãos financiadores e as unidades prestadoras de contas, exemplificando-se neste caso a Ufersa como uma unidade.

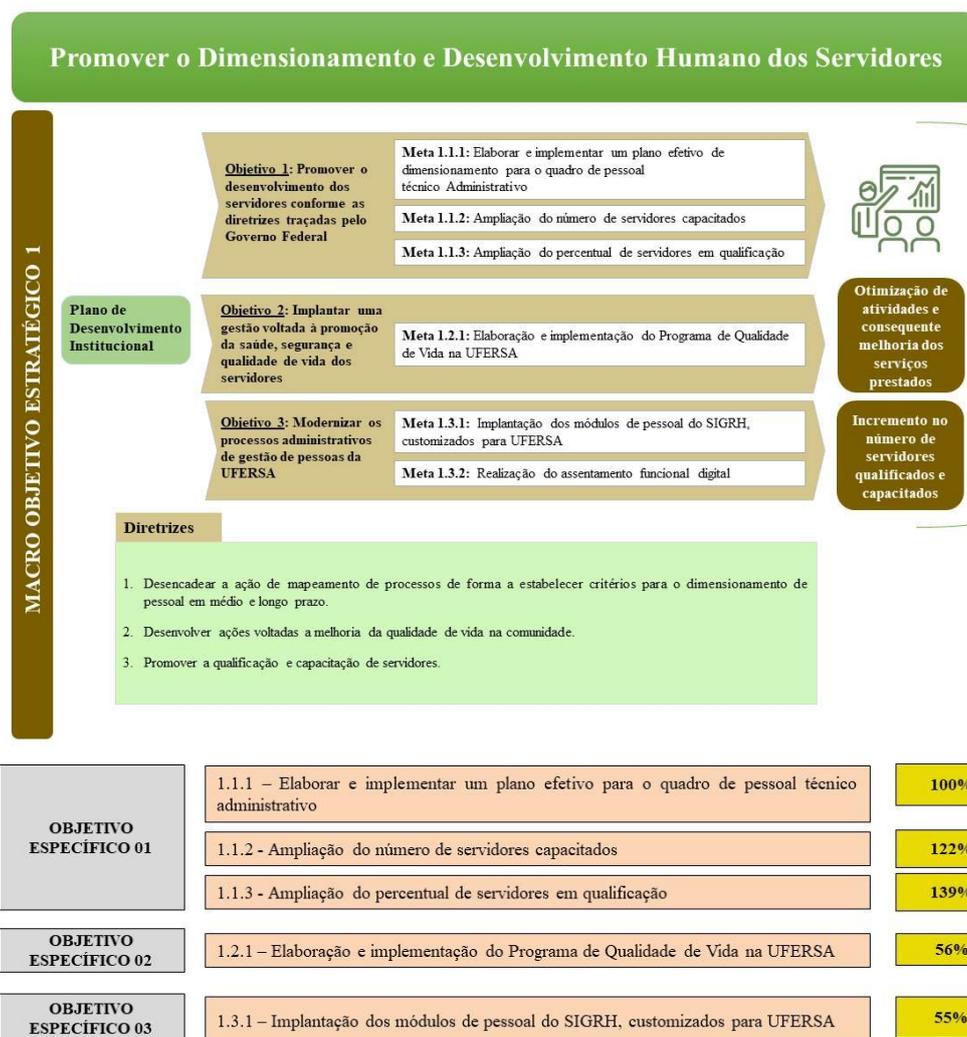


Demonstrada a maneira como se estabelece a lógica da prestação de contas, nos itens seguintes, com base no que estabelece os normativos relativos à elaboração do relatório integrado de gestão, apresentam-se os resultados da Gestão referentes ao ano de 2019, ressaltando-se para o cidadão que estes resultados vinculam-se a sete macro-objetivos que compõem a cadeia de valor da Universidade e conseqüentemente o planejamento institucional.

Trata-se de sete macro-objetivos integrantes do PDI com seus respectivos objetivos específicos e metas, em associação e, cujos resultados acham-se comentados nos itens que se seguem.

4.1.1 Macro-objetivo 01 - Promover o dimensionamento e desenvolvimento humano dos servidores

A inserção do macro-objetivo 01 no PDI surgiu da necessidade da gestão identificar se a força de trabalho disponível atendia de modo satisfatório as necessidades institucionais, sejam em termos de quantidade e de qualidade, mas também buscava verificar se o número de servidores por unidades administrativas baseava-se em uma matriz de equilíbrio. Com isto, esperava-se ganhos na otimização de atividades e conseqüente melhoria dos serviços prestados, logo que houvesse uma readequação no quantitativo de servidores em número a maior em determinadas unidades. Após estabelecido o macro-objetivo, as unidades de governança identificaram que haviam outros procedimentos a serem adotados até que o dimensionamento fosse adotado, tendo inclusive sido realizada uma readequação de metas que se vinculam aos objetivos específico desse objetivo estratégico e a partir daí o foco passou a ser no desenvolvimento de ações para mapeamento de processos, ampliação das capacitações e qualificações de pessoal, implantação de sistemas de controle de informações de pessoal e a instituição de programas de qualidade de vida na Ufersa, de modo a criar um ambiente que possibilite a implantação dos procedimentos necessários ao redimensionamento de servidores. Analisando as figuras seguintes é possível observar o conjunto de metas e resultados alcançados para esse macro-objetivo com base no PAA 2019. Contudo, informações adicionais sobre os objetivos específicos e metas que se vinculam ao mesmo podem ser obtidas acessando-se <https://numeros.ufersa.edu.br/>.



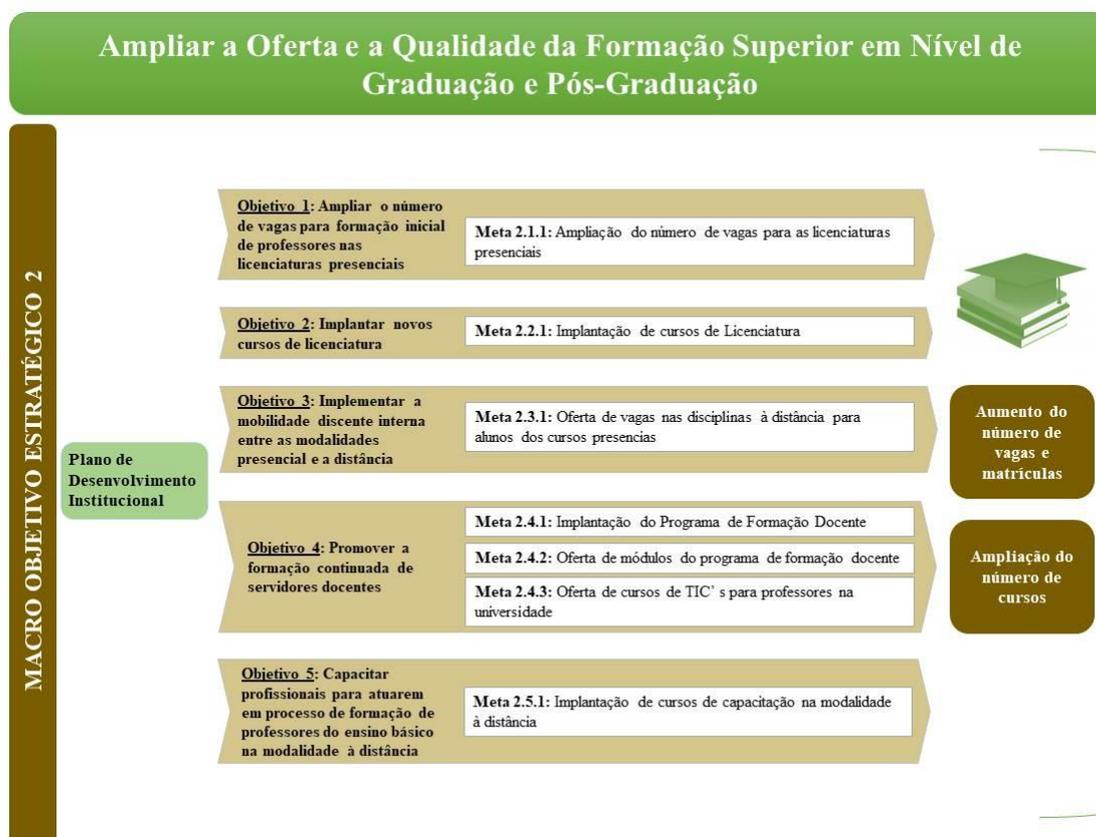
4.1.2 Macro-objetivo 02 - Ampliar a oferta e a qualidade da formação superior em nível de graduação e pós-graduação

Com a finalidade de fortalecer o ensino, uma das atividades finalísticas integrantes da cadeia de valor da Universidade, foi definido no PDI o macro-objetivo 02. O mesmo contempla metas que estão para o ensino, pesquisa e extensão e seus resultados influenciam direta ou indiretamente grande parte dos indicadores de desempenho da Universidade, a exemplo da taxa de sucesso da graduação, taxa de retenção, grau de envolvimento com pós-graduação, entre outros.

Para alcance desse macro-objetivo, ao longo do período de cinco anos, a gestão priorizou a ampliação do número de vagas e de cursos, formação continuada de docentes, capacitação e qualificação de servidores, ampliação das políticas de inclusão e acessibilidade e ampliação da infraestrutura de ensino, pesquisa e extensão. As ações para atingir os resultados das metas desse macro-objetivo foram contempladas no plano de ação anual consideram planos e normas voltadas ao ensino, a pesquisa e a extensão. Destaca-se que, dados complementares sobre os resultados de alcance de metas desse macro-objetivo podem analisados acessando-se <https://numeros.ufersa.edu.br/>.

Ao cidadão é importante informar que para o cumprimento das metas concernentes a esse objetivo foram investidos recursos da ordem de R\$ 38.761.236,00, oriundos da ação orçamentária de funcionamento da Universidade (20RK). Além disto,

ressaltar que dentre os sete macro-objetivos do PDI, este macro-objetivo é aquele cujos resultados propiciam maiores impactos na cadeia de valor da Universidade e, por tanto, serve para avaliar fortemente o avanço da Universidade ao longo de uma gestão.



Ampliar a Oferta e a Qualidade da Formação Superior em Nível de Graduação e Pós-Graduação

MACRO OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivo 6: Implantar a política de inclusão e acessibilidade da UFERSA

- Meta 2.6.1: Efetivação da acessibilidade arquitetônica nos prédios da UFERSA, utilizando como parâmetro a NBR 9050/2015
- Meta 2.6.2: Elaboração e aprovação de projetos de sistema de combate e prevenção a incêndio dos prédios da UFERSA, com área construída inferior a 700m²
- Meta 2.6.3: Elaboração e aprovação de projetos de sistema de combate e prevenção a incêndio dos prédios da UFERSA, com área construída superior a 700m²
- Meta 2.6.4: Promoção de eventos anuais de conscientização na temática da acessibilidade
- Meta 2.6.5: Oferta de vagas de capacitação profissional do corpo de servidores em ações para o atendimento educacional especial
- Meta 2.6.6: Implantação de processos padrões para atendimento aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação



Aumento do número de vagas e matrículas

Objetivo 7: Expandir o número de cursos e vagas de graduação

- Meta 2.7.1: Implantação de novos cursos de graduação na modalidade bacharelado
- Meta 2.7.2: Ampliação de vagas para os cursos de bacharelado

Ampliação do número de cursos

Objetivo 8: Atualizar o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e os Projetos Pedagógicos de Cursos

- Meta 2.8.1: Revisão do Projeto Pedagógico Institucional - PPI
- Meta 2.8.2: Implantação dos NDE's dos cursos de graduação
- Meta 2.8.3: Consolidação da adequação dos PPC's à legislação vigente e ao PPI da UFERSA

Ampliar a Oferta e a Qualidade da Formação Superior em Nível de Graduação e Pós-Graduação

MACRO OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivo 9: Garantir e ampliar a transparência, celeridade, confiabilidade e o controle administrativo aos processos acadêmicos

- Meta 2.9.1: Implantação de novos módulos do SIGAA para a graduação

Objetivo 10: Implementar ações permanentes de melhoria do processo de ensino - aprendizagem e dos índices de evasão, retenção e eficiência dos cursos

- Meta 2.10.1: Criação de 01 sistema de avaliação interna dos programas institucionais (PET, PIBID, Monitoria, Tutoria)
- Meta 2.10.2: Redução da evasão da graduação
- Meta 2.10.3: Elevação da eficiência média de conclusão dos cursos de graduação da UFERSA



Aumento do número de vagas e matrículas

Objetivo 11: Implantar programas de pós-graduação *strictu sensu*, observando-se a qualificação docente e as demandas sociais

- Meta 2.11.1: Incremento no número de programas de pós-graduação institucional
- Meta 2.11.2: Ampliação do número de vagas nos cursos de Pós-graduação da UFERSA

Ampliação do número de cursos

Objetivo 12: Estabelecer ações para melhoria dos cursos de pós-graduação da UFERSA

- Meta 2.12.1: Ampliação da infraestrutura didática para ensino de Pós-Graduação
- Meta 2.12.2: Ampliação da produção científica dos programas de pós-graduação em 10% ao ano
- Meta 2.12.3: Defesa de 95% de dissertações e teses no período regular
- Meta 2.12.4: Implementação de políticas afirmativas de acesso a pós-graduação com destinação de 5% das vagas
- Meta 2.12.5: Inclusão de disciplinas de formação pedagógica em 100% dos programas de pós-graduação

Ampliar a Oferta e a Qualidade da Formação Superior em Nível de Graduação e Pós-Graduação

MACRO OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivo 13: Ampliar a infraestrutura de pesquisa

Meta 2.13.1: Ampliação do número de convênios com empresas público/privadas para estruturar a pesquisa



Objetivo 14: Instituir programa de estímulo à fixação e qualificação de docentes da Instituição

Meta 2.14.1: Ampliação da relação doutores/docentes efetivos

Meta 2.14.2: Ampliação do número de grupos de pesquisa

Meta 2.14.3: Ampliação do número de bolsas de iniciação científica

Meta 2.14.4: Ampliação do número de projetos de pesquisa aprovados por ano

Aumento do número de vagas e matrículas

Ampliação do número de cursos

Diretrizes

1. Aumentar o número de cursos de graduação e de pós-graduação.
2. Ampliar a acessibilidade na UFERSA.
3. Capacitar servidores com base em metodologias alternativas.
4. Ampliar a infraestrutura acadêmica.
5. Ampliar financiamento de projetos com recursos do orçamento.

OBJETIVO ESPECÍFICO 01	2.1.1 – Ampliação do número de vagas para as Licenciaturas presenciais	100%
OBJETIVO ESPECÍFICO 02	2.2.1 - Implantação de cursos de Licenciatura	100%
OBJETIVO ESPECÍFICO 03	2.3.1 – Oferta de vagas nas disciplinas à distância para alunos dos cursos presenciais	100%
OBJETIVO ESPECÍFICO 04	2.4.1 – Implantação do Programa de Formação Docente	00%
	2.4.2 - Oferta de módulos do programa de formação docente	00%
	2.4.3 - Oferta de cursos de TIC's para professores na universidade	69%
OBJETIVO ESPECÍFICO 05	2.5.1 – Implantação de cursos de capacitação na modalidade à distância	333%
OBJETIVO ESPECÍFICO 06	2.6.1 – Efetivação da acessibilidade arquitetônica nos prédios da Ufersa, utilizando como parâmetro a NBR 9050/2015	103,%
	2.6.4 – Promoção de eventos anuais de conscientização na temática da acessibilidade	225%
	2.6.5 – Oferta de vagas de capacitação profissional do corpo de servidores em ações para o atendimento educacional especial	303%
OBJETIVO ESPECÍFICO 07	2.7.1 – Implantação de novos cursos de graduação na modalidade bacharelado	97%
	2.7.2 – Implantação de novas vagas para os de bacharelado	99%
OBJETIVO ESPECÍFICO 08	2.8.2 – Implantação dos NDEs dos cursos de graduação	100%
	2.8.3 – Consolidação da adequação dos PPCs à legislação vigente e ao PPI da Ufersa	83%
	2.8.3 – Consolidação da adequação dos PPCs à legislação vigente e ao PPI da Ufersa	83%
OBJETIVO ESPECÍFICO 10	2.10.1 – Criação de 01 sistema de avaliação interna dos programas institucionais (PET, PIBID, Monitoria, Tutorial)	100%
	2.10.3 – Elevação da eficiência média de conclusão dos cursos de graduação da Ufersa	91%
OBJETIVO ESPECÍFICO 11	2.11.1 – Incremento do número de programas de pós-graduação institucional	112,5%
	2.11.2 – Ampliação no número de vagas nos cursos de pós-graduação	118%
OBJETIVO ESPECÍFICO 12	2.12.1 – Ampliação da infraestrutura didática para o ensino de pós-graduação	105%
	2.12.2 – Ampliação da produção científica dos pós-graduação em 10% ao ano	108%
	2.12.3 – Defesa de 95% de dissertações e teses no período regular	100%
	2.12.4 – Implementação de políticas afirmativas de acesso a pós-graduação com destinação de 5% das vagas	100%
	2.12.4 – Implementação de políticas afirmativas de acesso a pós-graduação com destinação de 5% das vagas	100%
OBJETIVO ESPECÍFICO 13	2.12.5 – Inclusão de disciplinas de formação pedagógica em 100 dos programas de pós-graduação	18%
	2.13.1 – Ampliação do número de convênios com empresas público/privadas para estruturar a pesquisa	180%
OBJETIVO ESPECÍFICO 14	2.14.1 – Ampliação da relação doutores/docentes efetivos	118%
	2.14.2 – Ampliação do número de grupos de pesquisa	137%
OBJETIVO ESPECÍFICO 14	2.14.3 – Ampliação do número de bolsas de iniciação científica	89%
	2.14.4 – Ampliação do número de projetos aprovados com recursos do edital "primeiros Projetos"	106%

4.1.3 Macro-objetivo 03 - Ampliar a produção e difusão do conhecimento para a sociedade

Vislumbrando fortalecer o pilar da extensão, um dos componentes da tríade das atividades finalísticas da Universidade, no processo de construção do PDI o Conselho Universitário aprovou metas que pudessem promover a melhoria da qualidade e o quantitativo de servidores e discentes em atividades extensão, assim como oferecer maior número de serviços e produtos a sociedade e ainda ampliar a qualidade dos serviços voltados à acessibilidade para a comunidade. Como consequência do monitoramento das metas e resultados desse macro-objetivo destaca-se, dentre outros aspectos a ampliação de serviços e produtos de acessibilidade, o que resultou na evolução dos indicadores associados a esse objetivo, proporcionando ganhos institucionais e sociais, especialmente no que se refere ao aumento do número de ações de extensão e ampliação de acessibilidade de modo transversal na Universidade.

As ações implementadas para o alcance das metas e por sua vez dos resultados esperados foi possível graças à publicação de editais de extensão e de ações de infraestrutura para melhoria da acessibilidade, que representaram a utilização de recursos na ordem de R\$ 1.311.292 em editais de extensão e pesquisa, além de recursos em ações de acessibilidade oriundos da ação de funcionamento da Universidade.

As metas e resultados alcançados com a execução desse macro-objetivo podem ser avaliados observando-se as figuras seguintes.



OBJETIVO ESPECÍFICO 01	3.1.1 – Aumento do número de membros da comunidade acadêmica envolvidos em programas e projetos de extensão na Ufersa	235%
	3.1.2 – Ampliação do número de programas e projetos de extensão cadastrados na PROEC	198%
OBJETIVO ESPECÍFICO 02	3.2.1 – Aumento do número de docentes, técnico-administrativos e discentes participantes em eventos e cursos de extensão na Ufersa	147%
	3.2.2 – Ampliação do número de eventos e cursos de extensão com financiamento cadastrados na PROEC	224%
OBJETIVO ESPECÍFICO 03	3.2.3 – Propocionar eventos/capacitações à comunidade acadêmica através do SISBI	100%
OBJETIVO ESPECÍFICO 04	3.4.1 – Publicação de livros/cartilhas de divulgação de resultados de ações de extensão da Ufersa	90%
	3.4.2 – Publicação de edições de boletim informativo de extensão da Ufersa	140%
OBJETIVO ESPECÍFICO 05	3.5.1 – Ampliação do número de produtos e serviços voltados à comunidade	107%
	3.5.2 - Implantação de 06 novos serviços e produtos voltados à acessibilidade	130%

4.1.4 Macro-objetivo 04 - Melhorar a Infraestrutura das atividades acadêmicas e administrativas

Com o macro-objetivo - Melhorar a infraestrutura das atividades acadêmicas e administrativas – constante do PDI 2015 – 2020, tencionava-se melhorar infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação disponibilizada aos usuários, bem como ampliar a prática de logística sustentável associada às aquisições, ampliar o acervo bibliográfico disponibilizado à comunidade e ainda consolidar os serviços de ouvidoria.

Com estas premissas a gestão projetou desenvolver na comunidade da Ufersa motivação funcional e acadêmica, seja no que se refere às atividades laborais ou às atividades acadêmicas desempenhadas pelos técnico-administrativos, docentes e pelos discentes, respectivamente, uma vez que, entende-se, que a disponibilização de ambientes adequados e de equipamentos de laboratório, acervo, segurança e acessibilidade, numa concepção de modernidade, representam condições favoráveis à melhoria da capacidade de trabalho por parte dos servidores, como também para a melhoria do aprendizado, que direta ou indiretamente impactam positivamente na qualidade dos serviços disponibilizados ao cidadão na forma de ensino, de pesquisa e de extensão.

Assim, a exemplo do que se priorizou no exercício de 2018, em 2019, foram realizadas aquisições na área de tecnologia da informação, ampliou-se o acervo bibliográfico, as parcerias entre bibliotecas e foi melhorada a infraestrutura de trabalho da Ouvidoria da Universidade.

Também foram implementadas reformas em vários ambientes no prédio da Reitoria como uma sala de apoio a servidores dos *campi* fora da sede, que veem a Mossoró para algum tipo de atividade e que precisam passar o dia. Foi disponibilizado um ambiente para atendimento odontológico a alunos e encontra-se em fase de finalização a reforma do prédio sede das Pró-Reitorias de Administração, de Planejamento e de Gestão de Pessoas e ainda da Superintendência de Infraestrutura. Para fins acadêmicos foram entregues a comunidade o prédio de laboratórios para o curso de Medicina, os laboratórios de tecnologia da informação para o campus Pau dos Ferros, uma residência universitária e uma estação de tratamento para campus Angicos, uma usina de compostagem e um novo espaço de laboratório para o grupo planta no campus Mossoró.

Os recursos aplicados na aquisição dessa infraestrutura vincularam-se as ações orçamentárias 20RK e 8282 e, representaram um montante de R\$ 5.904.255 em investimentos, sendo pagos R\$ 1.271.408 no exercício. A análise positiva da realização das metas concernentes a este macro-objetivo tem sido uma constante nos relatórios anuais da gestão.

Informações adicionais sobre os objetivos específicos e metas que se vinculam ao macro-objetivo estratégico 04, podem ser obtidas acessando-se <https://numeros.ufersa.edu.br/>.



Melhorar a Infraestrutura das Atividades Acadêmicas e Administrativas

MACRO OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivo 5: Ampliar a prática de logística sustentável na aquisição de bens e serviços de TIC

Meta 4.5.1: Substituição dos computadores por estações de trabalho de baixo consumo energético

Objetivo 6: Divulgar e universalizar os serviços da ouvidoria da UFERSA

Meta 4.6.1: - Ampliação da eficiência do atendimento às demandas apresentadas à Ouvidoria

Meta 4.6.2: - Elaboração e envio de versão online para email de Informativos da Ouvidoria para todos os servidores e discentes da UFERSA

Objetivo 7: Ampliar a disponibilização dos recursos informacionais para os usuários do Sistema de Bibliotecas

Meta 4.7.1: Expansão do acervo do Sistema de Bibliotecas em diferentes suportes (impresso, virtual e multimeios)

Meta 4.7.2: Expansão do número de cooperações com bibliotecas, instituições e fundações com fim de expandir os recursos informacionais

Objetivo 8: Fomentar a inovação tecnológica dentro do sistema de bibliotecas

Meta 4.8.1: Expansão do número de sistemas informatizados de Bibliotecas

Meta 4.8.2: Melhoria da segurança no acervo do sistema de bibliotecas em 9.449 etiquetas do tipo filimentar implementadas



Ampliação no número de vagas e matrículas

Aquisições sustentáveis

Aumento dos recursos de tecnologia de informação disponibilizados

Diretrizes

1. Ampliar o acesso do Sistema de Bibliotecas.
2. Melhorar a infraestrutura do Sistema de Bibliotecas.

OBJETIVO ESPECÍFICO 01	4.1.1 – Provimento de serviço de videoconferência entre os campus para fins administrativos e acadêmicos em instalações prediais	100%
	4.1.3 – Provimento de serviço de backup de dados sensíveis em todos os setores da instituição	178%
OBJETIVO ESPECÍFICO 02	4.2.1 – Maximização do tempo de disponibilidade de serviço de TIC	101%
OBJETIVO ESPECÍFICO 03	4.3.2 – Redução para 500 o número de incidentes de segurança da informação e comunicação na Instituição	100%
OBJETIVO ESPECÍFICO 04	4.4.2 – Ampliação dos serviços interno de armazenamento e compartilhamento de dados	160%
	4.4.3 - Ampliação do link de redundante internet	100%
OBJETIVO ESPECÍFICO 05	4.5.1 - Substituição dos computadores comuns dos laboratórios de informática básica por estações clientes-servidor de baixo consumo energético	100%
OBJETIVO ESPECÍFICO 06	4.6.1 - Ampliação da eficiência do atendimento às demandas apresentadas à Ouvidoria	100%
	4.6.2 - Elaboração e envio de versão online para e-mail de Informativos da Ouvidoria para todos os servidores e discentes da UFERSA	33%
OBJETIVO ESPECÍFICO 07	4.7.1 – Expansão do acervo do Sistema de Bibliotecas em diferentes suportes (impresso, virtual e multimeios)	97%
	4.7.2 – Expansão do número de cooperações com bibliotecas, instituições e fundações com fim de expandir os recursos informacionais	142%
OBJETIVO ESPECÍFICO 08	4.8.1 – Expansão do número de sistemas informatizados de Bibliotecas	106%
	4.8.2 – Melhoria da segurança no acervo do sistema de bibliotecas em 9.449 etiquetas do tipo filimentar implementadas	122%

4.1.5 Macro-objetivo 05 - Aprimorar a estrutura organizacional e os instrumentos de gestão

Estimulada pelos órgãos de controle e mesmo por demandas do Governo Federal a Universidade tem imbuído esforços objetivando a melhoria continuada de sua governança interna. Para isto, tem regularmente aprovado normas e procedimentos para aperfeiçoamento de seu planejamento, melhoria de seus mecanismos de controle e consequentemente promover de maneira contínua e adequada, o processo de governança, razão pela qual inseriu em seu PDI a previsão de aprimorar a estrutura organizacional e melhorar os controles. Dessa forma, espera mitigar riscos associados ao mal uso de recursos públicos e que possam comprometer a qualidade do produto disponibilizado a sociedade, bem como comprometer os processos que constituem a cadeia de valor institucional.

A exemplo do que foi descrito para o exercício anterior, em 2019, foram mantidos os encontros anuais de gestão, que permitem a auto avaliação anual da gestão com base na execução dos planos de ação anuais e consequentemente na definição de novos planos de ação do exercício seguinte.

Sobre os resultados deste objetivo é salutar destacar a relevância que tem tido o mapeamento de processos na construção de mecanismos de controle e de gestão de riscos associados à cadeia de valor institucional e ainda a construção de planos diversos, que naturalmente fortalecem o alcance dos objetivos estratégicos do PDI.

Os dados referentes aos resultados desse macro-objetivo indicam excelentes resultados a serem agregados à cadeia de valor, conforme pode ser observado na análise das figuras que se seguem. Ademais, ressalta-se que na consecução deste objetivo não houve aplicação direta de recursos, salvo aqueles vinculados as horas de labore dos servidores envolvidos com o processo.



OBJETIVO ESPECÍFICO 01	5.1.1 – Mapeamento e formalização dos processos organizacionais das unidades administrativas da instituição	58%
	5.1.2 - Realização de encontros anuais de planejamento	100%
	5.1.4 – Atualização e construção de documentos regulatórios do SISBI	100%

4.1.6 Macro-objetivo 06 - Aprimorar a política de gestão estudantil

O macro-objetivo 06 está para aprimorar a política estudantil no âmbito da Universidade e a execução de suas metas e alcance de resultados estão associados principalmente a recursos aportados na ação orçamentaria 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior, que em 2019 foram da ordem de R\$ 8.020.314. Da execução de suas metas resultou em 2019, a entrega de uma nova residência universitária aos discentes do campus Angicos e a entrega do restaurante universitário do *campi* Angicos, resultados que oportunizam fortemente a possibilidade de um estudante vinculado ao programa PNAES a concluir seus estudos de graduação.

Cabe destacar ainda sobre este objetivo, a ampliação de recursos para recuperação de moradia estudantil, a ampliação do número de alunos beneficiados nos restaurantes, transportes, sobretudo o oferecimento de modalidades esportivas aos discentes. O que representou no atendimento de 6.573 discentes assistidos no exercício considerando a totalidade de recursos disponibilizados.

As metas e resultados das metas realizadas com base no PAA 2019 estão representados nas figuras seguir. Contudo, adicionalmente o cidadão pode analisar detalhadamente a execução do mesmo ao longo dos cinco últimos exercícios, acessando-se <https://numeros.ufersa.edu.br/>.



OBJETIVO ESPECÍFICO 01	6.1.1 – Atendimento a moradia por meio de auxílio ou residência	95%
	6.1.2 – Ampliação do número de refeições diárias nos restaurantes universitários	79 %
	6.1.3 – Ampliação do número de alunos atendidos por transporte da UFERSA até o campus, nas sedes que não possuem serviço de transporte coletivo urbano	100%
	6.1.4 – Implantação de laboratórios de informática nas residências universitárias	00%
	6.1.5 - Implantação de quadras poliesportivas nos campus fora da sede	00%
	6.1.6 - Disponibilizar um espaço físico para o funcionamento do Diretório Central dos Estudantes, no campus Mossoró	00%
OBJETIVO ESPECÍFICO 01	6.2.1 – Implantação do módulo bolsas do SIGAA/SIAPC	70%

4.1.7 Macro-objetivo 07 - Fomentar ações de internacionalização da universidade

A necessidade das universidades promoverem condições para que o corpo acadêmico melhore a qualidade de suas publicações tem sido uma constante nos encaminhamentos dos órgãos de fomento e de coordenação da promoção do ensino de pós-graduação, a pesquisa e a inovação no Brasil, alinhados às políticas governamentais.

Atenta a esta necessidade e por entender que para cumprimento dessa política é preciso fomentar ações voltadas à celebração de convênios com entidades internacionais de modo a oportunizar a servidores e discentes, a gestão da Universidade tem instigado as pró-reitorias acadêmicas criar situações que favoreçam a celebração de instrumentos de parceria envolvendo entidades internacionais, embora se possa afirmar que essa ação ainda seja muito incipiente, conforme pode ser observado acessando-se <https://ari.ufersa.edu.br/acordos-vigentes/> e onde se observa que como resultado da execução das metas do macro-objetivos em análise, em 2019, estiveram vigentes 17 instrumentos de parceria internacional, o que representa índices superiores ao previsto para o período. Tais resultados, embora contemplem o que prevê o PDI, a médio e longo prazos precisam ser melhorados uma vez que podem representar no incremento da produção qualificada dos programas de pós-graduação, no avanço da qualidade da pesquisa e de inovação tecnológica da Universidade, favorecendo a geração de patentes e, conseqüentemente, agregando valores a cadeia de negócios da Instituição.



Apresentados os resultados de execução do PDI para o ano de 2019, apresenta-se a seguir informações consolidadas de sua execução, considerando-se o encerramento da atual gestão no início do segundo semestre de 2020. Considerando-se os quatro primeiros anos de execução deste, observa-se que até o final de 2019 a Gestão realizou integralmente 71,6% das metas previstas. Contudo, se considerado resultados $\geq 70\%$ estes percentuais de execução correspondem a 81,48%, que representam o total de execução das 80 metas previstas no Plano. Foram favoráveis a estes resultados o maior envolvimento das pró-reitorias e superintendências nas decisões estratégicas, maior estabilidade de servidores na Pró-Reitoria de Administração e melhor acompanhamento das metas anuais do planejamento estratégico por parte da Pró-Reitoria de Planejamento em parceria com as demais unidades da gestão.



4.2 INDICADORES DE DESEMPENHO

Com a apresentação dos indicadores de desempenho da Universidade a gestão tem como finalidade apresentar para a sociedade como estão sendo avaliadas suas atividades em relação à execução de seus objetivos finalísticos, aqui representados pelo ensino, pesquisa e extensão. Tais indicadores são calculados com base em normativo do Tribunal de Contas da União (DN nº 408/2002) e ainda com base em um conjunto de indicadores instituídos pelo Fórum de Pró-reitores de Planejamento e Administração (Forplad).

Dado o quantitativo de indicadores calculados e por entender que para a sociedade tem maior relevância aqueles indicadores que possuem uma correlação direta com os macro-objetivos da cadeia de valor da Instituição, estão sendo apresentados neste relato integrado de gestão apenas os indicadores associados diretamente a questões pertinentes ao ensino, a pesquisa e a extensão. No entanto, o cidadão poderá consultar integralmente o conjunto de indicadores calculados para avaliação do desempenho em 2019, acessando o portal da Universidade na aba da Pró-reitoria de Planejamento (<https://proplan.ufersa.edu.br/ufersaemnumeros/>) e, dessa forma ter a oportunidade de complementar o desempenho da gestão no cumprimento do dever público.

Com esses indicadores a gestão busca permitir que o cidadão reconheça e avalie o desempenho da Ufersa como instituição de ensino superior quanto ao cumprimento de sua missão, assim como que possa avaliar o desempenho institucional quanto a execução de seu Planejamento Estratégico.

Do exposto, cabe esclarecer que os resultados disponibilizados são sobretudo consequência da execução de metas vinculadas ao plano de ação da Universidade para o exercício de 2019 e, adicionalmente, ressaltar que como as atividades da Universidade estão sujeitas a eventuais riscos, sempre que necessário serão pontuados aspectos que possam ter influenciado em desvios nos resultados propostos. Também é importante informar à comunidade e aos cidadãos que a Universidade ainda não tem mecanismos ou sistemas voltados a aferir estes indicadores, de modo que os mesmos são calculados anualmente e com base em série histórica de cinco anos a gestão avalia a necessidade de adotar ações para melhorá-los a cada exercício.

4.2.1 Indicadores do TCU

a) Custo corrente por aluno equivalente

Este indicador corresponde ao custo do aluno de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* de uma universidade e, por conseguinte, representa o meio de demonstrar para a sociedade quanto que a Ufersa investiu em média em um discente no exercício em análise. A figura seguinte permite observar que o custo corrente por aluno equivalente teve uma elevação de 11,5% em relação ao exercício de 2015. Os dados também permitem observar que há uma tendência de que os investimentos com discentes ao longo do período de 2016 a 2019, evoluam, embora se verifique uma redução entre 2018 e 2019. Essa tendência de evolução no indicador tem sido uma constante nos documentos que tratam da prestação de contas anuais da Universidade e resulta da preocupação da gestão em garantir o continuado processo de melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Ao cidadão é importante informar que influencia, principalmente, esse indicador o maior ou menor aporte de recursos de custeio, de investimentos ou de despesas com

peçoal a cada exercício financeiro, mas também pode ser influenciado pela ampliação do número de matrículas na graduação e na pós-graduação, aspecto observado ao longo de três anos, em função da criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação. Além disto, informar que a evolução desse indicador é resultante de investimentos com ampliação da melhoria da infraestrutura acadêmica e administrativa; disponibilização de recursos por meio de auxílios a estudantes; recursos para ensino, pesquisa e extensão; e ações inclusivas.

De modo a permitir que o cidadão faça associação dos resultados deste indicador com os objetivos estratégicos da Universidade, destaca-se que seus resultados refletem especialmente a execução dos macro-objetivos 2, 3 e 4 da cadeia de valor da Universidade.



b) Relação aluno tempo integral/professor equivalente

Esta relação corresponde à relação entre o somatório do número de alunos em tempo integral na graduação e na pós-graduação e o número de professores equivalentes na instituição e está para identificar o número de alunos por docente.

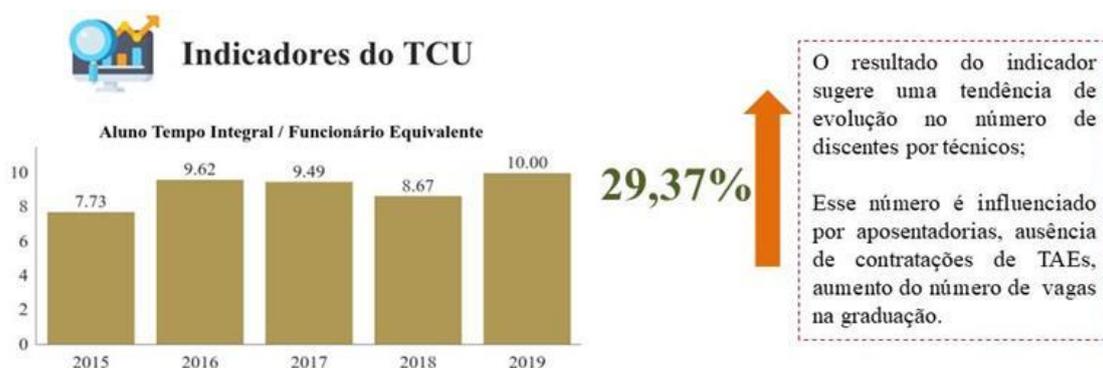
Se observada a figura a seguir, o cidadão vai perceber que essa relação oscilou em torno de 12 discentes por docente ao longo da série e foi 7,2% maior que a relação de 2015 e que se manteve muito semelhante a aquela obtida para o ano de 2018. Os dados também sugerem que há uma tendência de estabilidade no número de discentes que permanecem sob a responsabilidade de um docente a cada exercício.

Ao cidadão é importante destacar que para aquelas universidades que possuem hospital de medicina humana, os dados de alunos residentes também são utilizados na determinação do indicador, o que poderia estar elevando essa relação no caso da Ufersa. Assim, essa relação foi influenciada apenas pela criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação durante o período, o que refletiu no aumento do número de alunos em tempo integral na graduação e na pós-graduação.



c) Relação aluno em tempo integral/funcionário equivalente

A relação aluno em tempo integral/funcionário equivalente tem por finalidade avaliar a disponibilidade da força de trabalho técnico-administrativo da Universidade para atender as demandas acadêmicas e administrativas voltadas ao cumprimento da missão institucional e tem como base de cálculo o número médio de alunos por funcionário. Os resultados representam uma evolução de 29,37% na relação de alunos por funcionários, entre 2015 e 2019, conforme pode ser observado na figura apresentada a seguir. Este percentual indica que cerca de nove discentes estiveram para cada técnico-administrativo da Ufersa, em média, durante o quinquênio. Consta-se ainda, observando-se os resultados obtidos para os exercícios de 2018 e 2019, que houve um aumento na relação do número de alunos em tempo integral por funcionário equivalente o que representa um incremento de 15,34% no indicador. Este resultado pode estar sendo influenciado pela ampliação do número de vagas com a implantação de novos cursos e ainda pela contratação de novos técnico-administrativos no período.



d) Relação funcionário equivalente/professor equivalente

A relação funcionário equivalente/professor equivalente tem como finalidade estabelecer quantos servidores técnico-administrativos estão para um docente. Analisando a ilustração seguinte o cidadão poderá verificar que, em média, esteve cerca de um técnico para cada docente. Também poderá observar que em 2019, comparado ao ano de 2015 essa relação reduziu 16,78%, assim como também é menor em comparação ao ano de 2018. Este comportamento estar diretamente relacionado à ocorrência de contratações ao longo do período e seu resultado indica que há um déficit no número de servidores técnico-administrativos em relação ao de docentes, uma vez que o MEC preconiza 2,5 técnicos para cada docente. Este resultado também pode ser um indicativo de que a força de trabalho para a efetivação de atividades meio da Universidade pode

estar sendo impactada, bem como pode representar maior número de contratações de professores, em função de pactuações, fato que pode está causando o desequilíbrio no indicador, seja em função da maior contratação de docentes em relação às de técnico-administrativos.

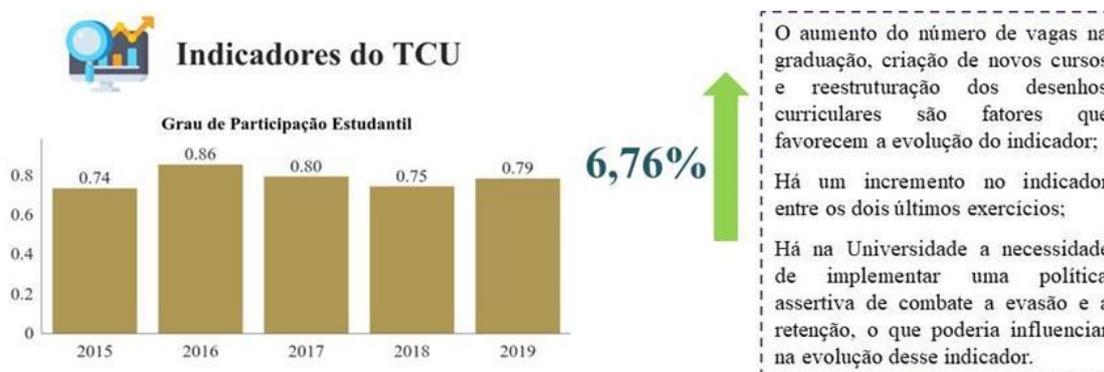


e) Grau de participação estudantil

A correlação entre o quantitativo de alunos de graduação em tempo integral e o total de alunos de cursos de graduação matriculados, em cada exercício busca mensurar o número de alunos matriculados na graduação com dedicação integral ao curso expressando, de certo modo, o tempo que os discentes levam para integralizarem a matriz curricular de seus respectivos cursos.

Os dados da série histórica para este indicador demonstram que há uma tendência do mesmo evoluir e é sugestivo de que do total de alunos matriculados em cursos de graduação, menos de um discente tem se dedicado integralmente ao seu curso, o que sugere que a grande maioria dos discentes está concluindo seu curso além do tempo previsto nos projetos pedagógicos de cursos, embora se possa observar que, EM 2019, houve um incremento de 6,76% no indicador em relação ao ano de 2015 e que a relação também evoluiu quando comparada ao ano de 2018, como apresentado a seguir.

Ao cidadão é salutar informar que o aumento do número de vagas nos cursos de graduação, criação de novos cursos e reestruturação das integralizações curriculares, são aspectos que afetam os resultados do mesmo, mas soma-se a estes a necessidade de implementar uma política assertiva que promova a diminuição das taxas de retenção e de evasão na graduação, a fim de proporcionar a evolução desse indicador. Deve-se considerar ainda a existência de cursos não consolidados e com semestres ainda não ofertados.



f) Grau de envolvimento discente com a pós-graduação

O grau de envolvimento discente com a pós-graduação, que está para o número de discentes que participam de programas de pós-graduação em relação ao total de discentes da Instituição e, por conseguinte, tem forte tendência de ser influenciado pelo número de discentes da graduação. Os dados do período de 2015 a 2019 indicam uma redução de 28,57% no número de discentes envolvidos com a pós-graduação quando comparado o primeiro e último anos da série, conforme pode ser observado na figura seguinte. Os dados indicam que apenas cerca de 0,05 discentes estiveram envolvidos com ações de pós-graduação.

Embora de modo mais moderado, ao longo dos cinco anos, o fator que influenciou o grau de envolvimento discente com a pós-graduação esteve representado pelo crescente número de matrículas em cursos de graduação, já que o número de novas vagas na graduação dar-se sempre em maior proporção em relação ao da pós-graduação. Além disso, é importante informar ao cidadão, que isto não significa que a Universidade não tenha investido na criação de cursos de pós-graduação. Ademais, informar que no período foram criados sete novos cursos de graduação, o que influencia fortemente o indicador.

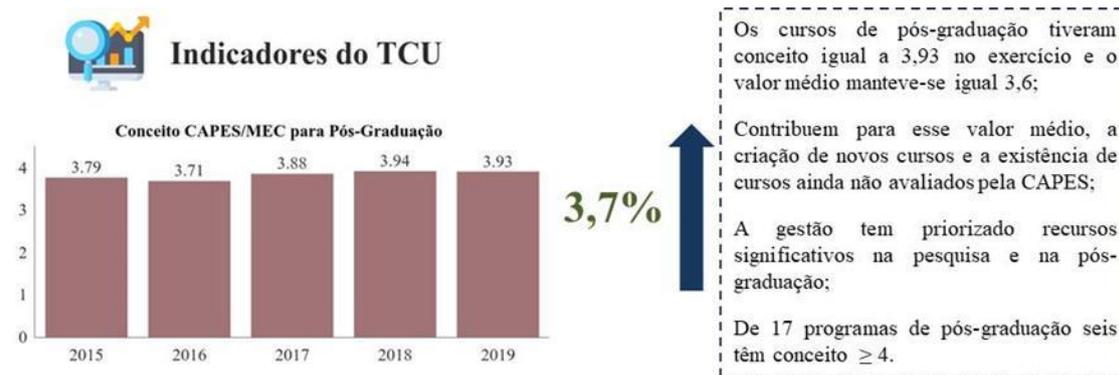


g) Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação

O conceito CAPES/MEC é um indicador que varia de 1 a 7 e tem como finalidade avaliar a qualidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* avaliados pela CAPES e, portanto, permite ao cidadão inferir se os mesmos estão sendo bem conduzidos na Universidade, bem como permite que faça indagações sobre investimentos em pesquisas no âmbito da Universidade em atividades como ciências básicas, tecnologia e inovação.

Em 2019, o indicador foi igual a 3,93, o que representa uma evolução de 5,93 em relação a 2015 e seu valor médio tem se mantido em torno de 3,6, conforme figura.

Sabe-se que este indicador é influenciado por aspectos relativos à quantidade e qualidade das publicações dos programas de pós-graduação, da relação aluno/docente de pós-graduação, entre outros aspectos, que podem estar influenciando também o resultado para o indicador. Ressalta-se, para o cidadão, que a Universidade tem estimulado tanto a abertura de novos cursos de pós-graduação, como incentivado a qualificação docente para fortalecer estes programas, como também tem dado incentivos a publicações, disponibilizando recursos para tal, o que representou em 2019 recursos da ordem de R\$ 604.982, repassados a pesquisadores por meio de editais de pesquisa.



h) Índice de qualificação do corpo docente

Sobre este indicador é preciso informar ao cidadão que o mesmo tem por finalidade avaliar o grau de qualificação do corpo docente de uma universidade e cujo quociente é obtido da soma do número de professores doutores, mestres, especialistas e graduados, multiplicados pelos seus respectivos pesos, dividido pelo total de docentes da instituição, excetuando-se o número de docentes afastados de suas funções por cessão ou para capacitação durante o exercício em análise, conforme define a preceitua a DN n° 408/2002.

No exercício 2019, o índice foi igual a 4,16, valor ligeiramente maior que aquele obtido em 2015, o que representa 83,2% do valor máximo 5, indicando que a UFERSA possui uma boa qualificação de seu corpo docente, já que em média ao longo de toda a série esse indicador sempre oscilou ao redor de 4,1. Estes resultados são consequência do estímulo dado pela gestão ao processo de qualificação docente sem o título de doutor, mesmo a Administração priorizando em seus editais a contratação de docentes doutores.

Também é importante esclarecer ao cidadão que muitas vezes existem dificuldades de contratação de docentes doutores em algumas áreas, o que leva a administração optar pela contratação de mestres ou graduados e num momento seguinte investir em programa de qualificação.



i) Taxa de sucesso na graduação

A taxa de sucesso na graduação é obtida dividindo-se o número de alunos diplomados pela Instituição no exercício e o número total de ingressantes nos cursos de graduação e por ser um indicador que avalia a capacidade da instituição em formar

egressos, tem sido motivo de avaliação constante nas IFES. Outro aspecto a se considerar sobre este indicador de eficiência no ensino de graduação é que sua aferição tem uma relação direta com as taxas de retenção e de evasão de discentes nas instituições federais de ensino superior.

Para a Ufersa a taxa de sucesso na graduação em 2019 teve um incremento de 31,56% em comparação ao exercício de 2015 e um decréscimo de 4,88% em relação ao ano de 2017, conforme pode ser observado na figura seguinte. Ao cidadão é relevante informar que este indicador é muito variável ao longo de toda a série histórica de 10 anos de relatórios de gestão da Universidade, motivado por diferentes aspectos, dentre eles a abertura de novas vagas nos novos cursos de graduação, perfil social de turmas, qualidade da formação do ensino médio dos alunos que varia a cada semestre, entre outros.

Para melhoria contínua da taxa de sucesso na graduação tem sido implementadas ações pela Pró-Reitoria de Graduação como a realização de diagnóstico situacional de cursos, revisão de projetos pedagógicos de cursos, cursos de formação docente e adequação de resoluções de interesse acadêmico. Não o bastante, é preciso citar que dada à relevância do indicador, o PDI possui dentre suas metas a previsão de minimizar as taxas de evasão e retenção na Universidade.



4.2.2 Indicadores do FORPLAD

De forma a complementar informações acerca do desempenho da Universidade por meio de indicadores, considerando que os indicadores do TCU não contemplam alguns aspectos considerados importantes do ponto de vista acadêmico, a Universidade em seus documentos de prestação de contas a sociedade passou a utilizar alguns indicadores de gestão acadêmica estabelecidos pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD). Assim, a seguir estão demonstrados dados de indicadores de acadêmicos considerados relevantes para avaliação pela sociedade.

a) Índice de evasão dos cursos de graduação

A Taxa de evasão na graduação é calculada com base no número de ingressantes na graduação, no número de matrículas e de diplomação de alunos de graduação no ano em análise, e ainda no número de matrículas da graduação no exercício anterior. Para o exercício de 2019, a taxa de evasão na graduação segundo a análise da figura seguinte, correspondeu a 6. Este valor representa uma redução de 45,45% no índice quando comparado ao exercício de 2015 e um decréscimo semelhante em relação ao ano de

2018. Os dados do gráfico sugerem uma tendência de oscilação considerável nas taxas de evasão ao longo da série.

Este comportamento observado para a taxa de evasão nos cursos de graduação pode estar sendo influenciado pelas medidas adotadas pela gestão para estimular a permanência dos alunos, a exemplo da disponibilidade de maior quantidade de bolsas de permanência acadêmica, bolsas de pesquisa institucional, bolsas de monitoria, bolsa de auxílio ao esporte, gratuidade para residentes da vila acadêmica que não possuem remuneração de bolsa, subsídio à utilização do restaurante universitário e auxílios transporte, didático-pedagógico, creche, portador de necessidades especiais e auxílio moradia, disponibilizados por meio de editais, com o intuito de criar condições que favoreçam aos alunos de graduação a integralizarem suas matrizes curriculares.

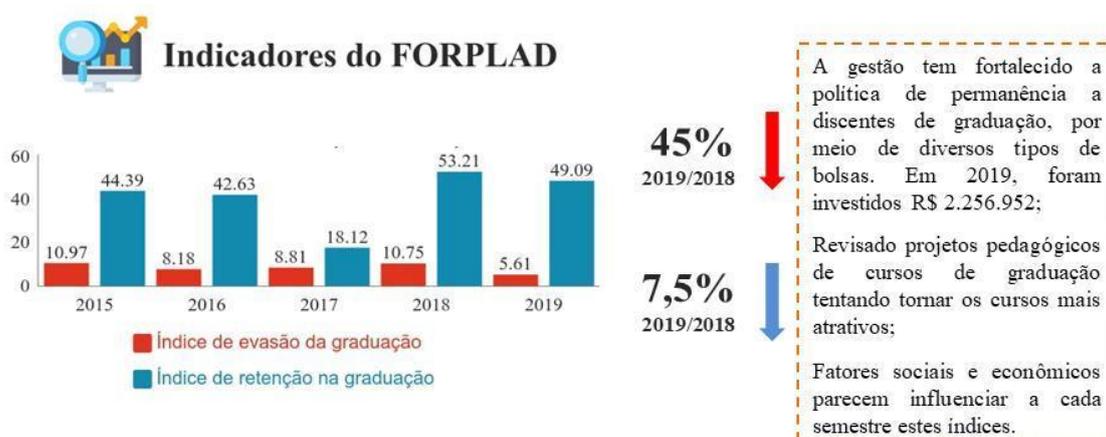
b) Índice de retenção dos cursos de graduação

O índice de retenção dos cursos de graduação está para quantificar o percentual de alunos que, apesar de terem esgotado a duração padrão do curso, ainda estão matriculados no mesmo curso.

Para o exercício 2019, o índice de retenção dos cursos de graduação obtido correspondeu a 49, indicando que cerca de 49% dos discentes integralizarão suas atividades de curso após o tempo padrão estabelecido nos Projetos Pedagógicos de Curso, conforme observado a seguir. Contudo, é significativo esclarecer a sociedade que se trata de um índice que oscila muito em função da qualidade da formação dos ingressantes a cada período acadêmico de ingresso por razões diversas. Além disto, é preciso atentar que há uma redução no indicador entre 2018 e 2019, que corresponde a 7,6%, sugerindo uma tendência de evolução do número de concluintes no tempo regular previsto no desenho curricular.

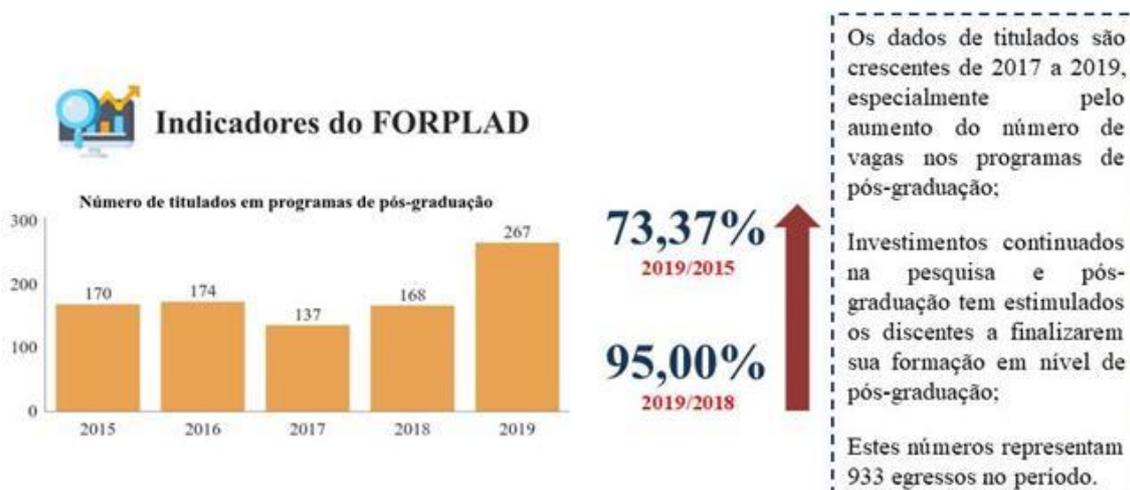
Também é preciso destacar, como já citado em outros relatos, que reduzir os índices de evasão e de retenção tem sido um desafio constante para os gestores das universidades, como já referenciado ao comentar o índice de evasão, já que muitas vezes as causas da retenção estão associadas às condições sociais do discente, opção por atividade remunerada e ao mesmo tempo estudar, além de dificuldades pessoais e dificuldades acadêmicas.

Outro aspecto a destacar sobre esse indicador é o fato de que o mesmo representa um índice com relação direta na definição de recursos institucionais pela matriz orçamentária de custeio das universidades, juntamente com a taxa de sucesso na graduação.



c) Número de titulados em programas de pós-graduação

O número de titulados em programas de pós-graduação tem como objetivo medir a quantidade de alunos titulados nos programas de pós-graduação e quando, analisados os dados apresentado na figura seguinte percebe-se um incremento no número de discentes titulados, concomitantemente ao aumento do número de programas de pós-graduação, mesmo não tendo havido um estímulo acentuado em financiamento externo e no número de bolsas para a pós-graduação, o que gerou uma demanda por políticas de apoio ao discente da pós-graduação e aos programas. Verifica-se da análise dos dados que o indicador evoluiu em 73,37% no exercício 2019, em relação ao primeiro exercício da série e de 95% quando comparado ao ano de 2018. É preciso ressaltar, que o indicador é fortemente influenciado pelo número de vagas oferecidas pelos programas em editais de seleção, mas esses resultados também podem ter sido influenciado pelo aporte de recursos interno para apoio a pesquisa e a inovação, tanto em relação aos discentes quanto aos próprios programas. A redução no número de titulados em 2017 deve-se a redução no número de vagas disponibilizadas nos editais de 2015, uma vez que os programas passaram a ter problemas com financiamento por parte da Capes e CNPq.



d) Número de projetos de pesquisa financiado

Este número está representado pelo número de projetos de pesquisa aprovados por servidores de uma IFE que são financiados por algum órgão de fomento. Verificando-se as informações constantes da figura seguinte, percebe-se que o mesmo tem um incremento de 53% entre 2015 e 2019 e de 133% em relação a 2018. Esse incremento pode estar associado, principalmente, a maior articulação dos pesquisadores da Ufersa para obter recursos de editais financiados para desenvolvimento de pesquisa junto a agências de fomento. Também influenciou esse índice os investimentos próprios para fomento à pesquisa, que em 2019 representou R\$ 736.978.

e) Número de projetos de cooperação internacional aprovados

O número de projetos de cooperação internacional está para demonstrar o empenho de uma universidade em buscar parcerias e cooperações. Os dados da figura seguinte sugerem que esse número teve um acréscimo significativo ao longo do período. Este acréscimo representa uma evolução de 220% em relação ao primeiro ano da série,

indicando que houve uma maior inserção da Ufersa no cenário mundial da pesquisa, embora ainda se tenha um longo caminho a percorrer. Já em relação ao ano de 2018, pode ser identificada uma evolução de 33%. Outro aspecto a ser considerado sobre esse item é que as parcerias ainda não têm gerado financiamentos.



f) Taxa de alunos com bolsa de extensão

Esta taxa expressa a percentagem de alunos da graduação (matriculados) que possuem bolsa de extensão e é obtido da relação entre o número de alunos da graduação com bolsas de extensão e o número de alunos matriculados nos cursos de graduação da Instituição, expresso em percentual.

No ano de 2019, cerca de 243 discentes receberam ao menos uma bolsa de extensão por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, representando 2,33% dos alunos da Ufersa, o que representa um aumento de 29,44% em relação ao ano de 2015, segundo pode ser observado na figura apresentada a seguir. Em comparação com os anos de 2017 e 2018, observa-se uma queda do número relativo de alunos bolsistas devido a dois fatores: o primeiro foi o aumento do número de alunos matriculados em cursos de graduação, sendo 10.425 em 2019 contra 8.872 em 2018. Além disso, por mais que o número absoluto de ações contempladas com bolsas tenha sido maior do que anos anteriores, o amadurecimento das equipes (em especial os coordenadores de extensão e discentes), bem como um melhor entendimento em relação às metodologias e objetivos da extensão por parte da comunidade interna, fizeram com que a rotatividade de bolsistas fosse menor do que em anos anteriores, o que deve ser considerado um resultado positivo.

Para a comunidade é preciso esclarecer que estes resultados são consequência da maior atenção dada pela gestão às atividades de extensão, objetivando fortalecer um importante pilar do tripé universitário e de grande relevância para a sociedade, pois representa um dos canais de retorno dos investimentos da sociedade em forma de disponibilização do conhecimento gerado e tecnologias.



g) Número de servidores membros de ações de extensão

O índice tem por finalidade quantificar o total de servidores de uma universidade que estão envolvidos com a execução de ações de extensão ao longo de cada ano. No exercício 2019, o número de servidores da Ufersa envolvidos com ações de extensão esteve representado por cerca de 879 servidores, o que representa um aumento de 258,52% no indicador, quando compara-se o primeiro e último anos da série. Ressalta-se que, o universo de servidores da Universidade ao término do exercício eram 1.255 servidores (entre técnicos e docentes), o que representa um engajamento de cerca de 70% do total de servidores envolvido em algum tipo de ação de extensão, aspecto que evidencia que a cultura extensionista na Ufersa estar sendo consolidada.

É importante destacar, que favoreceu o crescimento do indicador no período, a contratação qualificada de servidores técnicos que passaram a se envolver com atividades de ensino, pesquisa e extensão, junto a docentes da Universidade, como já referenciados em outros documentos de prestação de contas a sociedade. Além disso, ressaltar os investimentos da Universidade em ações de extensão, que no ano de 2019 representaram a liquidação de recursos da ordem de R\$ 614.826.

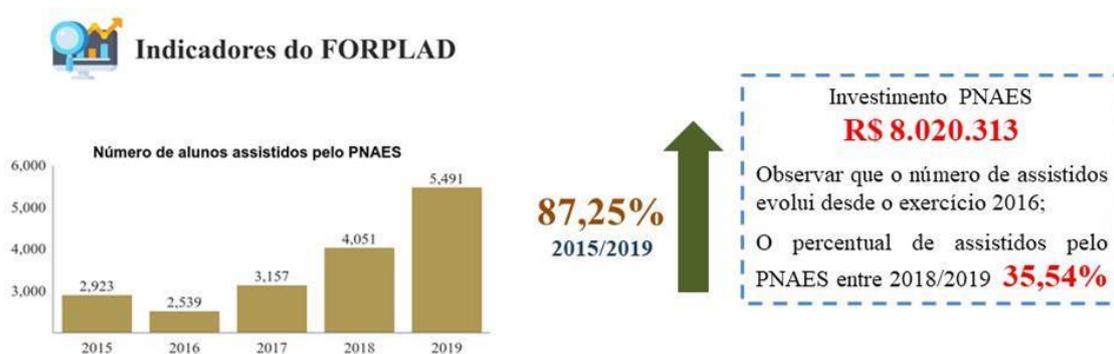


h) Número de alunos assistidos pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)

O número de alunos assistidos pelo PNAES em 2019 foi igual a 5.491, número que corresponde a uma evolução de 87,85% no indicador em relação ao ano de 2015. Também pode ser verificado que o número de discentes cresce ao longo do quinquênio, fator que se associa à ampliação do número de alunos matriculados no período e, mas

possivelmente, a diferentes perfis socioeconômicos dos alunos que ingressam na Ufersa a cada semestre letivo.

A Administração tem envidado esforços para ampliar a assistência estudantil, no âmbito dos quatro *campi* da Universidade, com os recursos da ação orçamentária 4002 – Assistência Estudantil, que em 2019, representou recursos da ordem de R\$ 8.020.313. Contudo, tem tido limitações em função dos recursos orçamentários disponibilizados para finalidades, que não correspondem a real demanda apresentada pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis quando da abertura dos processos de seleção.



i) Índice de evasão de alunos assistidos em relação ao total de alunos vinculados ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)

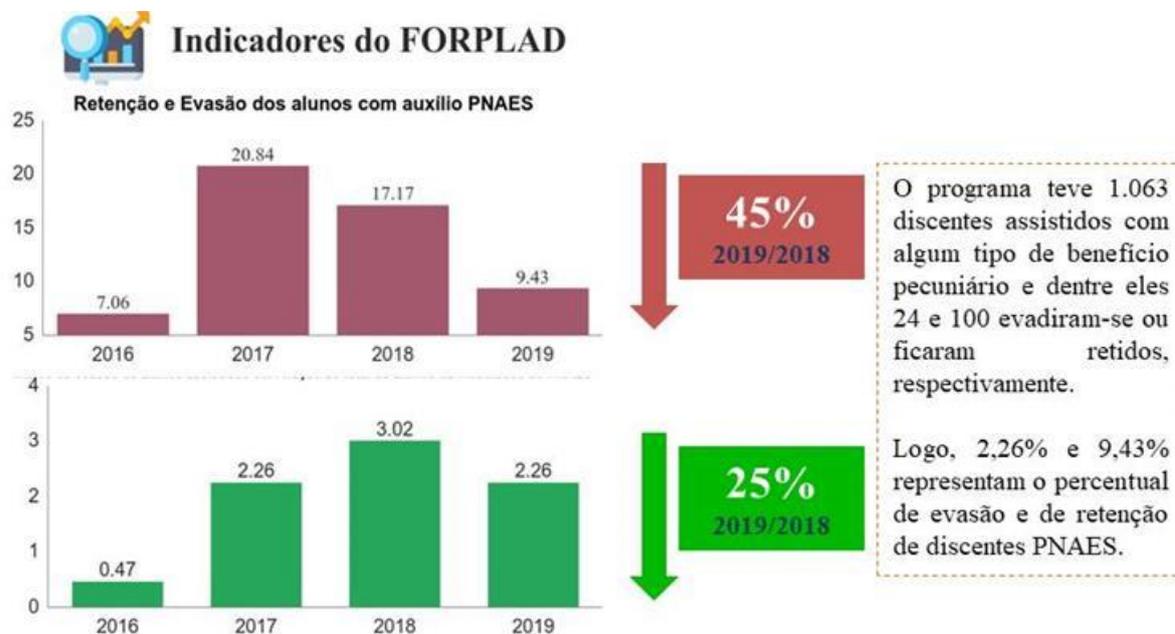
Este indicador tem sido utilizado há apenas quatro anos e após o Forplad ter disponibilizado nova versão de seus indicadores, em 2015. A análise dos dados indica que houve um acréscimo no índice de evasão de discentes assistidos pelo programa PNAES, quando se comparam o primeiro e último exercícios. Contudo, tem uma redução entre os dois últimos exercícios da série, identificando-se uma redução de 25% de 2018 para 2019, segundo pode ser observado analisando a figura a seguir. O percentual obtido para 2019 representa a evasão de 24 discentes vinculados ao Programa, considerando que no ano 1.061 discentes foram assistidos. É interessante esclarecer que para o cálculo do índice de evasão foi considerado o total de estudantes que recebem algum tipo de benefício pecuniário e realizaram o cancelamento de matrícula, abandono ou novo vestibular sobre o total de estudantes que recebem algum tipo de benefício pecuniário do PNAES.

j) Índice de retenção de alunos assistidos em relação ao total de alunos vinculados ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)

Este indicador é obtido considerando a relação entre o número de alunos que tiveram algum tipo de retenção no ano (reprovação em pelo menos mais de duas vezes ou ter reprovação por falta durante a vigência do benefício) em que detinham algum tipo de auxílio e o total de alunos com auxílio PNAES.

A exemplo do índice de evasão, este índice foi determinado pela primeira vez em 2016 e seguindo os mesmos critérios adotados. Desse modo, foi considerado para obtenção do indicador o total de estudantes que foram reprovados em mais de duas disciplinas ou que tiveram alguma reprovação por falta no semestre letivo, em que foram beneficiados com o PNAES. Para tanto, adotou-se o critério de reprovação em duas ou mais disciplinas ou reprovação por falta, considerando o que preveem as Normas do Programa Institucional Permanência. O valor obtido do indicador demonstra que 9,43% dos alunos assistidos pelo Programa tiveram ao menos uma das

reprovações especificadas anteriormente. Os dados da figura seguinte permitem que se afirme que tem havido uma tendência de redução neste índice e, que se comparado os anos de 2018 e 2019, identifica-se uma redução de 45% no indicador, o que pode ser resultado do estímulo financeiro por parte do Programa.



4.3 PRINCIPAIS DESAFIOS E INCERTEZAS

Os avanços na qualidade da gestão pública na última década tem sido consequência de um conjunto de fatores nacionais e mesmo de conjunturas internacionais resultantes do processo de globalização. No Brasil, os órgãos de controle têm somado esforços junto às organizações públicas na tentativa de melhorar aspectos da administração quanto à governança, gestão de riscos e de integridade, aspectos que têm motivado as mesmas aperfeiçoarem sua forma de planejar e executar seus objetivos e planos estratégicos, apontando inclusive desafios e incertezas quanto a seu processo de planejamento, como forma de garantir a adequada utilização dos recursos públicos.

No caso da Ufersa, considerando que esta possui a exemplo das demais IFES a obrigatoriedade de elaborar, a cada cinco, anos seu Plano de Desenvolvimento Institucional e, com base neste definir sua cadeia de valores, é preciso informar que os riscos e fatores que influenciaram a cadeia de valor da Universidade, seriam aqueles que estão para os objetivos estratégicos que integram o Plano de Desenvolvimento Institucional. Contudo, considerando o encerramento do ciclo de cinco anos deste Plano, a gestão optou por não identificar estes riscos e priorizou outros instrumentos ao executar seu Plano de Gestão de Riscos, de modo a identificá-los quando da construção do PDI 2020 – 2025 e, considera como desafio futuro a construção deste novo instrumento de planejamento, especialmente, pela possibilidade que terá para reavaliar sua cadeia de valor a fim de possibilitar o cumprimento da sua missão e visão.

Esta necessidade de reavaliação constitui-se em desafio para a governança da Universidade pelo fato de que a Instituição vê-se obrigada a construir seu planejamento de futuro diante de aspectos associados ao ambiente externo e sobre o qual ela não tem controle, principalmente se considerado que é no ambiente externo que os riscos associados a recursos assumem maior probabilidade de afetar a cadeia de valor institucional e consequentemente interferir na qualidade do produto a ser

disponibilizado a sociedade. Assim, considerando o exposto a figura seguinte é composta dos mesmos desafios e incertezas quanto ao cumprimento dos objetivos estratégicos.





UFERSA

**ALOCAÇÃO DE RECURSOS E
ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
NA UFERSA**

5 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

DECLARAÇÃO DOS TITULARES DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO



Declaração do Pró-Reitor de Administração (PROAD), **Jorge Luiz de Oliveira Cunha**

No processo de desenvolvimento das instituições públicas, administrar transcende etapas a serem formuladas visando dar respostas à sociedade, fato que a mesma está atrelada a ações como planejar, organizar, monitorar, controlar resultados de modo a assegurar melhorias contínuas e por sua vez a eficiência da organização.

No decurso do exercício de 2019, considerando o planejamento definido pela gestão em seu Plano de Ação 2019, elaborado com base nos objetivos estratégicos constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional, a Pró-Reitoria de Administração definiu estratégias para que as metas constantes do PAA 2019 fossem realizadas, considerando seu papel de unidade de execução tática na estrutura de governança da Universidade.

Como estratégia de execução a PROAD procedeu com o estabelecimento de um calendário para solicitação das demandas institucionais. Posteriormente, estas passaram a integrar processos de aquisições, contratações, etc.

Nestes termos, declara que para as aquisições e contratações utilizou as modalidades licitatórias, dispensas e inexigibilidades em conformidade com as leis nº 8.666/93, nº 10.520/05 e nº 12.462/11 e as prerrogativas legais que regulamentam cada uma dessas atividades. Além disto, declara que os processos de aquisição/contratações observaram o adequado enquadramento das despesas segundo o que estabelece a Lei Orçamentária Anual - 2019, o Decreto regulamentador nº 9.711/2019, as Normas Brasileiras de Contabilidade Pública, a Lei nº 4.320/64 e o Plano de Contas do Governo Federal. Assim, com base nestas legislações a alta administração regulamentou os instrumentos necessários às aquisições de insumos, equipamentos e as contratações.

A confiabilidade na execução dos recursos alocados pela gestão foi assegurada preventivamente por ações da Advocacia Geral da União, a quem compete, como instância externa de apoio a governança a emissão de pareceres referentes às despesas a serem realizadas. Esta também é assegurada por ações da Unidade de Auditoria Interna e da Controladoria Geral da União que como unidades de apoio a governança ao verificarem a conformidade dos procedimentos emitem orientações/recomendações aos gestores quanto aos procedimentos adotados.

Por último, declarar que no cumprimento da missão da Universidade os desafios da Pró-Reitoria de Administração estão voltados especialmente para realizar aquisições e ou contratações que garantam a melhoria da qualidade da infraestrutura

disponibilizada, seja para a gestão de pessoal, gestão de tecnologia da informação, pesquisa e inovação, mas sobretudo para melhoria dos macroprocessos finalísticos, representados pelo ensino, pesquisa e extensão. Estes procedimentos têm sido influenciados pelo modo como o Governo Federal tem repassados os recursos para a Instituição. No entanto, ressalta como oportunidade na execução de suas atividades, a disponibilidade de maiores prazos dado pelo Ministério da Educação, que possibilitou a Universidade executar o orçamento do exercício em referência quase que integralmente.

Finalmente informar que a execução das atividades da PROAD foram realizadas em conformidade com as normatizações internas e externas, bem como observando demandas e planos da Universidade e, que sua confiabilidade também pode ser constatada acessando as informações no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (<https://sipac.ufersa.edu.br/public/jsp/portal.jsf>) e Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal <https://siafi.tesouro.gov.br/senha/public/pages/security/login.jsf>.

Mossoró, 20 de agosto de 2020

Jorge Luiz de Oliveira Cunha
Pró-Reitor de Administração



Declaração do Pró-Reitor de Planejamento (PROPLAN), Álvaro Fabiano Pereira de Macedo

A gestão da Universidade atenta ao dever de prestar contas e considerando o que determina a Constituição Federal, apresenta, anualmente, a sociedade a sua prestação de contas relativa à utilização de recursos públicos no desenvolvimento e execução de seu planejamento e a faz orientada por um conjunto de normativos federais, de modo a permitir que os órgãos de controles possam julgá-las adequadamente.

Nestes termos e, considerando o formato de Relato Integrado aqui apresentado, vimos declarar aos cidadãos e ao Órgão de Controle Externo que com o intuito de promover o desenvolvimento da Ufersa, os recursos orçamentários disponíveis para execução em 2019, foram utilizados segundo o que estabelece Lei Orçamentária Anual - 2019, o Decreto regulamentador nº 9.711/2019, as Normas Brasileiras de Contabilidade Pública, a Lei nº 4.320/64 e o Plano de Contas do Governo Federal. Do mesmo modo, declarar que a execução orçamentária esteve para atender os objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional e, conseqüentemente, os macroprocessos finalísticos e de apoio da Universidade.

Na execução desse orçamento, observaram-se os limites disponibilizados na Lei Orçamentária Anual - 2019, as metas do PDI que integraram o Plano de Ação de 2019 e ainda as demandas oriundas das unidades de governança nos níveis estratégico, tático e operacional, a fim de que a alta administração pudesse decidir pela viabilidade das aquisições, contratações, entre outros.

Quanto às oportunidades no exercício de 2019, destaca-se a obtenção de recursos da ordem de R\$ 10.359.543 por meio de termos de execução descentralizada junto ao Ministério da Educação e a aprovação de emendas parlamentares num montante de R\$ 600.000 importantes na execução de ações ligadas aos objetivos estratégicos da Universidade, possibilitando a realização de ações vinculadas a assistência estudantil, a melhoria da infraestrutura predial e de laboratórios de ensino, pesquisa e inovação, a aquisição de mobília diversas, aquisição de equipamentos de tecnologia da informação e equipamentos para laboratórios de ensino e pesquisa.

Declarar que no cumprimento da missão da Universidade os desafios da PROPLAN, estão em planejar ações com limitações de recursos de investimentos, importantes para melhoria da qualidade da infraestrutura disponibilizada, seja quanto a gestão de pessoal, gestão de tecnologia da informação e ainda quanto ao desenvolvimento de pesquisa e inovação. Ademais, reiterar a exemplo do referenciado no Relato Integrado 2018, que um desafio para a Universidade em matéria de alocação de recursos para o cumprimento de sua missão foi a dificuldade de captar recursos privados. Estes recursos têm sido captados pela fundação de apoio da universidade, mas de forma ainda um tanto incipiente, onde afirmamos que, ações precisam se desenvolvidas para melhorar a capacidade institucional de captar recursos.

Finalmente, declaro que a gerência dos recursos orçamentários, humanos, tecnológicos foi feita em conformidade com as normas reguladoras, bem como considerando as demandas das unidades demandantes, os planos institucionais, as resoluções, o Regimento e o Estatuto da Universidade. Além disto, declaro que sua confiabilidade pode ser constatada acessando as informações em sistemas como o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (<https://sipac.ufersa.edu.br/sipac/?modo=classico>) e Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (<https://siafi.tesouro.gov.br/senha/public/pages/security/login.jsf>).

Mossoró, 20 de agosto de 2020

Álvaro Fabiano Pereira de Macedo
Pró-Reitor de Planejamento

5.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DAS UNIDADES DAS ÁREAS DA GESTÃO DA UFERSA

Os objetivos estratégicos estabelecidos para as unidades que gerenciam pessoal, recursos orçamentários, administrativos e de planejamento, foram aqueles que definem as atribuições próprias das Pró-Reitorias, aqui entendidas como as Pró-Reitorias de Planejamento, Administração e Gestão de Pessoas.

	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES
Pró-Reitoria de Administração	<p>Providenciar suprimentos e contratações anuais;</p> <p>Gerir bem patrimoniais.</p>	<p>Desenvolver ações para garantia das aquisições e contratações de modo a garantir a execução do orçamento da Universidade.</p> <p>Elaborar proposta orçamentária;</p>	<p>Realizações de processos licitatórios para aquisições e contratações;</p> <p>Elaboração do plano anual de contratações;</p> <p>Elaboração de relatórios gerais de patrimônio.</p>
Pró-Reitoria de Planejamento	<p>Realizar planejamento anual;</p> <p>Elaborar proposta orçamentária anual.</p>	<p>Acompanhamento da execução orçamentária e financeira;</p> <p>Elaborar planejamento anual com base no PDI.</p>	<p>Elaboração do plano anual de 2019;</p> <p>Submissão de proposta orçamentária ao Conselho de Administração.</p>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	<p>Fazer a gestão das políticas de pessoal.</p>	<p>Atuar no desenvolvimento e promoção à saúde dos servidores, bem como gerir a administração de pessoal a fim de apoiar os objetivos finalísticos da Universidade.</p>	<p>Fazer a gestão dos processos e ações da área de administração de pessoal.</p>

5.2 DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE DAS ÁREAS RELEVANTES DA GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS

5.2.1 Gestão Orçamentária e Financeira

As dotações inicialmente previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA) para a Ufersa somavam R\$ 290.201.333 para 2019, sendo R\$ 239.140.473 para pessoal e benefícios, correspondente a R\$ 82,4% do total, R\$ 42.987.688 para outras despesas de custeio, correspondente a 14,8% do total e R\$ 8.073.172 para despesas de capital, correspondente a 2,8% da dotação total. As informações referente ao orçamento anual, que compõem a figura seguinte, excluem os valores dos benefícios de pessoal.



Contudo, ao longo do ano o orçamento da Universidade sofreu variações referentes a suplementações e cancelamentos que neste exercício representaram um aumento de R\$ 13.260.597, a maioria decorrente de suplementações nas ações de pessoal, benefícios e encargos. Adicionalmente foram recebidos ainda mais R\$ 10.359.543 decorrentes de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) provenientes do MEC para reestruturação e consolidação das IFES, destinados à obras e equipamentos, que foi uma estratégia do MEC adotada a partir de 2018 para distribuição dos recursos de investimentos para as IFES, na forma de repasses não inclusos na LOA. Além destes a Ufersa também recebeu TEDs para outras finalidades como bolsas de residência em saúde, manutenção da pós-graduação e projetos aprovados em outros órgãos.



A evolução da dotação orçamentária nos últimos cinco anos nos mostra que os valores aprovados na LOA têm mantido um pequeno crescimento que decorre sobretudo das ações obrigatórias destinadas a pessoal e benefícios. As suplementações que também geralmente são para despesas obrigatórias tiveram menor crescimento pela estabilização do crescimento em termos de pessoal. E os destaques recebidos têm se mostrado um importante complemento no orçamento institucional, sejam provenientes de repasses do MEC ou pelo esforço institucional na aprovação de projetos para incremento das atividades finalísticas da universidade, conforme pode ser observado na tabela seguinte.

Evolução da Dotação Orçamentária da UFRSA					
Em milhões	2015	2016	2017	2018	2019
LOA	245,5	262,4	274,1	282,7	290,2
Suplementações	12,1	28,0	14,8	19,6	13,2
Destaques	2,6	7,3	2,6	9,5	10,3
Total	260,3	297,8	291,7	311,9	313,8

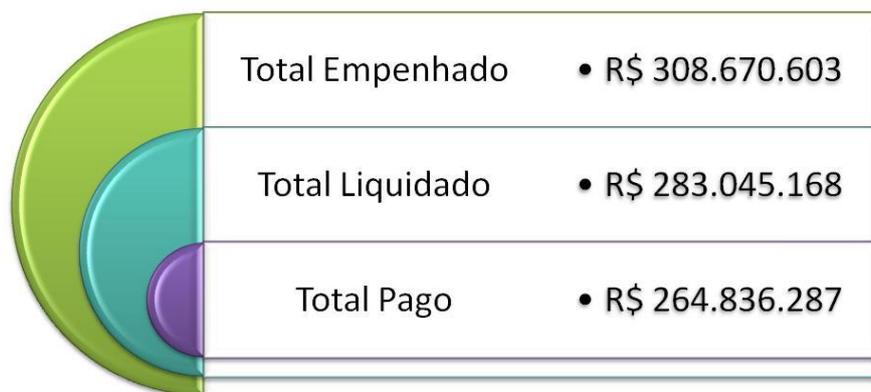
5.2.2 Execução Orçamentária

A Universidade trabalha ao longo de todo ano para executar as dotações orçamentárias previstas independente de suas fontes, que estão sujeitas a situações que dificultam a realização das ações programadas, como os contingenciamentos orçamentários através do bloqueio de créditos, limitações da disponibilidade para empenhar e demora na liberação de emendas parlamentares. Contudo, a Universidade realizou a execução orçamentária no montante de R\$ 308.670.603, que foram empenhados para o pagamento de pessoal, encargos sociais, investimentos e outras despesas correntes que permitiram o alcance de suas finalidades precípuas, bem como o funcionamento de suas atividades essenciais.



A execução orçamentária se processa em três etapas, sendo a primeira delas o **empenho**, que é a etapa em que se reserva o recurso que será pago quando o bem for entregue ou o serviço concluído. A segunda etapa é a **liquidação**, quando se verifica que os serviços foram efetivamente realizados ou os produtos entregues. Por fim, a etapa de **pagamento**, quando se atesta a conformidade das etapas anteriores e se processa o efetivo repasse financeiro aos credores.

Em termos absolutos, foram esses os valores empenhados, liquidados e pagos na Ufersa em 2019:



A execução dos valores destinados a pessoal e encargos sociais são empenhados e liquidados na mesma proporção em decorrência do fechamento da folha de pagamento que acontece sempre dentro do mesmo mês de competência. Quanto às despesas correntes, do montante empenhado, parte têm sua liquidação retardada em decorrência da execução dos serviços contratuais que demandam um tempo para sua realização e faturamento. Já nos valores destinados para investimentos, sua liquidação e pagamento também são executados de forma mais lenta pela própria essência dos serviços, como as obras que demandam maior tempo para sua execução e faturamento. No gráfico a seguir, o cidadão poderá observar a evolução histórica dos valores empenhados, liquidados e pagos por grupo de despesas.

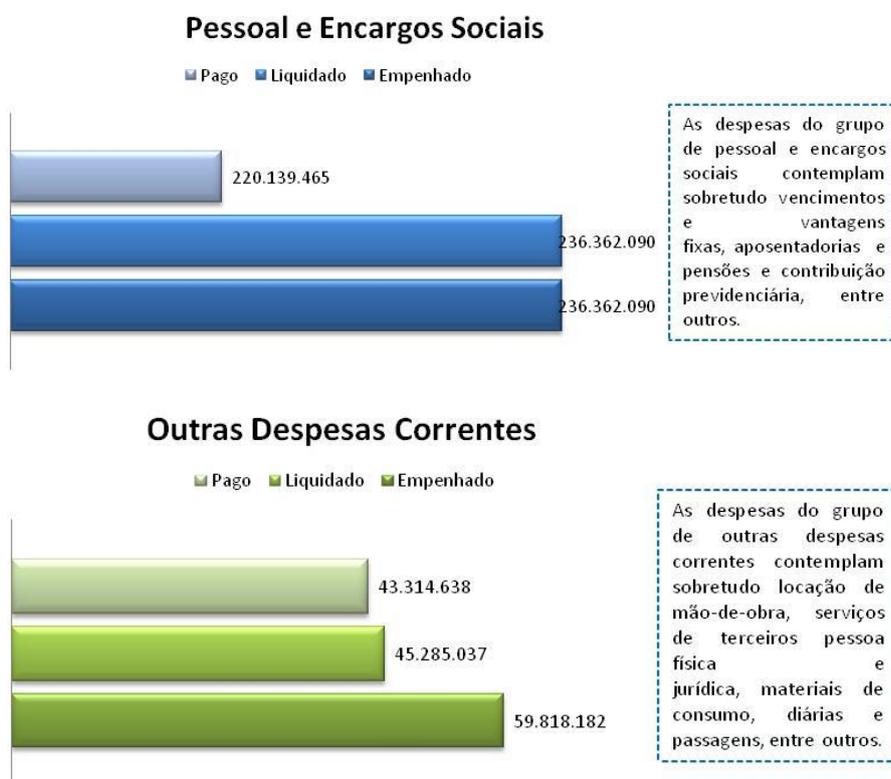


O orçamento da Universidade em consonância com o Plano Plurianual e seus programas é definido por meio das ações orçamentárias, que de acordo com cada finalidade direciona recursos para atendimento de necessidades específicas da sociedade. O resultado de cada ação é medido pelo MEC através de um indicador que define o seu produto, sendo estabelecidas metas anuais constantes na Lei Orçamentária Anual. As ações que disponibilizaram recursos para a Ufersa no exercício de 2019 e as metas alcançadas estão listadas na tabela a seguir.

Ação	Indicador	Meta Prevista	Meta Realizada
20GK - Fomento às Ações de Grad., Pós-Grad., Ensino, Pesquisa e Extensão	Iniciativa apoiada	5	5
20RK - Funcionamento das IFES	Estudante matriculado	12.084	10.679
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores	Pessoa beneficiada	1.800	2.283
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Aluno assistido	6.800	6.573
4572 - Capacitação de Servidores	Servidor capacitado	254	275
8282 - Reestruturação e Modernização das IFES	Projeto viabilizado	4	4

5.2.3 Execução das despesas por grupo e elemento de despesas

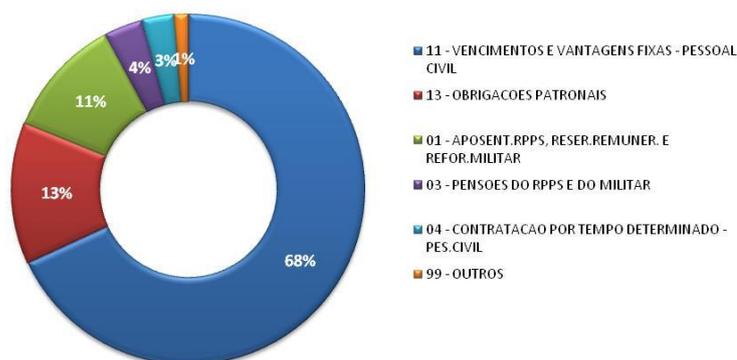
A execução orçamentária por grupo de despesas contempla os valores empenhados, liquidados e pagos para cada um dos três grupos de elementos que são pessoal, custeio e investimentos. Os resultados desta execução encontram-se demonstrados na figura seguinte de modo a permitir que o cidadão possa identificar os valores da execução por grupo de despesa.





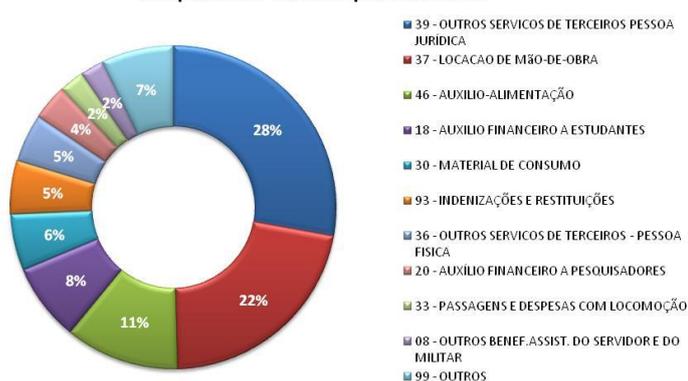
As despesas da Universidade em cada grupo de despesas podem ser melhor detalhadas ao se analisar os elementos de despesas, como nos gráficos seguintes onde constam informações sobre os percentuais executados nos principais elementos, bem como os valores empenhados em cada um deles apresentados nas tabelas.

Despesas de Pessoal por Elemento



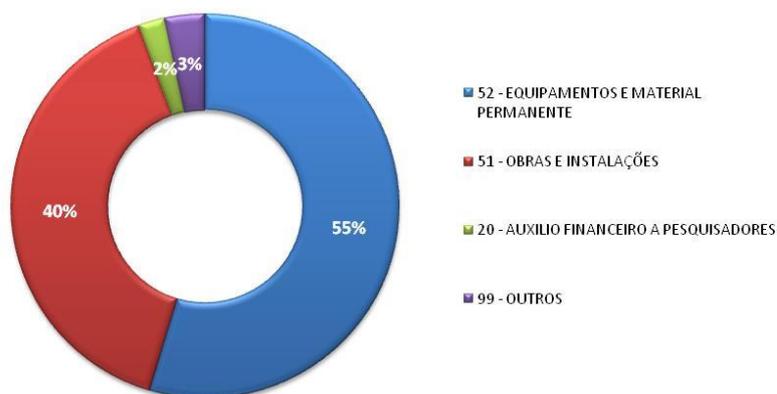
Elemento de Despesa	Valor (R\$)
11 - Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	160.999.680,83
13 - Obrigações patronais	30.824.389,96
01 - Aposent. rpps, reser. remuner. e refor. militar	26.151.929,12
03 - Pensões do rpps e do militar	8.336.272,67
04 - Contratação por tempo determinado - pessoa civil	7.034.421,24
99 - outros	3.015.396,43
TOTAL	236.362.090,25

Despesas de Custeio por Elemento



Elemento de Despesa	Valor (R\$)
39 - Outros serviços de terceiros pessoa jurídica	16.676.853,68
37 - Locação de mão-de-obra	12.970.199,61
46 - Auxílio-alimentação	6.783.839,01
18 - Auxílio financeiro a estudantes	4.638.213,01
30 - Material de consumo	3.387.719,40
93 - Indenizações e restituições	3.191.994,10
36 - Outros serviços de terceiros - pessoa física	2.865.862,88
20 - Auxílio financeiro a pesquisadores	2.128.248,22
33 - Passagens e despesas com locomoção	1.487.516,44
08 - Outros benefícios assistenciais do servidor do militar	1.400.708,55
99 - Outros	4.287.026,60
TOTAL	59.818.181,50

Despesas de Capital por Elemento



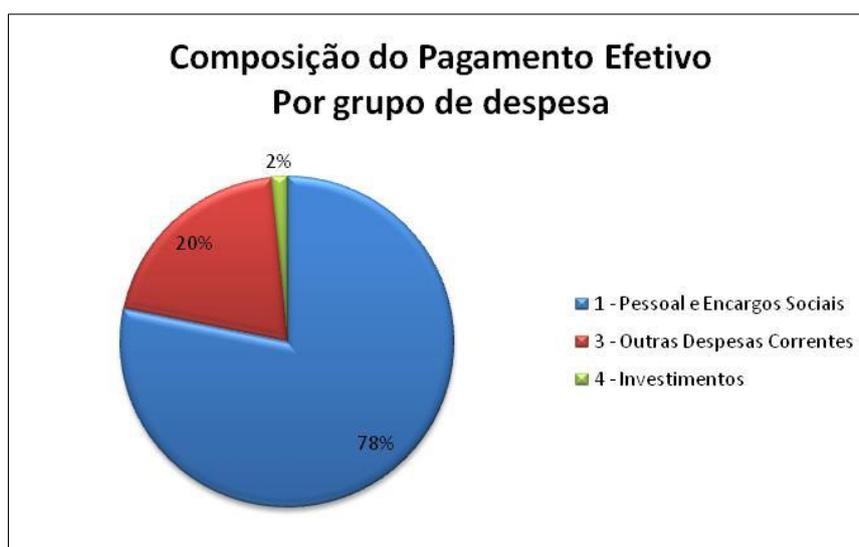
Elemento de Despesa	Valor (R\$)
52 - Equipamentos e material permanente	6.825.349,78
51 - Obras e instalações	4.967.542,05
20 - Auxílio financeiro a pesquisadores	279.667,00
99 - Outros	417.772,10
TOTAL	12.490.330,93

5.2.4 Execução Financeira

Os valores pagos em 2019, foram utilizados para garantir o cumprimento dos objetivos estratégicos da Universidade e objetivaram atender as metas definidas no PDI e em planos complementares. Os valores efetivamente pagos são a soma dos valores pagos referentes às ações de responsabilidade da Universidade no ano de 2019, mais os valores pagos referentes aos restos a pagar de anos anteriores.



O pagamento efetivo total concentra sua maior parcela em pagamentos de pessoal e encargos que referem-se a folha de pagamento de ativos e inativos e seus encargos, seguido de outras despesas correntes que referem-se sobretudo às despesas de funcionamento da Universidade e a menor parcela refere-se às despesas de investimentos, que por sua natureza tem um tempo maior para liquidação e pagamento. No gráfico seguinte podemos visualizar a composição percentual destes pagamentos e na tabela a seguir os valores absolutos por grupo de natureza de despesa:

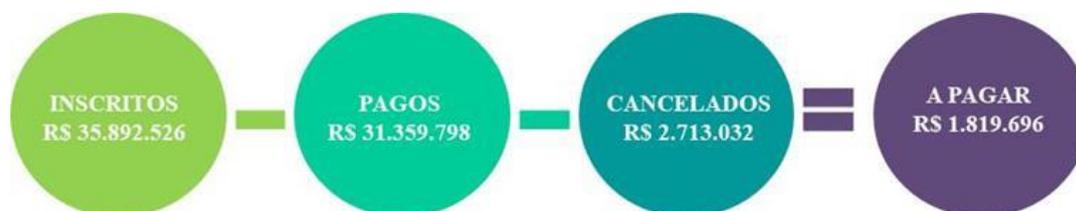


]

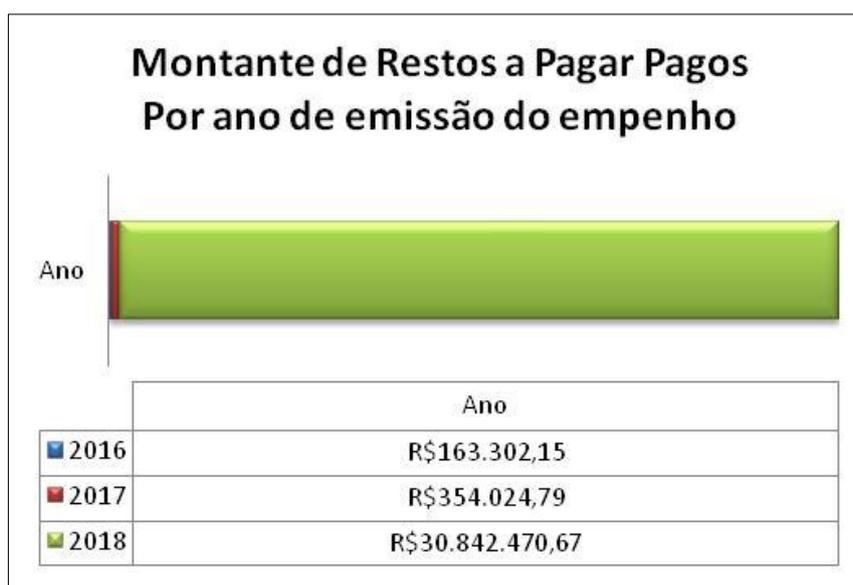
Composição dos Pagamentos por Grupo de Despesa			
Grupo de Despesa	Pago (A)	RAP (B)	Pagamento Efetivo (C = A + B)
1 - Pessoal e Encargos Sociais	189.350.133	15.786.620	205.136.753
3 - Outras Despesas Correntes	40.125.628	13.059.396	53.185.025
4 - Investimentos	1.382.184	2.513.782	3.895.965
Total	230.857.945	31.359.798	262.217.742

5.2.5 Restos a pagar

Os montantes inscritos em restos a pagar neste exercício somaram R\$ 35.892.526 com valores processados e não-processados, que ao longo de exercício foram pagos no total de R\$ 31.359.798, tendo ainda sido cancelados R\$ 2.713.032, perfazendo um saldo ao final do exercício de R\$ 1.819.696.



O total de RP pagos neste ano, foram oriundos quase que em totalidade de empenhos emitidos no ano de 2018, sendo provenientes, sobretudo, de despesas com pessoal e outras despesas correntes. Destaca-se que, as despesas de pessoal em RP foi consequência de situações em nível de sistema do Governo, que só consolida a informação no início do exercício seguinte, por questões técnicas.



5.3 GESTÃO DE PESSOAS

5.3.1 Conformidade legal

Para assegurar a conformidade com a Lei nº 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, a Ufersa observa, diariamente, o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal e Órgãos de Controle, bem como as normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Economia, Órgão Central do SIPEC que orienta as unidades seccionais quanto aos regulamentos aplicáveis. Além disto, durante o ano de 2019, a Ufersa buscou regulamentar procedimentos internos, inerente à Gestão de Pessoas, através de Resoluções aprovadas pelos Conselhos Superiores. Neste sentido foram aprovadas:



5.3.2 Apontamentos dos órgãos de controle

Aliado a isso, periodicamente são realizadas auditorias preventivas pelos Órgãos de Controle (TCU e CGU), por meio de informações extraídas através do SIAPE, de forma a corrigir eventuais inconsistências. Os apontamentos são realizados, principalmente, através dos sistemas E-pessoal (TCU), Trilhas de Auditoria (CGU), Sistema Monitor (CGU), Sistema E-AUD (CGU) e SIAPE.

Ademais, alguns apontamentos podem ser recebidos a partir de publicações de Acórdãos do TCU, ofícios dos referidos órgãos de controle e diligências da Unidade de Auditoria Interna da Ufersa, com base em seu Plano de Auditoria Anual.

5.3.3 Análise de conformidade

A análise da conformidade nos processos de Gestão de Pessoas é realizada por servidores que tratam os processos. Os responsáveis pelos órgãos e pelas unidades pagadoras observam as normas e o cumprimento dos tópicos indicados. Em março de 2018 o SISAC foi desabilitado e todos os atos de admissão, aposentadoria e pensão passaram a ser registrados no Sistema e-Pessoal, conforme regulamenta a Instrução Normativa TCU nº 78/2018.

Os processos de reposição ao erário são instruídos com a finalidade de reaver valores pagos indevidamente, principalmente, a contratos temporários, estagiários e servidores, em observância ao disposto na Orientação Normativa SGP/MP nº 5/2013. Durante todo o ano de 2019, foram instaurados 30 processos administrativos com essa finalidade.

Nº	TIPOS DE PROCESSOS
1	Controle e acompanhamento dos registros dos atos de admissão de pessoal e concessão de aposentadorias e pensões, no sistema e-Pessoal do TCU
2	Atendimento das determinações e recomendações dos Órgãos de Controle
3	Acompanhamento dos processos instruídos a título de Reposição ao Erário
3	Acompanhamento dos processos instruídos a título de Reposição ao Erário
4	Acompanhamento das concessões, afastamentos, licenças e benefícios

5.3.4 Avaliação da força de trabalho

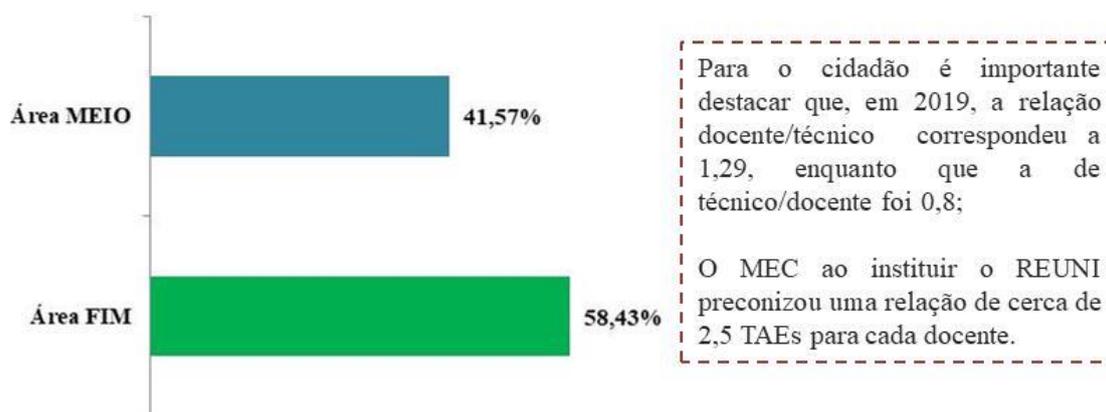
5.3.4.1 Quadro de servidores efetivos

Em 31 de dezembro de 2019, a Universidade contava com um efetivo de pessoal, representados por docentes e técnico-administrativos em educação para atendimento das finalidades fins e meio e objetivando garantir o cumprimento de seus objetivos estratégicos e conseqüentemente o cumprimento de sua missão e visão, cujos totais estão representados na ilustração seguinte.



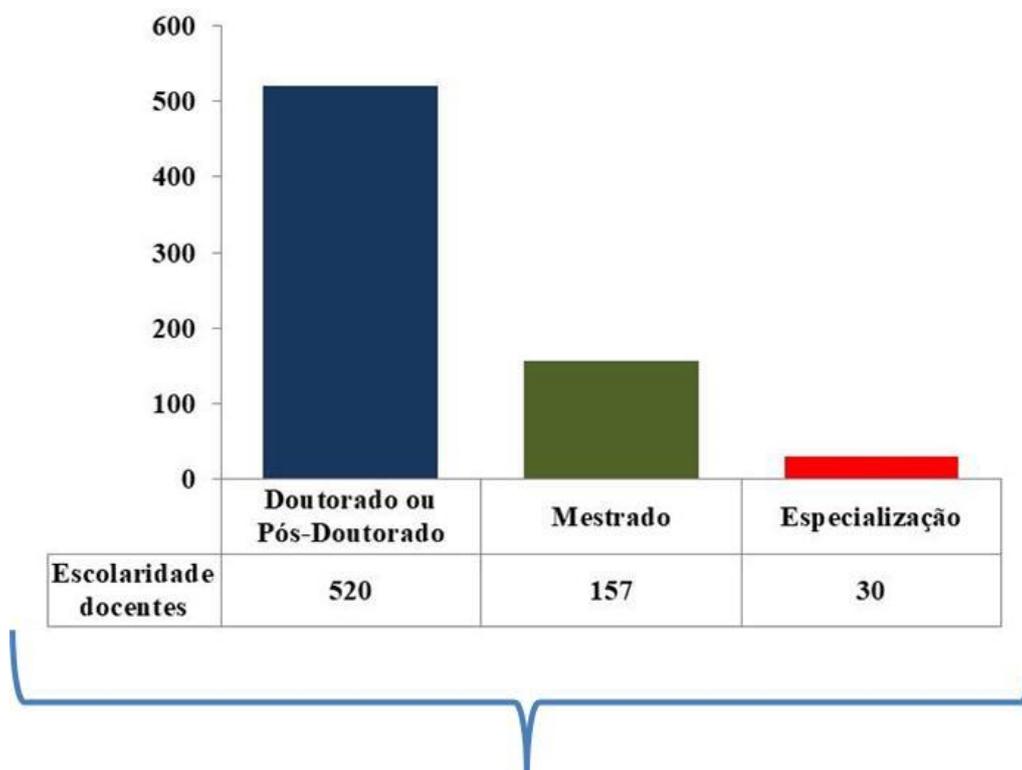
O quadro de servidores efetivos da Universidade é composto por duas carreiras: Técnico-Administrativos em Educação (TAE) (regida pela Lei nº 11.091/2005) e Professor do Magistério Superior (PMS) (regida pela Lei nº 12.772/2012). Dentre os 1.255 servidores vinculados ao órgão, foram considerados os ativos, cedidos e os excedentes de lotação.

Registra-se que no exercício de 2019 foram realizadas 35 admissões de servidores efetivos. Os egressos contabilizam 40 servidores, em virtude de redistribuições, vacância, aposentadoria, dentre outros.



5.3.4.2 Grau de escolaridade

Dentre os variados níveis de escolaridade, destaca-se que 43,27% dos servidores da Universidade possuem Doutorado/Pós-Doutorado. Entre os docentes, esse dado representa 73,55% do total de servidores efetivos. Este resultado é consequência das políticas de qualificação de servidores adotadas pela instituição, apoiadas pela atualização do Banco de Professor Equivalente pelo Ministério da Educação – no caso da qualificação docente, e ainda, pelo fato de que muitos docentes recém ingressantes no quadro pessoal já possuíam titulação em nível de doutorado.



22,2%

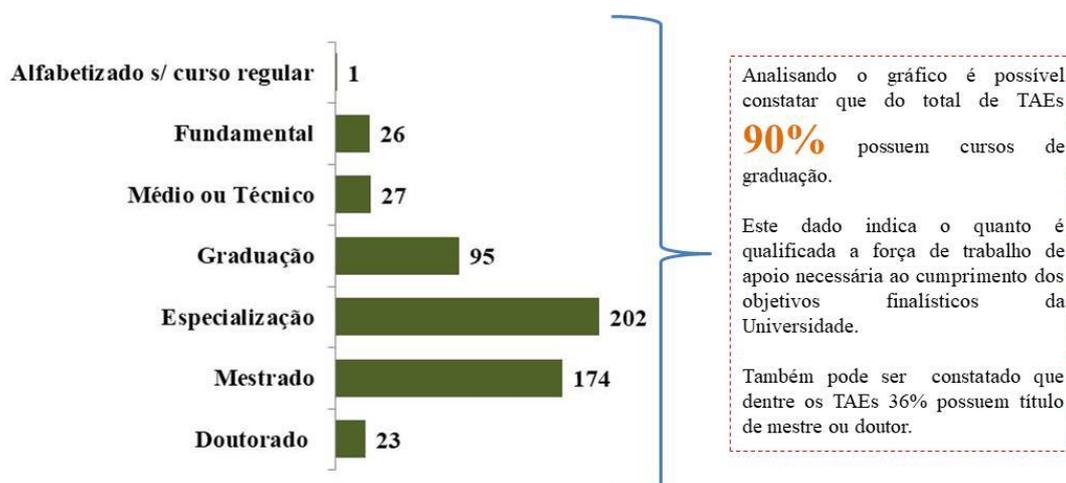
O número indica o percentual de docentes da Universidade com título de mestre.

73,6%

O número indica o percentual de servidores docentes com título de doutor.

O mesmo também permite inferir que cerca de 96% dos docentes da Ufersa possuem título de mestre ou doutor, o que representa uma excelente qualificação docente.

Os dados do gráfico indicam que 95,70% do total de servidores efetivos pertencentes ao quadro de pessoal da Universidade, incluindo técnicos administrativos e docentes, possuem, no mínimo, nível superior.



Analisando o gráfico é possível constatar que do total de TAEs **90%** possuem cursos de graduação.

Este dado indica o quanto é qualificada a força de trabalho de apoio necessária ao cumprimento dos objetivos finalísticos da Universidade.

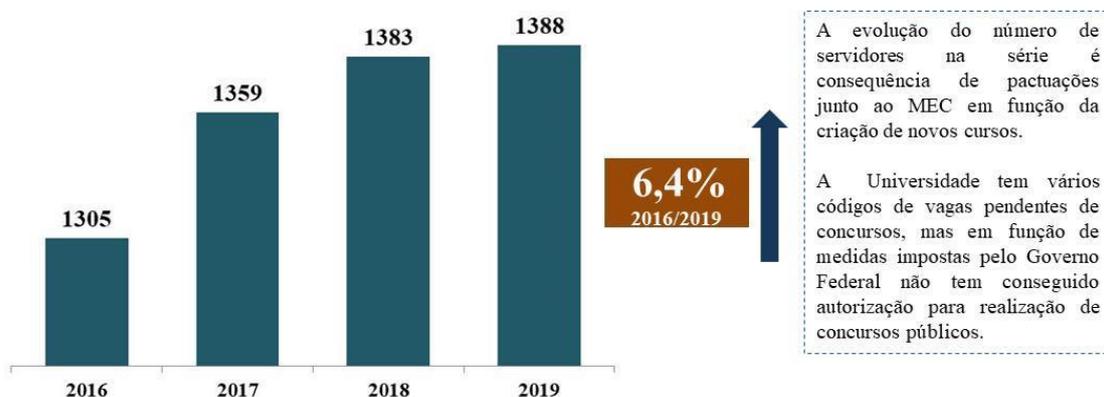
Também pode ser constatado que dentre os TAEs 36% possuem título de mestre ou doutor.

5.3.4.3 Composição da força de trabalho

O demonstrativo da força de trabalho utilizada pela Ufersa, no exercício de 2019, corresponde a uma lotação de 1.388 servidores, abrangendo servidores efetivos, cargos em comissão, exercício provisório e descentralizado, colaboração técnica, sem vínculos e contratos temporários, sendo este último correspondente a professores temporários, contratados como professores substitutos ou como professores visitantes, e também técnicos especializados.

COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO*						
Cargo Efetivo	Contrato Temporário	Sem vínculo	Cargo em Comissão	Exercício Descentralizado	Exercício Provisório	Colaboração Técnica
90,42%	7,64%	1,44%	0,14%	0,14%	0,14%	0,08%
1.255	106	20	2	2	2	1

*Não foram considerados estagiários e nem terceirizados



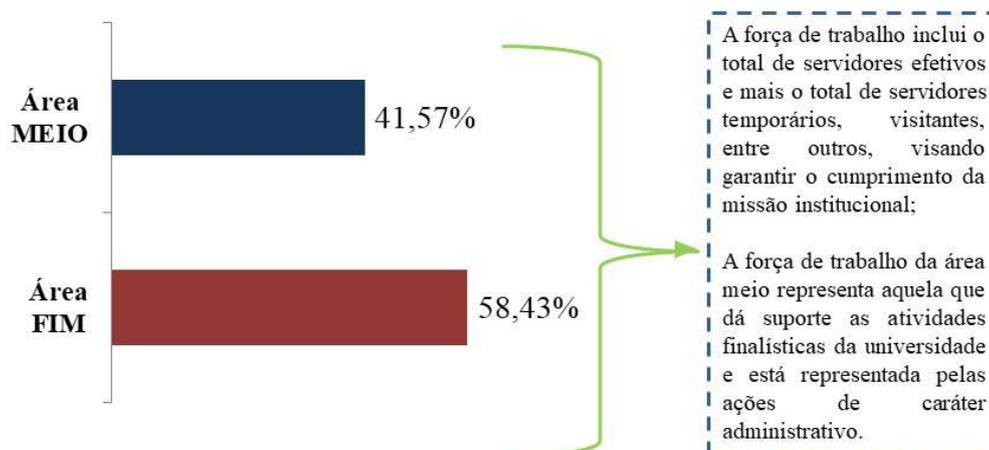
Embora este dados indique um crescimento entre 2016 e 2019, é importante destacar que o gráfico não demonstra o real déficit no quantitativo de servidores. Especialmente, em relação aos técnico-administrativos efetivos da Ufersa, a situação vem sendo agravada, sobretudo, em decorrência da vigência do Decreto nº 9.262, de 09 de janeiro de 2018, e do Decreto nº 10.185, de 20 de dezembro de 2019, que extinguiu cargos efetivos vagos e que viessem a vagar, dos quadros de pessoal da administração pública, a exemplo de cargos de níveis de classificação “A”, “B” e “C”, que são de escolaridade fundamental completa e incompleta na carreira, bem como vedou a abertura de concurso público e provimento de vagas adicionais para os cargos que especifica, englobando, inclusive, cargos de níveis de escolaridade médio e superior. O Decreto nº 10.185/2019 também vedou a abertura de concurso público e provimento de vagas adicionais para diversos cargos, englobando, inclusive, cargos de níveis de escolaridade médio e superior.

Com esta, e outras medidas governamentais previstas, este cenário será cada vez mais visível nos próximos exercícios.

5.3.4.4 Distribuição da força de trabalho

Tomando como referência a data de 31/12/2019, ao término do exercício 2019 haviam 811 servidores desenvolvendo atividades na área fim e 577 atuando na área meio. Estes números demonstram que o quantitativo de servidores da área meio

precisa melhorar, de forma a garantir a qualidade das atividades para oferecimento dos cursos de graduação e de pós-graduação e o desenvolvimento da extensão com mais qualidade, como tem sido destacado em relatórios anteriores.



5.3.5 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

5.3.5.1 Necessidade de recursos humanos

A seleção para provimento de cargos efetivos ocorre por meio de concurso público, nos moldes previstos na Constituição Federal de 1988, e na Lei nº 8.112/1990. A autorização para realização das vagas efetivas acontece mediante preconizam os Decretos nº 7.232/2010 (Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação) nº 7.485/2011 (Banco de Professor Equivalente). Os concursos são realizados pela Comissão Permanente de Processo Seletivo da Ufersa (CPPS), sendo que a solicitação de concursos para vagas novas para o cargo de Professor do Magistério Superior é coordenada pela PROGEPE, responsável por gerir a alocação das vagas nas unidades acadêmicas e administrativas. Por sua vez, a solicitação de concurso para vagas de técnico-administrativos é feita pela PROGEPE à CPPS.

Atualmente, as vagas existentes quando vacantes são providas prioritariamente para a unidade de origem. Quando surgem vagas novas, a Pró-Reitoria realiza a sua alocação considerando fatores como: discrepância entre demanda de trabalho e quadro de servidores, evasão de servidores, absenteísmo, complexidade da estrutura da unidade, perfil e habilidade do quadro de lotação atual da unidade.

Por sua vez, no que tange o número ideal de servidores por atividade, a Universidade está aguardando a conclusão do Projeto de Dimensionamento do Ministério da Economia, o qual disporá de uma matriz de alocação de pessoal padrão, para customização e implantação em seu contexto.

No ano de 2019, devido ao Decreto nº 9.725, de 12 de março de 2019, na Ufersa foram extintas 27 FGs-4. Também, a partir do Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019, que estabeleceu novos critérios para a abertura de concursos públicos, a Ufersa não realizou mais concursos para TAEs, utilizando para a reposição das vacâncias aproveitamento de concursos de outras IFEs da região e redistribuição.

5.3.6 Plano de remoção e alocação de servidores

Com a aprovação da Resolução CONSUNI/UFERSA N° 004/2014 (atualizada pela Resolução CONSAD/UFERSA n° 02/2018) e da Resolução CONSUNI/UFERSA N° 004/2018, o processo de remoção dos servidores técnico-administrativos e docentes desta Universidade foi devidamente regulamentado e passou a prever, além da remoção, o interesse da administração, o pedido do servidor e a celebração de editais de remoção para os casos que independem do interesse da Administração e onde existem mais servidores interessados, possibilitando mais transparência na realização destas movimentações. Os editais de remoção são amplamente divulgados no site da Universidade e por e-mail Institucional, de modo a possibilitar a publicização dos certames.

No exercício de 2019, foram emitidos sete editais de remoção, sendo dois voltados para os servidores técnico-administrativos e cinco para o cargo de professor do magistério superior, relacionados a movimentações entre os quatro campi da Universidade.

Ao final do ano de 2019, foi ofertado um total de oito vagas para remoção interna – duas vagas destinadas aos técnicos-administrativos e seis para docentes. No total, houve 37 servidores inscritos e foram efetivadas seis movimentações. Vale salientar que houve servidores inscritos em todos os editais.



É importante mencionar que durante o exercício de 2019 também foram efetivadas remoções a interesse da administração (13 movimentações) e a pedido do servidor, a critério da administração (Duas movimentações), visando uma melhor alocação do nosso quadro de pessoal para o atendimento do interesse público, bem como alinhar, em algumas situações, o interesse da administração com a satisfação e bem estar dos nossos servidores. Todas essas movimentações foram precedidas da instrução de processos administrativos ou do registro das demandas de realocação de pessoal via memorandos eletrônicos.

5.3.7 Seleção e recrutamento de pessoas

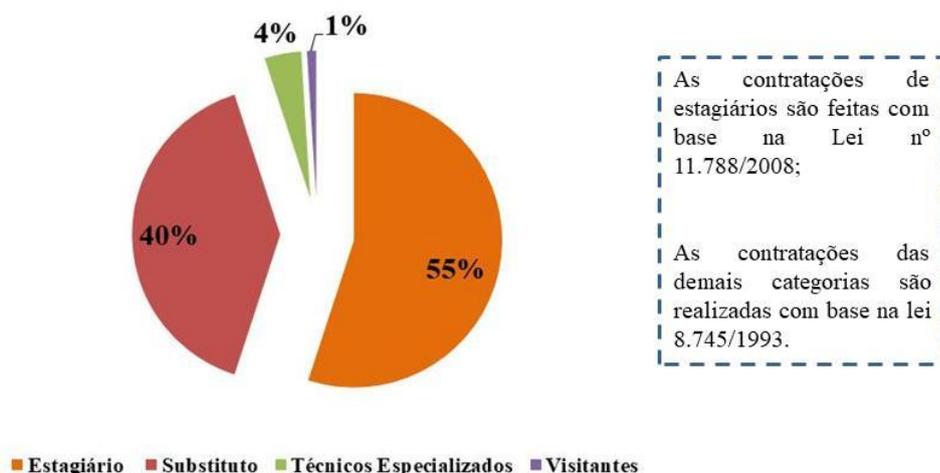
Assim, como na remoção e alocação de servidores efetivos, a Universidade realiza processos seletivos para contratação de professores substitutos, professores visitantes e técnicos especializados temporários, ou seja, contratações por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, regida pela Lei n° 8.745/1993.

Os contratos de substitutos são celebrados para atender demandas de ensino decorrentes dos afastamentos e licenças previstos em Lei. Os contratos de professores visitantes buscam elevar os rendimentos acadêmicos dos programas de pós-graduação. Por conseguinte, os contratos de técnicos especializados foram autorizados para demanda específica de tradução de LIBRAS em nível superior, alinhada à legislação

de inclusão. Por fim, as contratações de estagiários além de promoverem a melhoria curricular dos estudantes interessados em participar, auxiliam no desempenho das atividades acadêmicas e administrativas da Universidade.

No ano de 2019 foram celebrados 79 contratos de professor substituto, sete contratos de professor visitante e dois contratos de técnico especializado.

Além dos contratos temporários, são feitas seleções de estagiários com concessão de bolsa para estágio não obrigatório, conforme dispõe a Lei nº 11.788/2008. Assim, considerando a rotatividade dos contratos, cabe expor o quadro geral ao final do exercício.



5.3.8 Detalhamento da despesa de pessoal

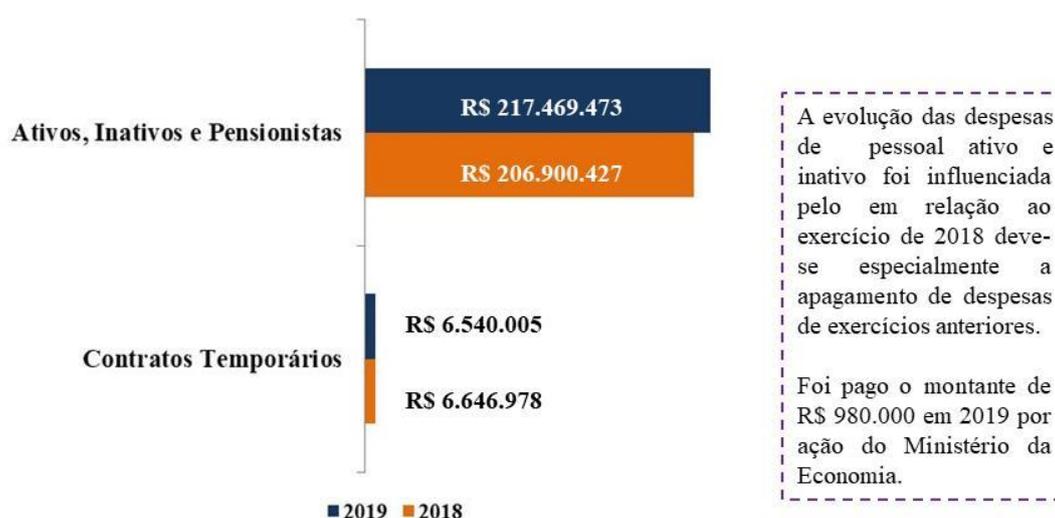
No exercício de 2019, a Universidade teve um gasto de aproximadamente R\$ 217 milhões de reais com pessoal ativo, aposentados e pensionistas. Deste valor, cerca de 88% correspondem às despesas com vencimentos e vantagens variáveis, como retribuições, gratificações e adicionais.

DESPESAS DE PESSOAL ATIVO, INATIVO E PENSIONISTA			
Total: R\$ 217 milhões			
Vencimentos e Vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais
76,39%	1,65%	7,38%	3,05%
Indenizações	Benefícios Assist. e Previdenciários	Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais
4,09%	2,10%	0,46%	4,88%

O gasto com pessoal temporário não apresentou expressivas variações, resultando em 6 milhões de reais.

DESPESAS DE CONTRATOS TEMPORÁRIOS			
Total: R\$ 6 milhões			
Vencimentos e Vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais
82,66%	0,00%	6,81%	2,02%
Indenizações	Benefícios Assist. e Previdenciários	Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais
8,51%	0,00%	0,00%	0,00%

5.3.9 Evolução dos gastos com pessoal



5.3.10 Justificativas para incremento das despesas com pessoal

Em 2019 o demonstrativo das despesas com pessoal ativo e inativo (aposentado e pensionista), relacionadas aos vencimentos e vantagens fixas, registrou um acréscimo de aproximadamente 7% em relação ao ano de 2018. Em complemento a este dado, é importante frisar que houve também um acréscimo significativo nas despesas com pagamentos de exercícios anteriores. Esse acréscimo foi resultado da liberação de aproximadamente R\$ 980.000,00, por parte do Ministério da Economia, para pagamento de diversos processos de exercícios anteriores. Somente no mês de novembro/2019, mais de 38 processos, dos mais variados anos, foram desbloqueados e pagos pelo citado Ministério.

É imperioso mencionar também que, diferente das demais despesas, registrou-se uma diminuição no quantitativo de gasto com decisões judiciais, que passou de R\$ 12.677.086,65 em 2018 para R\$ 10.616.563,99 no exercício de 2019. As indenizações com Auxílio Transporte, a exemplo dos anos anteriores, seguem apresentando aumento na despesa, consequência do processo judicial movido pelo Sindicato dos Servidores Técnico-administrativos, com decisão judicial proferida em desfavor na Universidade.

Outro dado relevante foi o aumento na despesa com o benefício previdenciário de Auxílio Funeral, que cresceu 396% em relação ao exercício anterior. As demais despesas de pessoal não apresentaram expressivas variações.

5.3.11 Avaliação de desempenho e remuneração

5.3.11.1 Avaliação de desempenho

O desempenho dos servidores técnico-administrativos da Ufersa é auferido anualmente, por meio da ferramenta de Gestão de Desempenho Humano (GDH), constante no Plano de Desenvolvimento dos Servidores da Carreira Técnico-Administrativa da Ufersa, em vigor desde 2008. A avaliação é realizada de acordo com a metodologia 360°, onde cada servidor é avaliado pela sua chefia imediata, pelo seu par e se autoavalia.

No ano de 2019 foram realizadas avaliações de 554 servidores técnicos-administrativos, com e sem função gerencial, não havendo o registro de pedidos de reconsideração nem de recursos. As avaliações são realizadas entre os meses de outubro e novembro de cada ano.

Com relação aos docentes, as avaliações são solicitadas pelos interessados e analisadas pela Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, conforme preconizado na Resolução nº CONSUNI/UFERSA Nº 010/2014.

5.3.11.2 Progressão/Promoção funcional

Em relação aos docentes de carreira, as avaliações devem ser solicitadas com dois meses de antecedência do interstício para progressão funcional, que é de dois anos. A partir do resultado satisfatório é expedida a portaria. Outro tipo de crescimento na carreira é a promoção e a aceleração da promoção, ambas ocorrem a partir de solicitação à CPPD, mediante apresentação de diploma de curso de educação formal em nível de pós-graduação.

Sobre os técnico-administrativos, as avaliações de desempenho são feitas anualmente. No entanto, as concessões das progressões por mérito, decorrentes de resultado satisfatório de avaliação de desempenho, acontecem a cada 18 meses, período do interstício, a partir da publicação e portaria. Por sua vez, Os servidores técnico-administrativos também fazem jus a progressão funcional por capacitação ao completar o interstício de 18 meses, de acordo com o estabelecido na Lei 11.091/2005.

Assim como ocorre com os docentes, além das progressões por mérito e por capacitação dos técnicos, há o benefício do incentivo à qualificação, cabível mediante apresentação à PROGEPE, de diploma de educação formal superior ao exigido para ingresso no cargo.



5.3.11.3 Estágio probatório

Em 2019, 54 servidores adquiriram estabilidade, a partir da conclusão do período de estágio probatório. Destes servidores, 35 são docentes e 19 técnico-administrativos.

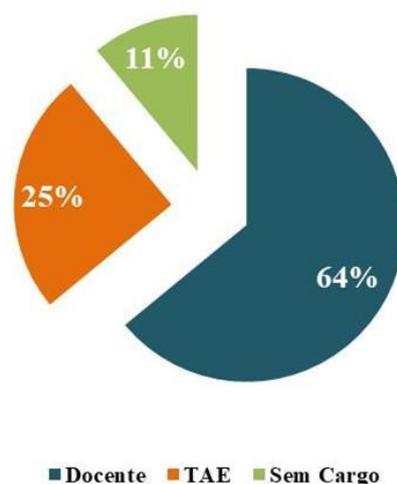
É importante mencionar que a Universidade regulamentou o seu processo de avaliação de estágio das categorias Docente e Técnico-administrativos, por meio das respectivas Resoluções: Resolução CONSUNI/UFERSA N° 005/2017 e a Resolução CONSAD/UFERSA N° 001/2019.

5.3.11.4 Estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

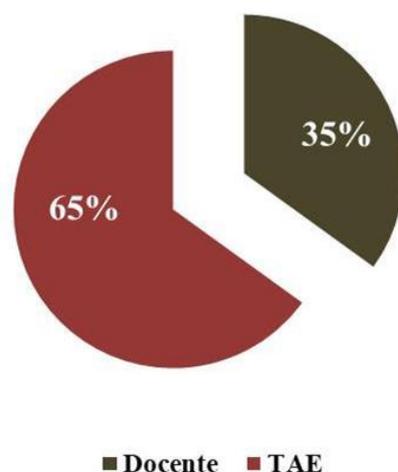
Da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas, a Ufersa dispunha, em 2019, de 150 lotações autorizadas por lei, estando apenas 01 sem efetiva lotação.

Tipologia dos Cargos	Lotação	
	Autorizada	Efetiva
Cargos em Comissão (CD)	36	36
Funções Gratificadas (FG)	66	65
Funções Coord. de Curso (FCC)	48	48
Totais	150	149

Deste total de cargos em comissão, funções gratificadas e funções de coordenador de curso, verifica-se que 96 estão sob a responsabilidade de docentes, 38 estão sob a responsabilidade de TAEs e 15 estão sob a responsabilidade de servidor sem cargo definido.



A Gestão ressalta que estes quantitativos são insuficientes para atender toda a estrutura administrativa da Universidade. Especialmente, enfatiza-se que o déficit foi agravado a partir da edição do Decreto nº 9.725, de 12 de março de 2019, que extinguiu cargos em comissão, funções de confiança e estabeleceu limites para a ocupação, concessão ou utilização de gratificações, no âmbito do Poder Executivo Federal. Com o Decreto, a Ufersa sofreu, a partir de 31 de julho de 2019, a extinção de 39 Funções Gratificadas, dos níveis 004 a 007. As funções restantes estão distribuídas da forma como demonstra o gráfico a seguir.

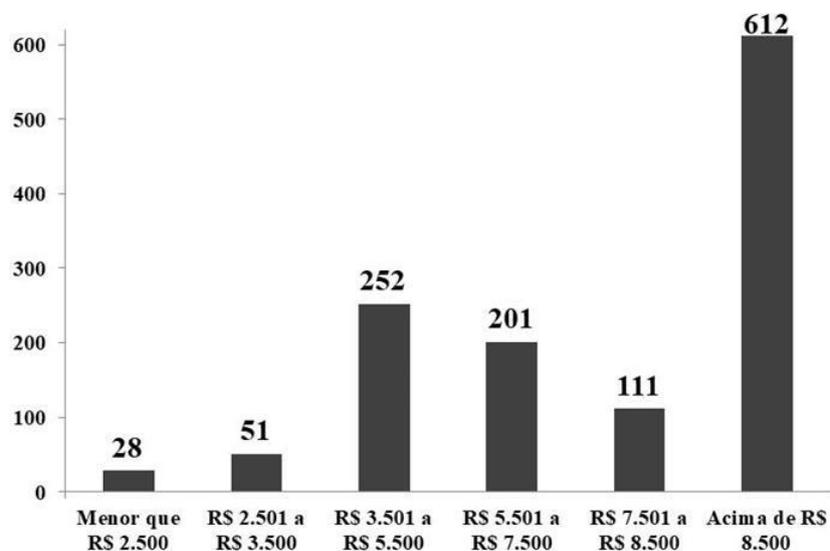


Por oportuno, é importante frisar que a situação da Universidade, no que diz respeito ao quadro de cargos em comissão e funções de confiança vem sendo agravada desde a aprovação, em 2016, do novo Estatuto da Ufersa, que criou os Centros Acadêmicos e Departamentos, para os quais não há a quantidade de funções de confiança devidas. A situação se repete quando analisamos o quantitativo de FCC para o quadro de cursos de graduação e pós-graduação.

Essa realidade compromete de sobremaneira a gestão central, que não tem meios de atribuir maior responsabilização aos papéis de relevância, sobretudo, em unidades estratégicas. Reiteradas solicitações já foram realizadas ao Ministério da Educação que, por sua vez, não pôde atender sob a justificativa da necessidade de recomposição do seu quadro de funções, que se daria de projeto de lei.

5.3.11.5 Servidores por faixa salarial

No gráfico seguinte é possível identificar a distribuição do número de servidores detentores de cargo efetivo na Ufersa. Os dados incluem servidores ativos, cedidos e excedentes a lotação - no ano de 2019, distribuídos por faixa de remuneração.



5.3.11.6 Valor agregado dos recursos humanos

Como valor agregado, podemos citar as formas de motivação e reconhecimento do trabalho dos servidores, os quais podem ser diretamente observados por meio das ações de qualidade de vida, relacionadas em item seguinte e, reconhecimento profissional.

Em relação ao reconhecimento profissional, podemos citar o Prêmio Servidor Destaque, que premia, por meio da votação dos próprios servidores do quadro, aqueles que se destacaram no desempenho das suas atribuições durante todo o ano. Em 2019, foram premiados 28 servidores entre técnicos administrativos e docentes.

Outra premiação de alta relevância é a realizada desde 2017, durante as solenidades de aniversário da Universidade, nas quais se realiza a entrega dos diplomas “mérito Administrativo” e dos títulos “professor emérito” a servidores da Instituição, como forma de reconhecimento e valorização, conforme disposições da Resolução CONSUNI/UFERSA nº 06/2015.



5.3.12 AÇÕES VOLTADAS À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Em 2019 foram realizadas algumas ações de qualidade de vida no trabalho, as quais contribuíram para a manutenção de ambiente de trabalho positivo e saudável que favoreceram o bem-estar e a produtividade da coletividade organizacional.

AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA - 2019		
Nº	Ações	Nº Participantes
1	Plantão Psicológico	40
2	Exames Periódicos	623
3	Ginástica Laboral	105
4	Treinamento Funcional	47
5	Hidrogenástica	21
6	Acupuntura	14
7	Orientação financeira	10
8	Semana de P. Acidentes no Trabalho - palestras/oficinas	106
9	Campanhas de vacinação	73
10	Campanha Setembro Amarelo (ações diversas)	71
11	Campanha Dia Mundial da Saúde – ações diversas	86
12	Projeto Práticas Meditativas	20
13	Mês do Servidor (Gincana e Torneio de Futsal)	90
14	Prevenção – Outubro Rosa e Novembro Azul	13

5.3.13 Capacitação

5.3.13.1 Estratégia e números

Em 2019, o orçamento da PROGEPE destinado a capacitação/qualificação foi organizado de modo a garantir que o maior número possível de servidores pudesse participar de atividades. Para tanto, foram publicados editais para participação em eventos externos à Instituição e um conjunto de ações internas desenvolvidas nos quatro campi da Universidade, utilizando como estratégia de atuação metodologias variadas para difusão do conhecimento, de modo que foram realizados cursos, seminários, mesas redondas, entre outros, visando ampliar as oportunidades de capacitação e a quantidade de servidores participantes.

Entre essas ações realizadas em 2019, destaca-se a continuidade de capacitações específicas, solicitadas a partir de demandas setoriais, como o Curso Gestão de Processos e o Curso Fiscalização de Contratos Administrativos. É preciso destacar também a segunda edição do Seminário de Formação Continuada da Ufersa, em parceria com a PROGRAD, que capacitou 59 servidores, sendo a maioria entre servidores docentes.

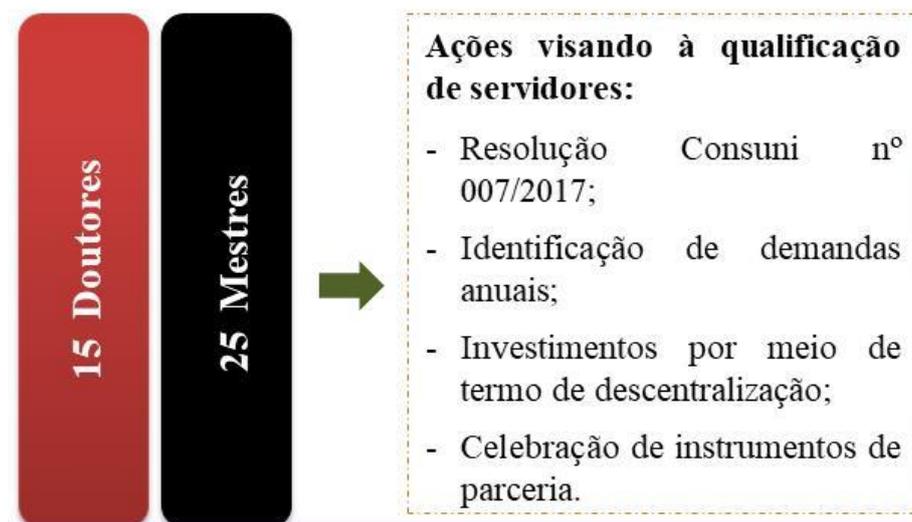
Além das ações de capacitação interna, também foram oportunizadas capacitações fora da Instituição, com a participação dos servidores em congressos, seminários, encontros, cursos de capacitação à distância, entre outras, capacitando 20 servidores. Para democratizar as capacitações externas, os servidores foram selecionados por meio de edital (Editais N° 002 e N° 003/2019 – PROGEPE/UFERSA - Eventos Externos), em que nove servidores usufruíram do benefício.

O quadro a seguir mostra o comparativo das horas de capacitação entre os anos de 2018 e 2019. É preciso informar, todavia, que o menor número de horas, custo e servidores capacitados em 2019 foi ocasionado, em parte, pela menor quantidade de servidores participando de eventos externos, em virtude dos contingenciamentos do orçamento da capacitação sofrido ao longo do ano. Por outro lado, em alguns desses eventos foi demandado um maior investimento no valor de inscrição, dado sua relevância para os objetivos institucionais e escassez de oferta por órgãos públicos. Faz-se necessário informar também que a diminuição na oferta das capacitações foi motivada pela necessidade de se adequar à nova legislação na área de desenvolvimento de pessoal, sendo esse um desafio enfrentado pela equipe da Seção de Capacitação e Aperfeiçoamento, já que foi demandado tempo para elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) 2020, conforme o Decreto n° 9.991/2019. Além disso, é importante ressaltar que durante o ano de 2019, o planejamento das ações de capacitação precisou ser alterado por pelo menos duas vezes, para atender aos contingenciamentos que o orçamento das universidades sofreu ao longo do ano, desta forma não conseguimos realizar todas as ações planejadas para o ano, uma vez que quando recebemos a liberação do orçamento já não havia mais tempo hábil para a sua execução.

EVOLUÇÃO DAS HORAS DE CAPACITAÇÃO					
2018			2019		
Horas	Custo	Serv. Capac.	Horas	Custo	Serv. Capac.
1.028	R\$ 191.930	380	676	R\$ 177.281	309

É preciso considerar também as ações de qualificação desenvolvidas em 2019. Destacam-se a Resolução CONSUNI/UFERSA n° 007/2015, que regulamenta as

vagas específicas para servidores nos Programas de Pós-Graduação da Ufersa, o Doutorado Interinstitucional em Direito, em parceria com a Universidade de Brasília, para qualificação dos docentes da Ufersa, bem como o Termo de Execução Descentralizada nº 01/2017, estabelecido entre a Ufersa e a UFRN, que estabelece a parceria interinstitucional com o objetivo de promover oportunidades de qualificação para os servidores desta Instituição. Com isso, tem-se o quantitativo de servidores que concluíram pós-graduações em 2019.



5.3.14 Problemas e desafios enfrentados na gestão de pessoas detectados pela organização e pelos órgãos de controle

5.3.14.1 Não cumprimento de pactuações de cargos

A Ufersa teve a pactuação de cargos docentes e técnico-administrativos para implantação do curso de Medicina. O curso iniciou sem que tivéssemos recebido todos os cargos pactuados. Essa questão, somada ao déficit de pessoal referente à época da transformação da Universidade, tem dificultado as condições de trabalho, especialmente, da carreira técnico-administrativa, onde, dos 40 códigos de vaga pactuados, foram recebidos apenas cinco.

5.3.14.2 Perda da força de trabalho

Uma das dificuldades observadas se refere a perda do quantitativo de cargos de nível fundamental incompleto em virtude da criação do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA) (Decreto nº 7.232/2010), o qual não contemplou os cargos de níveis A e B da carreira, bem como em face da extinção de cargos e vedação de concurso para provimento de cargos, previstos a partir da publicação do Decreto nº 9.262/2018 e agravado pelos Decretos nº 9.725/2019 e 9.739/2019.

5.3.14.3 Requisições para outros órgãos

O contexto da força de trabalho técnico-administrativa tem sido agravado há alguns anos, em decorrência das medidas tomadas pelos órgãos com poder de requisição, para os quais não há a necessidade de concordância do órgão de origem.

Sobre isso, vale ressaltar a perda de servidores que ocupam o cargo de maior demanda na Universidade – Assistente em Administração, os quais são requisitados pelo Tribunal Regional Eleitoral do RN há anos. Há servidores que estão em exercício nesse Tribunal há mais de oito anos ininterruptos. Por último, no exercício passado ocorreu a primeira requisição para cargo especializado – Secretário Executivo. Ao todo, existem seis servidores em exercício no TRE/RN.

5.3.14.4 Quantitativo e perfil dos servidores lotados na área de pessoal

A unidade de gestão de pessoas da Ufersa é composta por 31 servidores para o atendimento do quadro efetivo, temporário, ativo e inativo de 1718 (mil setecentos e dezoito) pessoas.

Para desempenhar com qualidade os seus serviços faz-se necessário ampliar o quantitativo da força de trabalho, assim como diversificar as especialidades profissionais de modo a contemplar lotações de cargos ainda não existentes na Unidade, tais como: médico psiquiatra, médico do trabalho, pedagogo, psicólogo organizacional, engenheiro de produção, enfermeiro, técnico de enfermagem, auditor, técnico de arquivo, entre outros.

Essa ampliação é necessária para que, além do serviço de qualidade, demandas reprimidas e a promoção de novas ações e programas sejam possibilitadas.

5.3.15 Modelo de estruturação do subsistema integrado de atenção à saúde do servidor

O modelo de criação do SIASS não foi alinhado à necessidade de composição de um quadro de servidores e de funções específicas, assim como não houve qualquer previsão sobre apoio financeiro para infraestrutura do sistema. Observa-se que, existe uma dificuldade em abarcar os atendimentos de todos os órgãos demandantes, especialmente, no município de Mossoró. Apenas dois órgãos apoiam minimamente as demandas laborais da Unidade. Cabe expor que o Ministério da Economia não realizou novos acordos de cooperação e as Instituições de modo geral, a exemplo da Ufersa, tem buscado parcerias, por vezes, sem sucesso.

Assim, a Unidade SIASS da Ufersa dispõe de apenas dois Médicos Peritos e uma assistente administrativa. Para composição de Junta Médica Oficial, conta-se com o apoio mensal de um médico perito do Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Em 2019 uma técnica de enfermagem que era cedida pelo DEPEN retornou ao seu órgão de origem e não recebemos atualmente nenhuma contrapartida dos outros órgãos usuários. Há previsão de recebimento de um médico-área para compor junta e auxiliar nas perícias vindo através de convênio com o Instituto Federal do Ceará, mas isso só deve acontecer em 2020.

5.3.16 Índice de evasão de servidores

A Ufersa contabilizou, durante todo o exercício de 2019, a evasão de 40 servidores ativos. Do índice avaliado, constata-se que o maior número de evasão de servidores ativos, no ano em referência, foi em decorrência de Aposentadoria (45%), seguido de Vacância por posse em outro cargo inacumulável (25%). Em relação aos servidores inativos, foram registradas 14 exclusões em virtude de falecimentos.



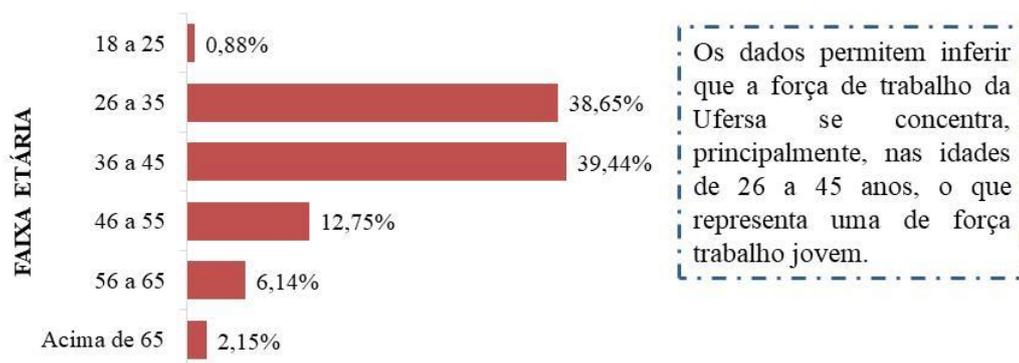
Sobre o tema, é importante mencionar o Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019, que estabelece, dentre outras medidas, novas normas sobre concursos públicos nos órgãos e nas entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, dificultando ainda mais a abertura de editais para reposição dessas vagas, tendo em vista a necessidade de prévia autorização do Ministro de Estado da Economia.

O referido Decreto também retirou dos Órgãos e entidades a autonomia para decidir sobre o provimento de cargos vagos, repassando esta competência para o Ministro da Economia, com exceção do provimento de cargo de docente e a contratação de professor substituto em instituições federais de ensino, observado o limite autorizado para o quadro docente de cada uma.

5.3.17 Faixa etária do quadro de servidores ativos

O quadro de servidores da Ufersa no exercício de 2019 se mostrou bastante jovem, o que representa um desafio no que diz respeito a motivação e retenção desses profissionais, especialmente, quando se considera todo o custo e tempo dedicados para a formação do servidor. Observa-se que muitos servidores ingressam jovens no quadro da Universidade, são beneficiados com capacitações internas, participação em congressos/seminários e demais eventos externos, inclusive, no exterior, usufruem de afastamentos para pós-graduações, causando impacto na unidade de trabalho, isso tudo, para pouco tempo depois, saírem do quadro por meio de redistribuições e posses em outros cargos inacumuláveis.

Dentre os efetivos, aproximadamente 79% dos servidores possui idade entre 18 e 45 anos e apenas 8,3% do quadro tem idade superior a 56 anos. Este resultado é consequência das recentes contratações realizadas pela Universidade, que possibilitou a renovação de seu efetivo de servidores, dadas as políticas governamentais voltadas a expansão das universidades.



Analisando a situação dos servidores com idade superior a 55 anos e, de acordo com um levantamento realizado através SIAPE, verifica-se que 62 servidores recebiam, em dezembro de 2019, o benefício previdenciário do abono de permanência, por já terem completado os requisitos para a aposentadoria, mas optado por permanecer em atividade, passíveis de se aposentar a qualquer tempo. Destaca-se que em 2019 houve a edição da Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019, que estabeleceu novas regras de aposentadoria, resguardando o direito adquirido àqueles servidores que já haviam completados os requisitos pelas regras anteriores.

5.3.18 Insuficiência do quadro de funções/cargos comissionados

É perceptível que o quantitativo de cargos e funções comissionados existente no quadro da Ufersa é insuficiente para atender a todas as responsabilizações de papéis necessários de gestão. Isso é evidente no SIORG, onde se observa que servidores recebem gratificações de níveis baixos para o desempenho de atividades que requerem níveis de comprometimento e conhecimento bastante elevados. Ademais, no próprio SIORG há unidades não cadastradas por ausência de funções, o que é incoerente com a estrutura organizacional aprovada pelo Estatuto da Universidade, e que será agravado com a atualização do Regimento da Ufersa. No serviço público, dado a rigidez das remunerações das carreiras estabelecidas por lei, o pagamento de gratificações para o exercício de certas funções é a maneira de se promover e reter pessoas qualificadas e comprometidas com o bom exercício do próprio serviço público, sobretudo em cargos de gestão. Apesar disso, o déficit de cargos comissionados na Ufersa, ainda que haja uma necessidade de correção, tem sido superado por servidores e gestores comprometidos com esta Instituição.

5.4 CONFORMIDADE LEGAL DA GESTÃO DE TI

5.4.1 Conformidade legal da gestão de TI

A Tecnologia da Informação no mundo atual corresponde a uma ferramenta eficaz de gestão de informação e de suporte às decisões das instituições, perpassando por todos os processos administrativos inclusive participando de seu planejamento estratégico, tático e operacional, razão pela qual pode ser tratada como recurso em que se associa custo, valor e oportunidade, entre outras características.

No caso da Ufersa, o parque de tecnologia da informação está associado a todas as áreas da administração e, por conseguinte a todos os planos de gestão, independentemente de suas finalidades possuírem caráter estratégico, tático ou

operacional. Sua conformidade baseia-se no Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (PDTI), prorrogado até 2020 e na Resolução Consuni/Ufersa nº 012/2018, de 30 de novembro de 2018, que dispõe sobre o funcionamento do Comitê de Governança Digital (CGD), órgão que tem como finalidade deliberar sobre políticas, diretrizes, investimentos e planos relativos à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e à Governança Digital da Universidade (Acessível em <https://governancadigital.ufersa.edu.br/cgd/regimento/>).

A Gestão de TIC da instituição é realizada de forma centralizada pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC). Os campi fora da sede são atendidos por técnicos de TI locais apenas em serviços básicos. A Governança de TIC é de responsabilidade do Comitê de Governança Digital (CGD), a qual é composta por integrantes da alta administração da Ufersa, a saber: Reitoria, os setores das áreas finalísticas da missão institucional: Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e, por fim, a Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação. Apesar de não comporem o CGD, as demais unidades cooperam para que o objetivo desse comitê seja cumprido, sempre com foco nos resultados e na geração de valor para as partes interessadas (instituição, sociedade e governo).

Cabe destacar que, embora a responsabilidade da governança de TIC seja do CGD é a SUTIC a unidade de assessoramento, responsável pela implantação das tomadas de decisões do mesmo, sejam elas relativas ao acompanhamento das atividades de pessoal que integra a Superintendência Tecnologia da Informação, sejam no acompanhamento ações e metas que integram o PDTI ou mesmo pela garantia do gerenciamento, monitoramento e segurança dos sistemas de TIC. Bem como é a SUTIC que supervisiona os serviços de contratações de equipamentos, bem como presta a assistência diária quanto aos serviços prestados à comunidade.

Assim, de modo a permitir que o cidadão identifique como está estruturado o CGD e que a SUTIC é parte integrante do mesmo apresenta-se na figura seguinte o organograma desse Comitê.

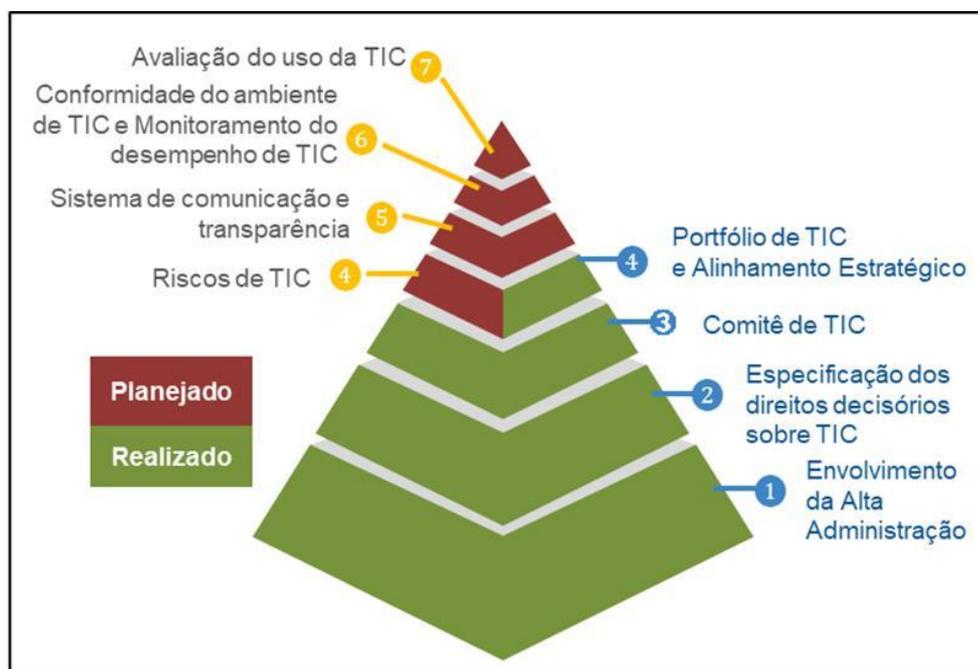


5.4.2 Modelo de governança de TI

A Ufersa adota o modelo de Governança de Tecnologia da Informação do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) versão 2.0. Dentre as práticas mais importantes implantadas nesse modelo citam-se as seguintes etapas:

- a) Envolvimento da alta administração nas decisões de TIC;
- b) Criação do Comitê de TIC, chamado de Comitê de Governança Digital;
- c) Criação do Portfólio de TIC;
- d) Alinhamento estratégico no PDTI por meio do PDI;
- e) Início do processo de sistematização da comunicação e transparência por meio do Plano de Dados Abertos (PDA).

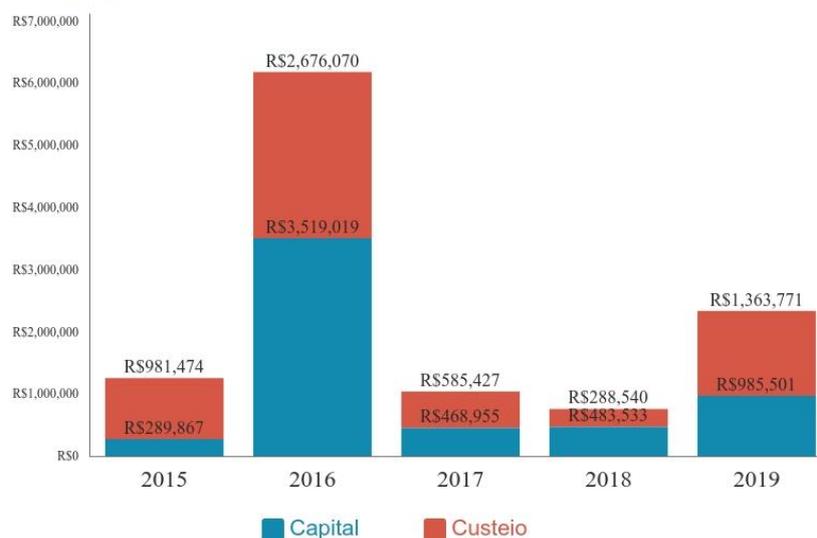
Ao longo de vários exercícios a Universidade tem desenvolvido ações voltadas a melhorar a qualidade dos serviços prestados e o parque de TIC disponível à comunidade, fato que em 2019 implantou os procedimentos para execução de ações de boas práticas de gestão de riscos de TIC. As etapas de conformidade do ambiente de TIC, monitoramento e avaliação de TIC ainda não foram implantados por completo, mas estão planejados para serem executados nos anos seguintes. De modo a permitir que o cidadão possa verificar o estágio atual de desenvolvimento de ações na área de tecnologia da informação e comunicação. Demonstrem-se nas figuras seguintes ações planejadas e ações já realizadas envolvendo grandes temas de governança de TIC.



5.4.3 Recursos aplicados



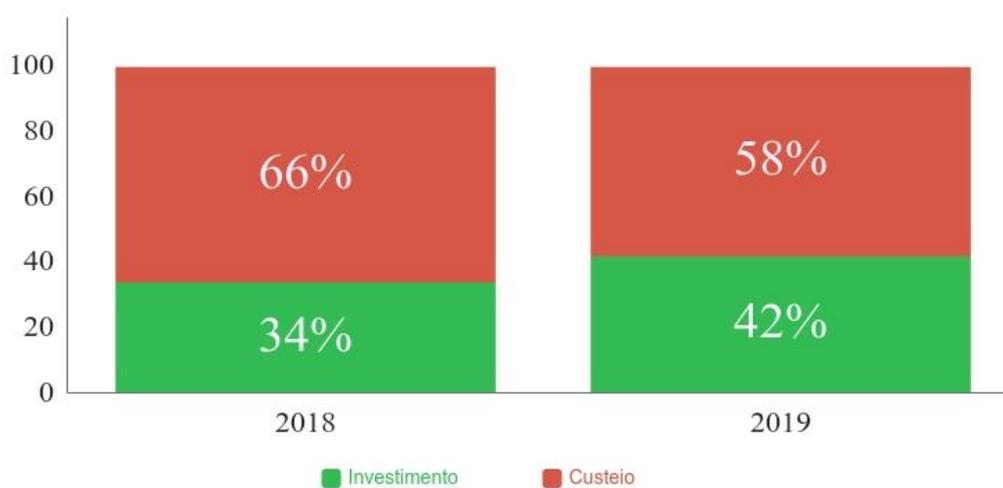
Despesas Empenhadas



Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Empenhado	R\$ 1.271.341	R\$ 6.195.089	RS 1.054.382	R\$ 772.073	R\$ 2.349.272

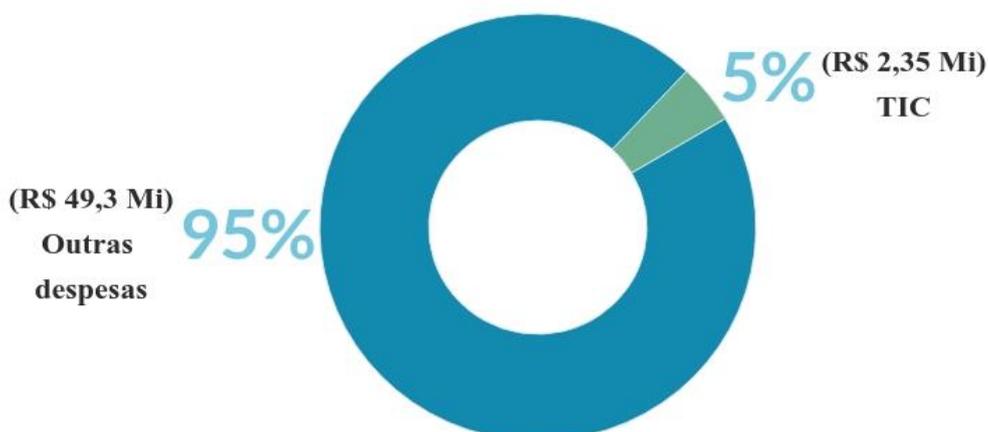


Relação Investimento x Custeio

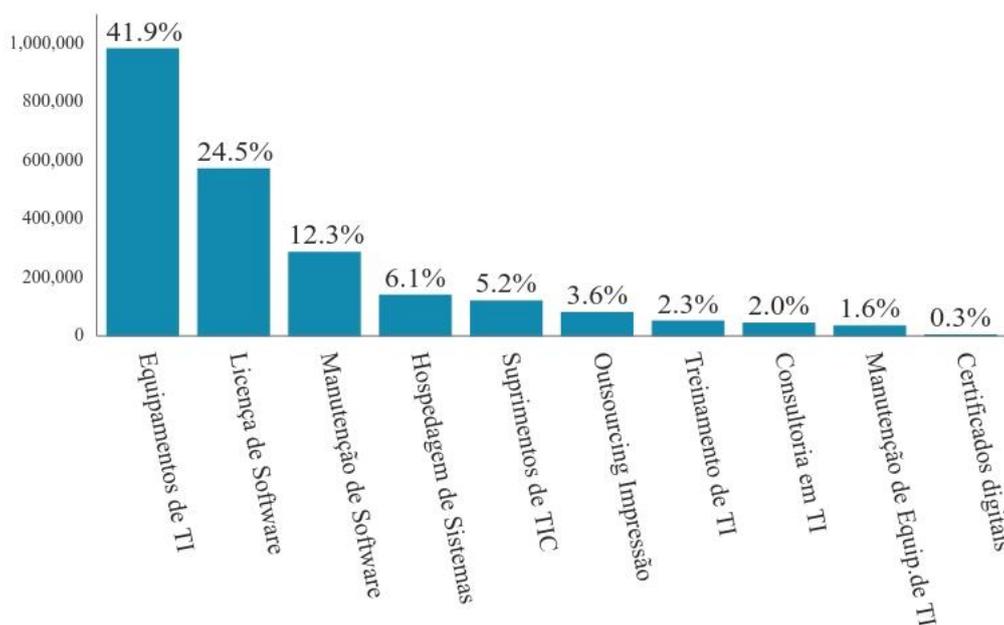




Orçamento de TI - 2019



Gastos de TI por natureza da despesa

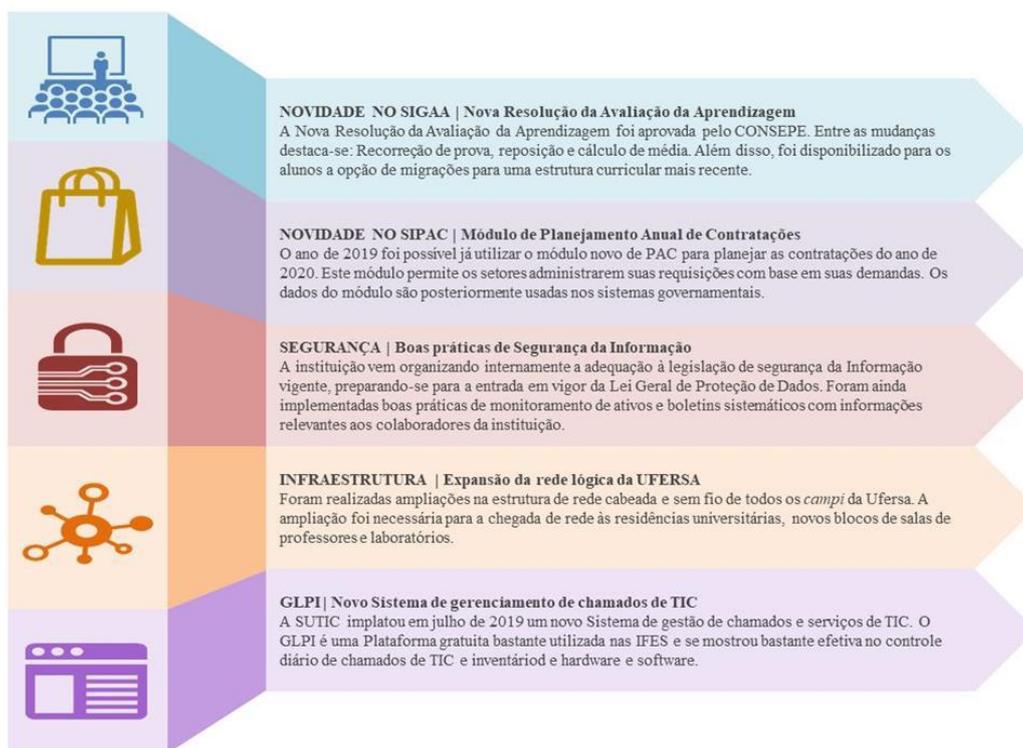


5.4.4 Contratações mais relevantes de serviços de TI

O processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação são normatizadas pela IN nº 01/2019, de 04 de abril de 2019. As informações sobre contratações realizadas pela Ufersa nessa área estão disponíveis na figura seguinte.

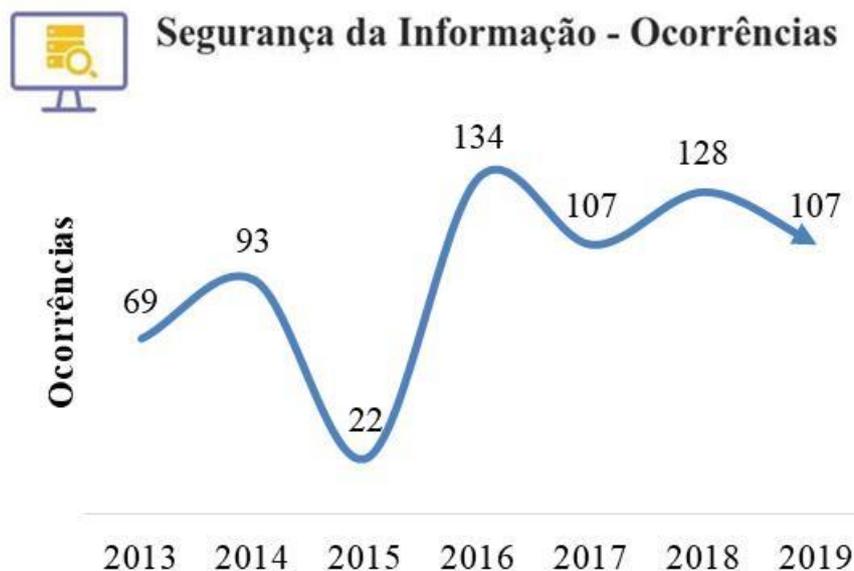


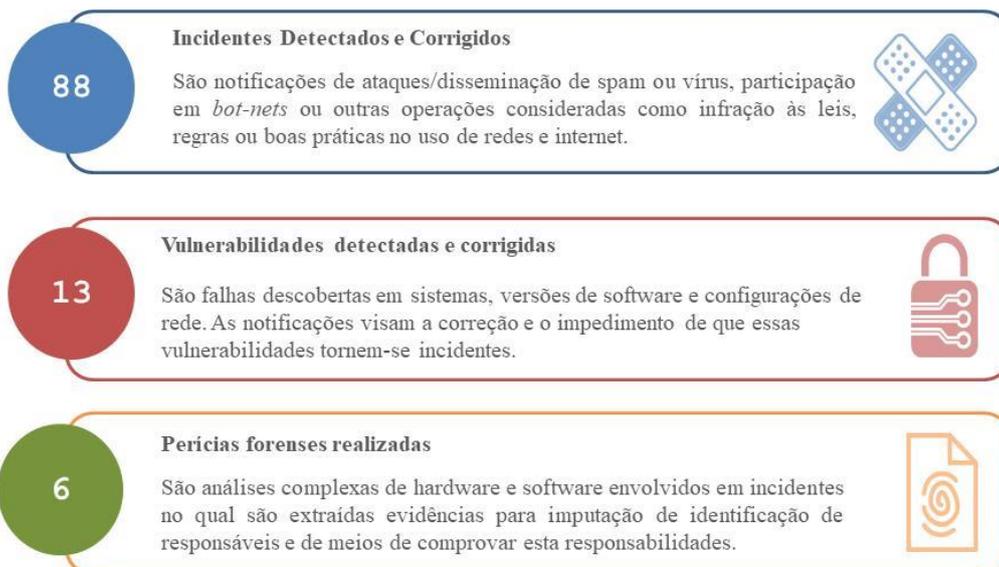
5.4.5 Principais iniciativas e resultados na área de TI



5.4.6 Segurança da informação

As políticas voltadas à segurança de TIC buscam garantir os princípios de segurança da informação e comunicações, das informações produzidas ou customizadas pela universidade, abrangendo aspectos físicos, tecnológicos e humanos de uma organização. Na Ufersa, estes princípios encontram-se dispostos no PDTI. A figura seguinte demonstra os quantitativos de incidentes ocorridos durante o exercício 2019, por categorias.





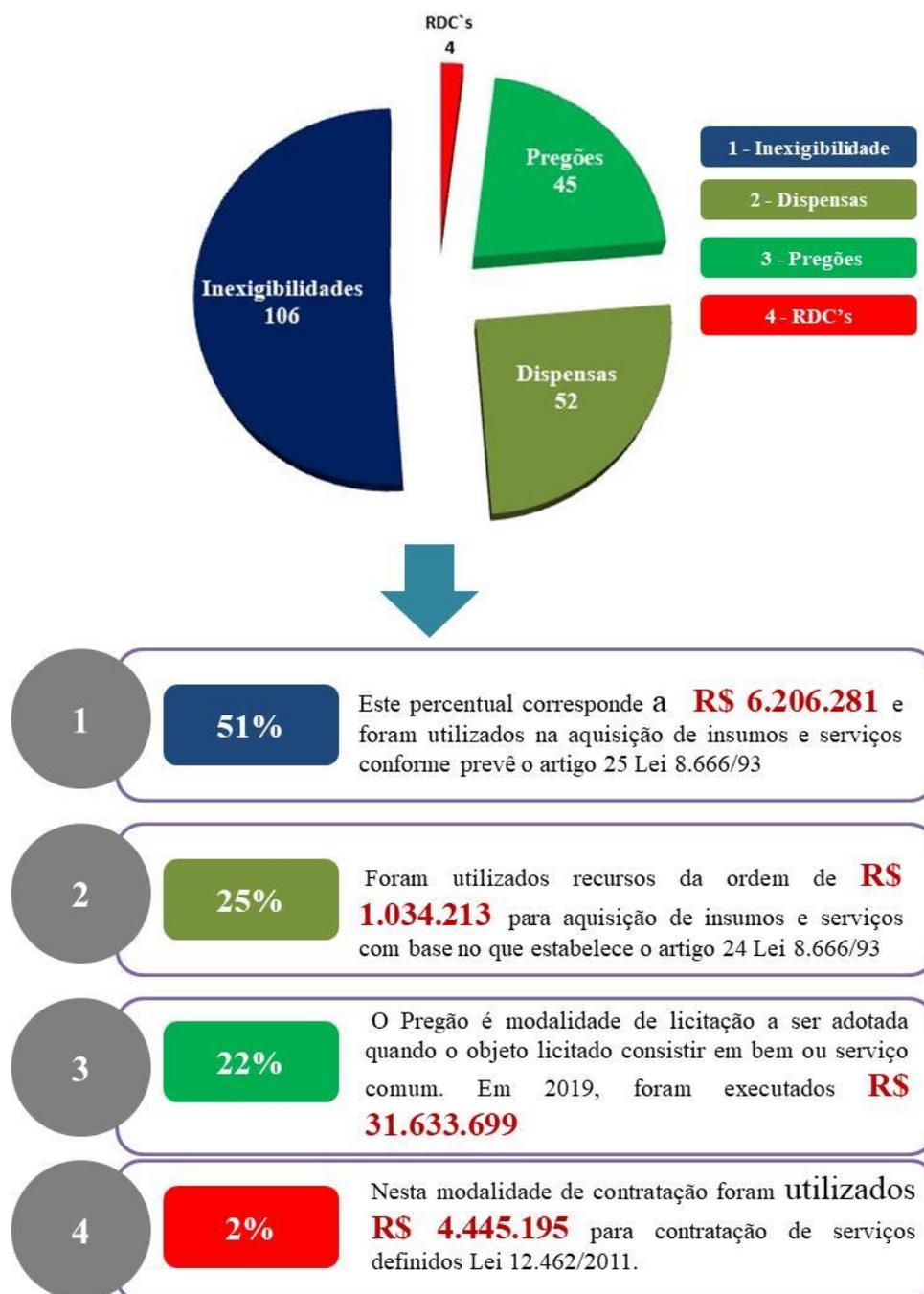
5.4.7 Principais desafios

Os desafios perpassam pela identificação de situações que possam interferir no planejamento, execução e controle e conseqüentemente nos resultados das ações. Para a Ufersa foram identificadas situações relacionadas às dificuldades, fraquezas e riscos associados à execução de políticas de TIC.



5.5 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Com o intuito de garantir o cumprimento de sua missão e em observação aos objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional e com base no Plano Anual de Ação (PAA 2019) a gestão com base nas atribuições da PROAD, ao longo do exercício de 2019, procedeu à aquisição de suprimentos e serviços utilizando como norma de balizamento para as decisões e procedimentos a Lei nº 8.666/93, tendo realizado 207 contratações, conforme pode ser observado analisando-se a figura a seguir.



Sobre estes procedimentos para aquisições de suprimentos e serviços é preciso destacar que dentre os processos de inexigibilidade as contratações não foram de grande relevância, diferentemente daquelas realizadas no exercício 2018, quando foi feita dispensa para aquisição de equipamento importado visando atender a demanda constante de projeto de pesquisa financiado por meio de órgão de fomento, tendo inclusive uma relação direta com os objetivos estratégicos da Universidade. Assim, inexigibilidades foram basicamente para aquisições e contratações de serviços e insumos muitas vezes de rotina e que se enquadravam legalmente nessa modalidade.

SERVIÇOS CONTRATADOS - 2019	
ITEM DE DESPESA	TOTAL GASTO NO ITEM (R\$)
Apoio administrativo, técnico e operacional	9.977.478
Serviços de limpeza e conservação	5.077.624
Serviços de energia elétrica	5.055.804
Manutenção e conservação de bens imóveis	3.748.128
Vigilância ostensiva	3.412.126
Material de consumo	1.648.908
Manutenção e conservação de equipamentos	1.326.749
Locação de veículos	829.856
Diárias	772.071
Serviços de processamento de dados	435.021
Passagens e despesas com locomoção	427.145
Combustíveis e lubrificantes	373.242
Serviços de água e esgoto	307.771
Outros	605.793

5.5.1 Contratações relevantes

Foram relevantes para Universidade na execução de seu orçamento as contratações referentes aos serviços de vigilância, limpeza, apoio administrativo e manutenção predial, manutenção de equipamentos laboratoriais, energia elétrica e fornecimento de alimentação, que conjuntamente propiciaram as condições necessárias ao funcionamento institucional. Assim, de modo direto ou indireto estas contratações estiveram para garantia do alcance das metas que integraram o Plano de Ação Anual 2019 e possuíam como objetivo garantir o alcance das metas previstas no PAA 2019 e consequentemente atingir os objetivos finalísticos e meio que integram o planejamento estratégico.

Para cumprir os objetivos institucionais e visando à ampliação do acesso, com qualidade, ao ensino superior, à pesquisa e à extensão, e considerando a conveniência, necessidade e oportunidade, a Universidade realizou contratações relevantes como a aquisição do acesso a plataforma digital “Minha biblioteca”, a construção de usina de compostagem no campus de Mossoró, a adequação da Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) do campus de Angicos-RN, a contratação de empresa para operacionalizar o restaurante universitário de Angicos-RN, a recuperação da vila acadêmica masculina de Mossoró-RN, a construção da quadra poliesportiva do Campus de Angicos-RN, a construção do bloco administrativo e salas do curso de Medicina (bloco b) e a contratação de empresa especializada para executar os serviços de

adequação da acessibilidade em edificações e áreas urbanas nos campus de Angicos-RN, Caraúbas-RN, Mossoró-RN e Pau dos Ferros-RN.

A contratação da plataforma digital “Minha biblioteca” atendeu as necessidades dos cursos de graduação da Instituição, inclusive com títulos indicados pelos professores nos programas de disciplinas e nos projetos pedagógicos dos cursos e cadastrados para os diferentes cursos e campus da Universidade, permitindo o acesso irrestrito a comunidade institucional (discentes, docentes e técnicos administrativo) e promovendo acesso mútuo e simultâneo ao conteúdo por 24 horas ininterruptas.

Considerando a necessidade de dar melhor tratamento aos seus resíduos e contribuir com a preservação ambiental foi realizada a construção da Usina de compostagem da Ufersa no campus Mossoró-RN. Outra ação realizada a partir das premissas do desenvolvimento sustentável foi a contratação de empresa para a adequação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Campus de Angicos-RN, proporcionando a redução da concentração de sólidos em suspensão, material orgânico biodegradável e os organismos patogênicos.

No segmento de assistência estudantil destacam-se a contratação de empresa para operacionalizar o restaurante universitário do campus de Angicos, a contratação de empresa para a recuperação da vila acadêmica masculina de Mossoró-RN e a contratação de empresa para a construção da quadra poliesportiva do campus de Angicos-RN.

A contratação de empresa para a construção do bloco administrativo e salas do curso de Medicina (bloco b) é resultante da necessidade de oferecer a estrutura física necessária ao pleno funcionamento do curso presencial de graduação em medicina no campus da UFERSA em Mossoró-RN.

A Universidade, visando contribuir com um melhor tratamento aos requisitos de inclusão social, especificamente no tocante a acessibilidade física de suas edificações por seus usuários, decidiu promover instalações de sinalizações e de equipamentos voltados para tais fins através de contratação de empresa especializada. O programa de necessidades consistiu na realização de serviços de adequação da acessibilidade em edificações e áreas urbanas da Ufersa nos *campi* de Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau dos Ferros.

5.5.2 Conformidade legal

A conformidade legal dos processos de contratações foi garantida pela assessoria técnica da Pró-Reitoria de Administração e pela Procuradoria Federal como órgão de apoio a governança da Universidade. Para essa finalidade levou-se em consideração especialmente a Lei nº 8.666/93, Lei nº 10.520/02, Lei nº 12.462/11, Decreto nº 5.450/05, Decreto nº 7.581/11, Decreto nº 10.024/19 e a Instrução Normativa MPDG nº 05/17.

5.5.3 Alinhamento aos objetivos estratégicos

A totalidade de contratações realizadas pela Ufersa, em 2019, foi alinhada ao cumprimento do Plano de Ação Anual, que se vincula ao Plano de Desenvolvimento Institucional, como instrumento de gestão e para o qual está o mapa estratégico e cadeia de valor da Universidade.

5.5.4 Desafios, fraquezas e riscos na gestão de licitações e contratos

Na efetivação dos processos de contratações constitui-se como desafio a necessidade de implantar na Universidade a cultura das unidades de planejar adequadamente suas demandas anuais. Para superar esse desafio durante o ano de 2019 foi desenvolvido o plano anual de contratações com todas as contratações que a Universidade pretende realizar ou prorrogar no exercício subsequente, em consonância com a IN nº 01/2019, emitida pelo Ministério da Economia.

O fato da Universidade ainda estar em processo de consolidação, em que se percebe a necessidade de maior número de servidores e associado a isto o fato de que muitos deles buscam oportunidades para redistribuição ou mesmo mobilidade entre as unidades em consequência de questões relacionadas ao dimensionamento de servidores, uma vez que a gestão ainda não conseguiu realizá-lo, também se constitui como um desafio.

Durante o exercício de 2019 foram mapeados os processos que envolvem a execução de procedimentos para o planejamento da contratação, a seleção do fornecedor e a gestão contratual. Esses mapeamentos proporcionaram a padronização dos processos com a disponibilidade de procedimentos e modelos, aperfeiçoando a compreensão processual e subsidiando as tomadas de decisões em consonância com os preceitos da eficiência e eficácia.

A identificação e avaliação dos riscos que podem ameaçar o processo de contratação nas suas três fases (planejamento, seleção do fornecedor e gestão contratual) é uma ação fundamental para garantir a observância da legalidade, da moralidade e da eficiência, visando o alcance dos objetivos institucionais através de serviços públicos de qualidade e da boa governança pública. A partir dessa constatação e em consonância com a legislação, a Pró-Reitoria de Administração emitiu a Portaria UFERSA/PROAD nº 25/2019 que dá publicidade aos riscos comuns nos processos de contratações, constituindo uma ferramenta administrativa de suma importância para o sucesso das contratações.

O contingenciamento de recursos ao longo do ano e a forma como os recursos financeiros são liberados instituem situações que dificultam a adequada execução do orçamento. A liberação da maior parte desses recursos ocorreu no dia 23 de novembro de 2019, dificultando o planejamento dos processos licitatórios. Inicialmente estava previsto no orçamento o valor de R\$ 1.500.000,00 de recursos de capital referente à emenda do relator e somente foi liberado R\$ 45.620,00 evitando assim, a aquisição de bens permanentes demandados pela Universidade. Convém salientar que apesar dessa dificuldade a Pró-Reitoria de Administração conseguiu executar o orçamento liberado de sua responsabilidade institucional, incluindo nesse montante os recursos liberados por meio de termos de execução descentralizada.

5.6 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

5.6.1 Investimentos em infraestrutura e equipamentos

Em 2019, a Ufersa investiu R\$ 11.792.891 em recursos de capital destinados a aquisições de equipamentos e obras de construção. A utilização destes recursos visava dá cumprimento as ações previstas no Plano de Ação Anual nos macro-objetivos: Ampliar a oferta e a qualidade da formação superior em nível de Graduação e Pós-Graduação, Ampliar a Produção e Difusão do Conhecimento para a Sociedade, Melhorar a Infraestrutura das atividades acadêmicas e administrativas e Aprimorar a

Política de Gestão Estudantil. Os valores investidos em obras e equipamentos podem ser identificados observando-se a figura seguinte. Os investimentos estiveram para atender especialmente os macros objetivos 2, 3, 4 e 6 do PDI de modo a melhorar a infraestrutura da graduação, da pós-graduação e da pesquisa. Mas também estiveram para melhoria da infraestrutura administrativa para desenvolvimento de atividades meio.



5.6.2 Locações de imóveis e equipamentos

A Ufersa possui apenas um contrato de locação de imóvel, Contrato nº 84/2015, para o funcionamento do Núcleo de Práticas Jurídicas, disponível no seguinte link: <https://sipac.ufersa.edu.br/public/ContratosPublic.do?contrato.id=349&acao=134>. Em 2019, a Ufersa também contou com um contrato para locação de maquinário para apoio e logística às atividades da instituição, disponível no seguinte link: <https://sipac.ufersa.edu.br/public/ContratosPublic.do?contrato.id=329&acao=134>.

Foram pagos durante o exercício 2019 com contratos de locação de imóveis e equipamentos valores correspondentes a R\$ 145.879. Tais locações referem-se a imóvel sede de funcionamento da prática jurídica e aluguel de equipamentos motorizados para serviços temporários para manutenção, como forma de dá suporte às atividades da Superintendência de Infraestrutura.



5.6.3 Desfazimento de ativos

Em 2019, foram realizados dois leilões, sendo um para a alienação de animais bovinos (14 bens leiloados) e outro específico para bens de tecnologia da informação usados e irrecuperáveis (594 bens leiloados). A arrecadação total dos leilões foi de R\$ 25.694,00.



5.6.4 Conformidade legal

Na execução dos recursos de investimento foram observados o que consta da Constituição Federal, quanto às responsabilidades de quem administra bens públicos, a Lei Complementar Fiscal nº 101/2000 e a Lei nº 4.320/64, normas internas e instruções normativas relativas à gestão patrimonial.

5.7 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Para o desenvolvimento de ações de conscientização e de medidas de sustentabilidade ambiental a gestão da Ufersa tem como instrumento de tomada de decisão o Plano de Gestão de Logística Sustentável da Ufersa (PLS), documento que encontra-se na sua segunda versão e com vigência de execução prevista para três anos, conforme pode ser observado em https://reitoria.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/19/2020/03/PLS-UFERSA_revisado-em-16.03.20.pdf.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades

definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública.



O PLS contempla aspectos como a gestão de energia elétrica, gestão de água e esgoto, gestão integrada de resíduos, gestão de compras e contratações sustentáveis e sua construção tem como regra a Instrução normativa nº 12 de 10 de novembro de 2012 documento com diretrizes básicas para o uso sustentável dos recursos naturais no âmbito Ufersa, sendo composto por sete áreas temáticas: material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, resíduos, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal.

Para que o cidadão possa consultar e analisar as ações de sustentabilidade desenvolvidas pela Ufersa, em 2019, com base no PLS encontra-se disponível no portal da Universidade o relatório simplificado 2019 (<https://reitoria.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/19/2020/04/relatorio-simplificado-PLS-ano-de-refere%CC%82ncia-2019.pdf>).

É importante ressaltar que as ações estiveram para uma estimativa populacional nos quatro *campi* de 12.869 pessoas, em 2019. Além disto, destacar que de modo a permitir que o cidadão veja parte desses resultados encontram-se apresentados a seguir alguns dados da execução das ações previstas para 2019.



Houve uma redução no consumo de resmas de papel oriundo de almoxarifado entre os dois últimos exercícios de cerca de 26%. Em 2019 foram consumidas apenas 321 resmas de papel o que correspondeu a R\$ 4.494,00.



O consumo em 2018 foi da ordem de 1.811 unidades e em 2019 o consumo estimado foi de 88.900. Este aumento foi motivado pela realização de evento público envolvendo grande número de pessoas. A despesa representou R\$ 820,00. Foi abolido o uso nas atividades administrativas regulares.



Foi ampliado o parque de energia fotovoltaica no campus sede e foi instalado um parque em cada *campi* fora da sede. Dessa forma, a produção que em 2018 foi de 325.877 kWh passou a ser de 833.901 kWh, o que correspondeu a uma economia ano de cerca R\$ 290.282.



Melhorando sua política de conscientização da comunidade, em 2019, foram recolhidos 144.850 kg de resíduos recicláveis e domésticos e ainda 16.223 itens de resíduos de natureza diversas, tipo químico, hospitalar, baterias, entre outros.

5.7.1 Ações para redução de recursos naturais

5.7.1.1 Energia elétrica

- ✓ Foram adquiridas para ampliação do parque de energia solar mais quatro usinas, sendo três para os campi fora da sede e uma para ampliar o parque do campus sede.
- ✓ Têm sido realizadas campanhas anuais sobre sustentabilidade e existe um controle de uso de aparelhos de ar condicionado em salas de aulas como medida de contenção.
- ✓ A gestão tem mantido sua política de aquisições sustentáveis observando para que os aparelhos de ar condicionados e eletrodomésticos tenham selo PROCEL de melhor eficiência energética.

Os parques de usinas solares passaram a ser local de atividades prática interna e externa, com visitas, de forma que a equipe gestora do PLS e das usinas construíram uma página para acesso externo e ainda um formulário para agendamento de visita (Informações Gerais: <https://usinasolar.ufersa.edu.br/>; Formulário de visita: <https://usinasolar.ufersa.edu.br/visitacao/>).

5.7.1.1.1 Importância social

No que se refere aos processos de conscientização, incluindo ainda aspectos de qualidade de vida do servidor, foram realizados vários eventos com temáticas diferenciadas o que envolveu 1.316 servidores, dentre eles temas diversos sobre sustentabilidade.



* Um mesmo servidor pode ter participado de mais de um curso ou evento.

5.7.1.2 Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

A Universidade tem mantido em sua política de aquisições de pneus a exigência de que a empresa contratada para transporte de servidores em atividades administrativas providencie o recolhimento e o adequado descarte dos pneus usados ou inservíveis originários da contratação, recolhendo-os nos pontos de coleta ou centrais de armazenamento mantidos pelo respectivo fabricante ou importador, ou entregando-os ao estabelecimento em que foi realizada a troca do pneu usado por um novo. Este procedimento está para que a destinação final ocorra de forma ambientalmente adequada, nos termos da Instrução Normativa IBAMA nº 01, de 18/03/2010, conforme artigo 33, inciso III, da Lei nº 12.305, de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, artigos 1º e 9º da Resolução Conama nº 416, de 30/09/2009, e legislação correlata.

5.7.1.2.1 Importância social

Com esta política a gestão busca inculcar em seus servidores a consciência voltada ao desenvolvimento de ações sustentáveis a exemplo do que tem procedido em suas ações com base na execução do PLS.

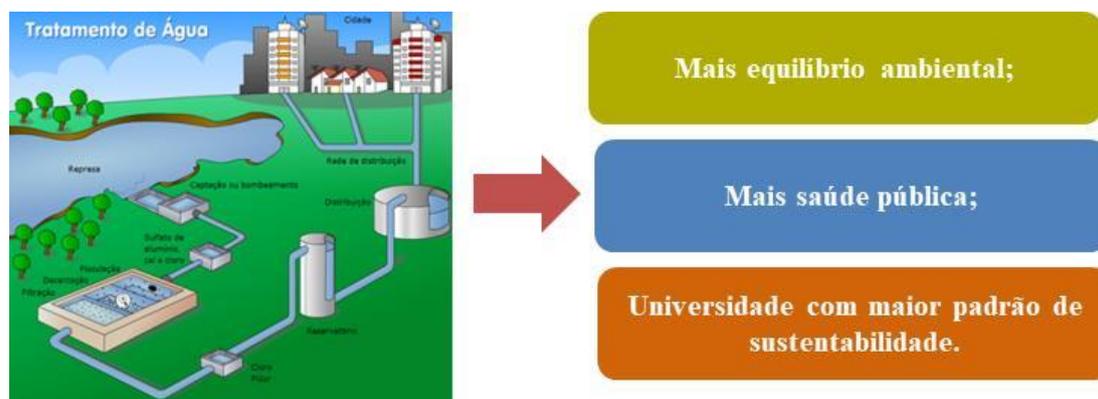


5.7.1.3 Água e esgoto

- ✓ Foi implantada mais uma ETE no *campi* fora da Sede (campus Angicos) para reuso de água das instalações administrativas;
- ✓ A implantação do sistema de esgotamento sanitário do campus de Mossoró no setor Oeste, com interligação com o sistema de esgotamento sanitário urbano da estatal.

5.7.1.3.1 Importância social

O procedimento tem importância social, pois elimina o uso do sistema de esgotamento através de fossa séptica e sumidouros e conseqüentemente diminui os riscos de contaminação do lençol freático.



UFERSA

UFERSA

UFERSA

UFERSA

UFERSA

UFERSA

UFERSA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA CONFORMIDADE



Antônio Erivando Xavier Júnior, **Contador**

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e dos Fluxos de Caixa), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, relativos ao exercício de 2019 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relato Integrado de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Mossoró, 20 de agosto de 2020


Antonio Erivando Xavier Júnior
CRC-RN nº. 6788/O-1

6.1 BALANÇO FINANCEIRO/UFERSA 2019

BALANÇO FINANCEIRO		
INGRESSOS	2019	2018
Receitas Orçamentárias	1.208.733	1.217.803
Ordinárias	-	-
Vinculadas	1.212.872	1.231.738
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-4.139	-13.934
Transferências Financeiras Recebidas	309.145.721	295.082.619
Recebimentos Extra orçamentários	44.682.534	41.736.561
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	18.208.880	20.147.251
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	25.625.435	21.137.975
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	800.171	451.335
Outros Recebimentos Extra orçamentários	48.048	
Saldo do Exercício Anterior	20.955.566	3.189.109
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.955.566	3.189.109
TOTAL DOS INGRESSOS	375.992.554	341.226.092

DISPÊNDIOS	2019	2018
Despesas Orçamentárias	308.670.602	295.645.455
Ordinárias	265.230.334	249.325.262
Vinculadas	43.440.268	46.320.193
Transferências Financeiras Concedidas	8.252.309	8.750.192
Despesas Extra orçamentárias	38.633.309	15.874.878
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	20.234.353	851.018
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	17.617.925	14.572.526
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	781.031	451.335
Saldo para o Exercício Seguinte	20.436.334	20.955.566
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.436.334	20.955.566
TOTAL DOS DISPÊNDIOS	375.992.554	341.226.092

Fonte: Tesouro Gerencial – Divisão de Contabilidade e Finanças - Proplan

6.2 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO/UFERSA 2019

RECEITAS				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.094.989	1.094.989	1.207.039	112.050
Receita Patrimonial	102.423	102.423	757.304	654.881
Receita Agropecuária	20.955	20.955	43.812	22.857
Receitas de Serviços	958.768	958.768	361.618	-597.150
Outras Receitas Correntes	12.843	12.843	44.305	31.462
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	1.694	1.694
Alienação de Bens	-	-	1.694	1.694
SUBTOTAL DE RECEITAS (I)	1.094.989	1.094.989	1.208.733	113.744
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DÉFICIT (I - II)	-	-	307.461.869	307.461.869
TOTAL	1.094.989	1.094.989	308.670.602	307.575.613

DESPESAS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	282.128.161	296.843.138	296.180.271	281.647.127	263.454.103	662.867
Pessoal e Encargos Sociais	226.975.187	240.765.364	236.362.090	236.362.090	220.139.465	4.403.274
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	55.152.974	56.077.774	59.818.181	45.285.037	43.314.638	-3.740.407
DESPESAS DE CAPITAL	8.073.172	6.618.792	12.490.331	1.398.040	1.382.184	-5.871.539
Investimentos	8.073.172	6.618.792	12.490.331	1.398.040	1.382.184	-5.871.539
SUBTOTAL DAS DESPESAS (II)	290.201.333	303.461.930	308.670.602	283.045.167	264.836.287	-5.208.672
TOTAL	290.201.333	303.461.930	308.670.602	283.045.167	264.836.287	-5.208.672

RESTOS A PAGAR				
Especificação	Inscritos	Cancelados	Pagos	SALDO
Restos a Pagar Não Processados	21.137.975	2.740.439	17.617.925	3.137.907
Restos a Pagar Processados	20.395.731	98.254	20.234.352	76.973
TOTAL	41.533.706	2.838.693	37.852.277	3.214.880

Fonte: Tesouro Gerencial – Divisão de Contabilidade e Finanças - Proplan

6.3 BALANÇO PATRIMONIAL/UFERSA 2019

BALANÇO PATRIMONIAL		
ATIVO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	25.701.836	26.502.325
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.436.335	20.955.566
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	4.525.944	4.591.021
Estoques	739.557	955.738
ATIVO NÃO CIRCULANTE	988.362.623	934.114.588
Imobilizado	988.277.803	934.018.315
Bens Móveis	52.475.662	55.935.153
Bens Móveis	95.406.557	90.560.717
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulados de Bens Móveis	-42.930.896	-34.625.564
Bens Imóveis	935.802.141	878.083.162
Bens Imóveis	939.159.948	879.680.209
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-3.357.807	-1.597.047
Intangível	84.820	96.273
Softwares	80.332	91.785
Softwares	385.550	384.954
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-305.217	-293.169
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	4.488	4.488
TOTAL DO ATIVO	1.014.064.459	960.616.913
PASSIVO	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE	41.307.523	20.955.856
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	17.796.177	15.237.334
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	607.482	2.957.742
Demais Obrigações a Curto Prazo	22.903.862	2.760.780
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	41.307.523	20.955.856
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2019	2018
Demais Reservas	4.760.595	4.760.595
Resultados Acumulados	967.996.341	934.900.462
Resultado do Exercício	41.109.308	13.083.263
Resultados de Exercícios Anteriores	934.900.462	967.309.622
Ajustes de Exercícios Anteriores	-8.013.429	-45.492.423
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	972.759.936	972.070.216
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.014.064.459	973.481.358

Fonte: Tesouro Gerencial – Divisão de Contabilidade e Finanças - Proplan

6.4 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA/UFERSA 2019

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades das operações	9.593.846	25.198.318
INGRESSOS	311.200.978	296.751.757
Receitas Derivadas e Originárias	1.207.038	1.217.803
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	309.993.940	295.533.954
DESEMBOLSOS	-301.607.132	-271.553.438
Pessoal e Demais Despesas	-257.628.328	-229.497.032
Transferências Concedidas	-34.945.464	-32.854.880
Outros Desembolsos das Operações	-9.033.339	-9.201.527
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-10.113.078	-7.431.861
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	1.694	-
DESEMBOLSOS	-10.114.772	-7.431.861
Aquisição de Ativo Não Circulante	-10.010.766	-7.357.611
Outros Desembolsos de Investimentos	-104.006	-74.250
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	-
Geração Líquida de caixa e Equivalentes de caixa	-519.231	17.766.458
Caixa e Equivalentes de caixa inicial	20.955.566	3.189.109
Caixa e Equivalente de caixa final	20.436.334	20.955.566

Fonte: Tesouro Gerencial – Divisão de Contabilidade e Finanças - Proplan

6.5 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS /UFERSA 2019

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2019	2018
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.163.503	1.189.725
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	17,56	2
Transferências e Delegações Recebidas	312.076.032	294.238.079
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	65.017.630	1.666.117
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	92.263	28.076
Total das variações patrimoniais aumentativas (I)	378.349.448	297.121.999

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2019	2018
Pessoal e Encargos	211.694.862	192.397.815
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	33.437.410	33.882.734
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	44.730.719	39.274.369
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	7.375	4.346
Transferências e Delegações Concedidas	11.655.021	9.986.301
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	29.474.406	1.407.404
Tributárias	24.865	26.960
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.215.478	7.058.808
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	337.240.139	284.038.736
Resultado Patrimonial do Período (I - II)	41.109.308	13.083.263

Fonte: Tesouro Gerencial – Divisão de Contabilidade e Finanças - Proplan

6.5 NOTAS EXPLICATIVAS

Em atendimento às disposições legais e regulamentares vigentes, a administração da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) apresenta as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do Quarto Trimestre do Exercício de 2019, sobre as quais considera oportuno destacar:

1- Informações Gerais

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Instituição Federal de Ensino Superior com sede e fórum na cidade de Mossoró, estado do Rio Grande do Norte - criada pela Lei nº 11.155 de 29 de julho de 2005 por transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), criada em 18 de abril de 1967 através do Decreto nº 03/67, incorporada à rede federal de ensino superior pelo Decreto nº 1.036, de 21 de outubro de 1969, é pessoa jurídica de direito público, dotada de autonomia didático-científica, financeira, administrativa e disciplinar, regendo-se pela legislação federal, por este estatuto, pelo regimento e pelas resoluções e normas emanadas dos respectivos Conselhos Superiores. A Ufersa tem estrutura multi *campi*, distribuída na região do semiárido brasileiro, organizados em Centros conforme critérios estabelecidos em seu Estatuto.

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, sendo elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

2- Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do MCASP.

a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis. Com exceção aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC que utilizam a taxa vigente em 31 de dezembro do exercício anterior.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente a adiantamentos concedidos, os valores são mensurados e avaliados pelo valor original.

d) Estoques

Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

e) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. Cabe destacar que o método de depreciação utilizado é o método das cotas constantes.

f) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

O valor do Intangível em 31/12/2019 totaliza R\$ 84.820,47, sendo que 94,24% deste valor refere-se aos Softwares de vida útil indefinida, os Softwares de vida definida encontram-se totalmente depreciados. As marcas e patentes representam apenas 5,79% do intangível.

g) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações são evidenciadas por seus valores de entrada conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

3- Balanço Patrimonial

Mediante análise vertical pode-se inferir que o Ativo circulante representado por caixa e equivalentes de caixa, créditos em curto prazo e estoques representam 2,55% do Ativo, enquanto que o Ativo não circulante representa 97,45% do total do Ativo. O

Ativo imobilizado representa um percentual 97,44% do total do Ativo, devido a representatividade dos bens imóveis. Já o passivo circulante representa 4,13% do total do Passivo, já o passivo não circulante representa 95,87% deste, sendo constituído basicamente do Patrimônio Líquido da entidade. Diante da análise horizontal percebe-se uma pequena redução do ativo circulante em relação a 2018 na ordem de 2,97%, enquanto que o ativo não circulante apresenta um aumento de 6,11% com relação ou exercício anterior. No que se refere ao passivo constata-se um acréscimo tanto no circulante como no não circulante quando comparado ao exercício 2018.

4- Balanço Financeiro

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido arrecada basicamente receitas patrimoniais e de serviços, além de taxas de inscrição em processos seletivos. Entretanto, as receitas arrecadadas, além de serem inferiores ao total das despesas executadas, ainda serão depositadas/recolhidas ao caixa único do Tesouro Nacional. Pois as receitas para a execução das atividades da instituição são receitas vinculadas provenientes de transferências intragovernamentais, por isso o desequilíbrio entre as Receitas ordinárias e as Despesas ordinárias.

O elevado saldo na conta Caixa e equivalente de caixa em 31/12/2019 se deve a nova rotina de pagamento da Folha de pagamento, onde os pagamentos são realizados em 31/12/2019, e as ordens bancárias só são geradas em 02/01/2020.

5- Demonstração das Variações Patrimoniais

Diante da natureza da Instituição em tela, as Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA mais representativas são aquelas decorrentes das Transferências recebidas, que correspondem a 82,33% das VPA, seguida pelos ganhos com a reavaliação de Ativos que representa 17,33% das VPA's. Já com relação as Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD 57,61% destas são decorrentes as despesas com Pessoal e Encargos, seguidas pelas VPD's referentes ao consumo de Bens e Serviços que chegam a 9,21% das VPD's. O resultado do exercício 2019 supera o resultado do exercício de 2018 em 232,54%, o que mais contribui para o aumento expressivo no resultado do exercício foram os ganhos com a reavaliação de ativos e desincorporação de passivos.

6- Balanço Orçamentário

É evidenciado um desequilíbrio orçamentário negativo no Balanço Orçamentário (planejamento orçamentário), ou seja, um déficit orçamentário (execução orçamentária), este fato é explicado devido tratar-se de uma autarquia federal, e como tal, não se trata de um agente arrecadador, sendo assim deficitária por natureza e dependentes de recursos do Tesouro Nacional, em específico, recursos do Ministério da Educação. A entidade realizou estudo e cancelou os restos a pagar não processados, visando o cumprimento dos normativos legais quanto a vigência destes.

Observa-se que a receita própria arrecada até 31/12/2019 superou a previsão em 10,38%, tendo desta as receitas com Aluguéis e Arrendamentos que representam 62,0% do total da receita, superando a previsão inicial em quase 900,0%, este aumento decorre de novas licitações, na modalidade pregão, para as cantinas e outros prédios da instituições, acarretando a atualização nos valores dos aluguéis.

Com ralação a execução das despesas cabe destacar que 99,78% das Despesas correntes foram empenhas até 31/12/2019, com predominância das despesas com

peçoal e encargos que representam 76,57% das despesas correntes empenhadas. As despesas correntes representam 95,95% do todas das despesas empenhadas.

O valor total das despesas empenhadas supera a Dotação inicial em 1,72%, isso só é possível devido o empenho de despesas decorrentes de descentralizações de orçamento de outros órgãos, principalmente nas despesas de capital.

As despesas de capital apresentam um baixo percentual de execução (despesas liquidadas), em decorrência do contingenciamento imposto as Universidades onde o orçamento para investimento foi liberado no decorrer do exercício, prejudicando sua execução. Além disso, parte destas despesas é de execução prolongada, como as obras de construção civil, por exemplo.

7- Demonstração dos Fluxos de Caixa

Diante de sua Natureza jurídica, autarquia federal, constata-se na DFC que os ingressos mais representativos são os decorrentes das transferências intragovernamentais. O saldo alongado no Caixa e Equivalente de Caixa percebido ao encerramento do exercício, deve-se a nova rotina para geração das ordens de bancárias para pagamento de Pessoal, onde os pagamentos efetuados são geram a ordem bancária no primeiro dia útil subsequente.

Observa-se que a geração líquida de caixa no exercício 2019 foi negativa em R\$ 519.231,63 (quinhentos e dezenove mil duzentos e trinta e um reais e sessenta e três centavos). O fluxo líquido de caixa proveniente das atividades operacionais da entidade foi menos que no exercício anterior, no entanto manteve-se positivo. Já o fluxo das atividades de investimento, como é de se esperar foi negativo e superou o exercício de 2018, revelando que no exercício de 2019 foram realizados mais investimentos em ativos não circulantes que no exercício 2018.

Mossoró/RN, 20 de agosto de 2020.



Antonio Erivando Xavier Júnior
CRC-RN nº. 6788/O-1



UFERSA

**OUTRAS INFORMAÇÕES
RELEVANTES**

7 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

7.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Os órgãos de controle interno e externo representados pela Controladoria Geral da União e o Tribunal de Contas da União, respectivamente, são órgãos de apoio externo à governança da Universidade e dos demais órgãos da administração pública, que à medida que cumprem com suas funções vão possibilitando às instituições públicas a se autoconstruírem com foco em seus objetivos, na sua missão, na sua visão e, sobretudo, no seu papel para com a sociedade.

A gestão da Ufersa, por entender que a ação destes órgãos refletem em melhoria da qualidade, eficiência, eficácia e, em especial, do processo contínuo de melhoria da governança institucional tem ao longo de cada exercício trabalhado orientações, recomendações, determinações e dado cumprimento à normas emanadas desses órgãos, a fim de melhorar sua governança e controles internos, tendo como alicerce para evoluir nestes dois eixos a assessoria da Unidade de Auditoria Interna, bem como o exercício das funções desempenhadas pelos órgãos deliberativos da Universidade quanto a aprovação de normas internas.

Este processo de evolução da governança, para Ufersa, torna-se evidente quando identifica-se, por exemplo, a posição da Instituição no ranking nacional de governança resultante de trabalho periódico realizado pelo Tribunal visando propiciar dente vários aspectos a melhoria da *accountability*, por parte dos gestores. Os resultados do índice integrado de governança e gestão pública disponibilizado pelo TCU permite ao cidadão observar que a Ufersa, dentre as 63 IFES avaliadas, ocupa a 15º em critérios de governança, demonstrando que como IFES a mesma tem assumido seu compromisso com a administração pública ao exercer o seu papel de gerar conhecimento e de produzir cidadãos com responsabilidade humana, econômica, social e de sustentabilidade.

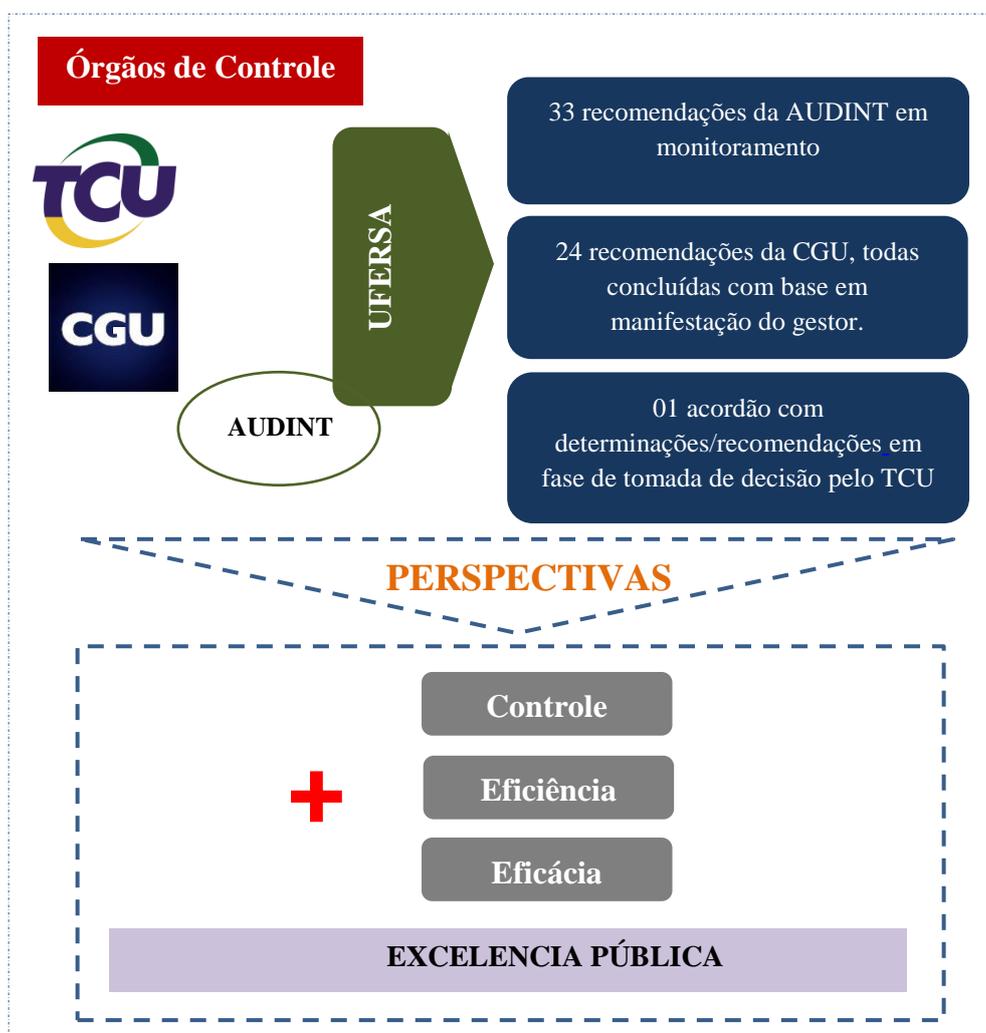
Assim, imbuída dos propósitos elencados e nos termos do que requer as orientações do Tribunal para a apresentação do Relato Integrado 2019, estão sendo referenciadas na figura seguinte as recomendações relativas às ações da Unidade de Auditoria Interna, Controladoria Geral da União e as deliberações do Tribunal de Contas da União que tiveram algum tipo de tratamento em 2019.

Quanto a Unidade de Auditoria foram trabalhados aspectos referentes às áreas: Controles da gestão, Gestão de suprimentos de bens e serviços e Gestão finalística. Além disto, foi executada ação denominada Reserva técnica. Do produto desse trabalho resultaram 33 recomendações, que foram sendo atendidas ao longo do exercício.

Em relação às recomendações da Controladoria Geral da União no exercício de 2019, dados obtidos a partir do sistema E-Aud, foram tratadas 24 recomendações que vinham sendo trabalhadas desde o último acompanhamento da gestão pela CGU, em 2017, em função da Universidade ter permanecido entre as unidades que teriam as contas julgadas. Sobre essas deliberações é importante destacar que durante todo o exercício a gestão desenvolveu ações para atendimento das mesmas tendo as manifestações do gestor sido acatadas integralmente pela CGU, a exceção de uma que foi

cancelada
(<https://eaud.cgu.gov.br/auth/monitoramento?colunaOrdenacao=id&direcaoOrdenacao=DESC&tamanhoPagina=15&offset=0&colunasSelecionadas=id%2Csituacao%2Ctitulo%2CdtLimite%2CsiglaUnidadeAuditada%2CunidadesDeAuditoria#lista>).

Já quanto ao que se refere às deliberações do Tribunal de Contas da União procedeu-se verificando aquelas que permaneceram pendentes de atendimento em acórdãos específicos para a Universidade, bem como aqueles genéricos, em que o TCU emite suas determinações para um ou mais conjunto de órgão da administração pública e, que direta ou indiretamente afetam a Ufersa. Esse controle baseia-se nos controles da Audint relativo ao acompanhamento dessas determinações. Trata-se de deliberações antigas referentes a planos econômicos e sobre as quais a gestão tem procurado soluções em consonância com aparato normativo legal, a fim de evitar danos ao erário, mas atenta aos recursos impetrados pelos servidores na justiça. As deliberações demandadas pelo TCU sobre esse tema constam do acórdão nº 11.374/2016 – Segunda Câmara e pelo contexto deve levar certo tempo para a solução definitiva. Sobre esse acórdão, é preciso explicitar para o cidadão que não se trata de uma situação gerada pela gestão, mas de uma decisão judicial que perdura por mais de 20 anos e que sobre a mesma tem restado implementar as determinações/recomendações balizando-se o que permite a legislação.



Outro aspecto a ser colocado para a sociedade quanto à melhoria do sistema de governança da Universidade é o fato de que em 2019 foi aprovado pelo Conselho de Administração (CONSAD) o Plano de Gestão de Riscos da Ufersa, por meio da Decisão

Consad nº 007/2019 (<https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2019/05/007-2.pdf>). Com base no mesmo a gestão iniciou o processo de identificação de riscos e, atualmente desenvolve ações paralelas para implementação da gestão de riscos, que são aqueles vinculados a processos de operacionalização de atividades a riscos relacionados à integridade. Quanto aos riscos relacionados a processos são identificados no conjunto de procedimentos que se vinculam a cada processo, os eventos de riscos e em seguida esses são analisados de modo a se categorizar em que nível esses eventos podem comprometer o objetivo do processo em avaliação.

No que se refere aos riscos de integridade, são mapeados os riscos das instâncias de Integridade da instituição descritas no Plano de Gestão da Integridade da Ufersa (disponível no endereço <https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2019/03/PLANO-INTEGRIDADE-VERS%C3%83O-SOC-08.03.19.pdf>), associando a cada instância conteúdos de governança. Aos riscos de Integridade é dado o mesmo tratamento dos demais tipos de riscos observando-se a probabilidade e os impactos de materialização. Em seguida, define-se o plano de ação e de contingência. Sobre este grupo de riscos é importante destacar a linha tênue que existe entre a unidade que realiza o processo de mapeamento de riscos e a unidade da instância de integridade, uma vez que este procedimento pode envolver o tratamento de riscos relativos à conduta de servidores em atuação.

Por último sobre a gestão de riscos, é preciso informar quanto aos riscos relativos aos objetivos estratégicos da Universidade, que o Comitê Gestor de Riscos optou por só mapear os objetivos estratégicos da instituição quando da aprovação do novo PDI, uma vez que em 2020 será elaborado um novo documento, momento em que cada um deles terá seus eventos de riscos identificados sejam quanto à concepção dos processos em si para materialização do alcance de metas ou mesmo em relação aos eventos externos que possam interferir ou comprometer o alcance dos mesmos ao longo da vigência do PDI 2021 - 2025.

Sobre esse item a gestão entende que também é relevante informar para a sociedade algumas considerações sobre a implantação do Plano Anual de Contratações (PAC). Este Plano, que tem como pano de fundo na área de governança pública, melhorar o planejamento, embora seja preciso externar que muito ainda precisa ser feito para que o mesmo se consolide como um instrumento efetivamente de planejamento. O PAC é um instrumento administrativo que tem como finalidade consolidar o conjunto de contratações que a Ufersa pretende realizar a cada exercício ou prorrogar no exercício subsequente. Na Ufersa, o PAC foi implantado com base em ato normativo do dirigente máximo, em consonância com a instrução normativa nº 01/2019, de 10 de janeiro de 2019, emitida pelo Ministério da Economia. O plano Anual de Contratação é resultado de uma construção coletiva de ampla participação das unidades administrativas e acadêmicas que visa atender a demanda institucional com base no planejamento prévio das unidades que subsidiam a Proplan na elaboração da PLOA/Ufersa e posteriores ajuste ao limite orçamentário da LOA.

Finalmente, considerando a necessidade de demonstrar para a sociedade que a Universidade é uma instituição compromissada com a transparência pública e que busca no cumprimento de sua missão galgar o caminho da excelência, seja no que se refere aos seus objetivos fins ou quanto aos seus objetivos meio, cabe informar que há algum tempo a gestão através da Pró-Reitoria de Planejamento iniciou o processo de descentralização da distribuição de recursos, que até então era realizado de modo informal, mas considerando um instrumento com critérios de distribuição. Contudo, em 2019, observando que o instrumento de distribuição de recursos utilizado pela Proplan

estava consolidado, aprovou junto ao CONSAD a Resolução Nº 002/2019 (<https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2019/05/resolu%C3%A7%C3%A3o-consad-002.pdf>). Dessa forma, a Ufersa passou a dispor efetivamente de um instrumento que trata das matrizes de distribuição e alocação de recursos orçamentários para os centros da Ufersa, melhorando certamente sua governança e seus controles internos e conseqüentemente a transparência pública e sua *accountability* no ambiente interno.

Por último, destacar que a distribuição das cotas orçamentárias para os centros e demais unidades com dotação orçamentária é feita com base em planejamento apresentado pelas unidades e em vinculação com o PAC, entre outros planos, e sua liberação se dá conforme os recursos são liberados pelo MEC.

Finalmente, também é importantes informar ao cidadão que a Proplan por meio da Divisão de Orçamento e da Divisão de Planejamento e Avaliação Institucional disponibilizou no portal da Ufersa abas denominadas “Números do Orçamento” e “Ufersa em Números”, que disponibilizam séries históricas sobre a execução orçamentária e financeira e um conjunto de informações sobre indicadores, dados de ensino de graduação e de pós-graduação, pesquisa, extensão, assistência estudantil, PDI e indicadores do TCU, que por si só ampliam a transparência no âmbito da Universidade e para a sociedade.



ANEXOS E APÊNDICES

DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIVERSIDADE



A nós gestores públicos cabe zelar pelos princípios da legalidade, legitimidade, economicidade, bem como prestar contas anuais à sociedade, em observação ao que preceitua o parágrafo único, artigo 70, da Constituição Federal, observando para tanto, os diversos fatores que envolvem a execução orçamentária e financeira da unidade sob nossa responsabilidade, dentre eles a conformidade contábil, patrimonial e operacional.

É imbuído desse dever de prestar contas e alinhado a critérios de governança, conforme a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU Nº 1, de 10 de maio de 2016 e do Decreto Presidencial nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que nós em quanto gestão implementamos uma série de medidas voltadas a melhorar a governança e controles internos da Ufersa, a fim de prestar contas

com qualidade à sociedade.

Assim, alinhados a esses normativos e considerando as orientações do Tribunal de Contas da União, quanto à apresentação do Relatório Integrado como mais um instrumento de *accountability*, que apresentamos nos itens seguintes, informações que asseguram que o conteúdo constante do Relato Integrado de Gestão da Ufersa – Exercício 2019, representa as evidências do efetivamente executado pela gestão durante o exercício 2019 e, adicionalmente, informamos que este Relato foi construído de forma conjunta em ação coordenada pela Pró-Reitoria de Planejamento envolvendo as demais unidades administrativas que compõem as principais instâncias de governança da Universidade.

Desse modo, considerando a obrigatoriedade legal de prestar contas, bem como o modelo de relato integrado adotado pelo Tribunal de Contas da União, com base no *International Integrated Reporting Council (IIRC)* e ainda as prerrogativas a mim conferidas por meio do Decreto de 29 de agosto de 2016, publicado no Diário Oficial da União de 30 de agosto de 2016, bem como as normas internas da Universidade, vimos nestes termos:

- Assegurar a integridade das informações que compõem o Relato Integrado de Gestão da UFERSA – Exercício 2019;
- Reconhecer que ao mesmo foi aplicado o processamento coletivo em sua preparação e apresentação;
- Expressar que o Relato Integrado de Gestão – Exercício 2019 possui a estrutura recomendada pelo Tribunal de Contas da União e ainda ressaltar o papel desempenhado pela área de governança da Instituição na sua elaboração;
- Expressar que embora a Gestão entenda que o relato contemple as orientações do Órgão de Controle Externo sua apresentação ainda precisa ser melhorada, fato que assume que nos próximos exercícios atenderá a plenitude das orientações que compõe o IIRC;

- Esclarecer que a decisão dos temas a serem vinculados ao Relato Integrado de Gestão – Exercício 2019 consideraram as orientações do TCU e sua quantificação e avaliação vincula-se aos resultados da gestão em relação ao Plano de Ação 2019, elaborado com base no Plano de Desenvolvimento Institucional 2015 - 2020.

Assim, declaro a conformidade do Relato Integrado de Gestão – Exercício 2019, considerando que o mesmo atende os normativos do TCU referentes às prestações de contas 2019, e esclareço a sociedade que:

- No decurso do exercício 2019, com base no planejamento definido pela gestão em seu Plano de Ação 2019, as unidades de governança imbuíram esforços para efetivação das metas planejadas, considerando a importância de cada uma no processo de governança, destacando-se o desempenho da Pró-Reitoria de Planejamento, da Pró-Reitoria de Administração da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e as Superintendências como unidades administrativas de planejamento e execução das atividades meio e das Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação e a de extensão, como responsáveis pelas atividades finalísticas da Instituição;
- Como estratégia de execução a Pró-Reitoria de Administração procedeu com o estabelecimento de um calendário para solicitação das demandas para composição do PAC, que posteriormente passaram a compor processos de suprimentos e contratações, considerando as prerrogativas legais, constantes da Lei Orçamentária Anual - 2019, Lei nº 8.666/93, os Decretos regulamentador nºs 9.711/2019, 9.741/2019 e 10.119/2019, as Normas Brasileiras de Contabilidade Pública, a Lei nº 4.320/64 e o Plano Anual de Contas do Governo Federal;
- No cumprimento da missão da Universidade os desafios da Pró-Reitoria de Planejamento e a da Pró-Reitoria de Administração estão voltados especialmente para a realização de aquisições e ou contratações e gestão dos recursos que garantam a melhoria da qualidade da infraestrutura disponibilizada, seja para a gestão de pessoal, gestão de tecnologia da informação ou pesquisa e inovação, mas, sobretudo para melhoria dos macroprocessos finalísticos, representados pelo ensino, pesquisa e extensão.
- Para a reitoria tem se constituído como grande desafio da gestão a integralização do mapeamento dos processos e ainda a Política de Gestão de Riscos, uma vez que os procedimentos necessários envolvem um conjunto de multi fatores que antecedem as condições essenciais à execução do Plano de efetivação dessa política.
- Informar que a execução das atividades da Pró-Reitoria de Planejamento e da Pró-Reitoria de Administração foram realizadas em conformidade com as normatizações internas e externas e, que sua confiabilidade pode ser constatada acessando as informações em sistemas como o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) e Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI);
- Como oportunidades ao cumprimento da missão da Universidade destaca-se a liberação de recursos adicionais por meio de termos de execução descentralizada que permitiu que demandas apontadas no planejamento 2019 pudessem ser executadas a exemplo da ampliação do parque de energia solar.

- Por fim, declarar que a estrutura do conteúdo apresentado neste Relato Integrado foi definida com base nas Decisões Normativas n^{os} 178/2019 e 180/2019, e detalhada na Cartilha “Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado” divulgada pelo Tribunal de Contas da União.

Mossoró, 20 de agosto de 2020.

José de Arimatea de Matos
Reitor



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

PARECER DE AUDITORIA INTERNA

1. FORMALIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA UFERSA.

O Relatório de Gestão Universidade Federal da Rural do Semi-Árido foi elaborado em conformidade com os normativos oriundos do Tribunal de Contas da União, a seguir: Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Decisão Normativa TCU nº 178/2019, Decisão Normativa TCU nº 180/2019.

2. INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA (AUDINT).

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) foi criada em 06 de março de 2001 e está composta nos termos do Artigo 14, parágrafo único, do Decreto nº 3.591/2000, alterado pelo Decreto nº 4.440/2002, sendo uma unidade vinculada ao Conselho de Administração (CONSAD) tem como objetivos o assessoramento ao Reitor da UFERSA e a fiscalização dos atos da gestão em todos os níveis administrativos, segundo o que regulamentada o Regimento da Universidade.

3. INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.

Anualmente a AUDINT elabora seu Plano Anual de Atividades da Unidade de Auditoria Interna, encaminha à Controladoria geral da União para avaliação e possíveis ajustes nas temáticas de auditoria e submete a aprovação pelo CONSAD.

As atividades anuais AUDINT baseiam-se na execução desse Plano excetuando-se situações pontuais, em função de demandas próprias ou extemporâneas advindas da Controladoria Geral da União ou de forma mais esporádica do Tribunal de Contas da União, em função de acordãos.

Para realização das atividades da AUDINT é assegurado aos servidores o acesso irrestrito a pessoas, registros, informações, sistemas e às unidades relativas à execução das auditorias. Ressalta-se que, quando necessário apoio adicional a AUDINT solicita das unidades o apoio necessário, conforme prever o Regimento da Universidade. Como referenciado no relatório de gestão a equipe técnica da AUDINT está composta de três servidores do quadro permanente da Instituição, sendo dois cargos de auditor (estando um desses cedido ao IFTO) e um contador, além de um estagiário bolsista.

A Unidade de Auditoria Interna concomitantemente a realização dos trabalhos de auditoria não dispõe por vezes dos meios adequados e necessários à execução plena das ações de auditoria interna. Entre as dificuldades identificadas pontuam-se ausência de

capacitações, específica para os membros da AUDINT, tanto por parte da UFERSA, como dos Órgãos de Controle; a ausência no âmbito das Auditorias Internas das entidades vinculadas ao Ministério da Educação de sistemas ou “softwares” específicos para realização de auditoria; dificuldade na obtenção de dados e informações necessários a realizações dos trabalhos de auditoria junto a diversos sistemas corporativos do Governo Federal (SIAFI, SIAPE, SICONV, SIMEC, SIDOR, SPIUnet, SCDP, etc) seja pelas dificuldades impostas ao acesso ou mesmo pela peculiaridade operacional dos vários sistemas corporativos em comento.

Os procedimentos para realização dos trabalhos da Unidade de Auditoria Interna se constituem de exames e análises, incluindo testes de observância e testes substantivos, objetivando obter subsídios necessários para fundamentação dos papéis de trabalho, que por sua vez tem como escopo fornecer informações, orientações e recomendações à alta administração da UFERSA com vistas ao fortalecimento da gestão.

Dentre suas atribuições, cabe a AUDINT elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do exercício seguinte, bem como, o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna (RAINT), que serão encaminhados ao CONSAD e posteriormente a CGU, para efeito de integração das ações de controle.

A Unidade de Auditoria Interna sistematiza os trabalhos de auditoria em processos, que por sua vez contemplam o planejamento, a execução e o monitoramento das ações de auditoria realizadas. Nestes processos são inseridos os papéis de trabalho produzidos, tais como: solicitações de auditoria expedidas, evidências de auditoria coletadas no decorrer dos exames; programas de auditoria, relatórios preliminares de auditoria; e relatórios de auditorias produzidos e aferidos no decorrer da execução ou monitoramento dos trabalhos.

De forma a manter os controles das ações de auditoria e permitir o conhecimento da Gestão superior, após finalizadas as auditorias os relatórios objeto das mesmas são digitalizados e encaminhados ao Reitor, na condição de presidente do CONSAD e a responsáveis pelas unidades auditadas por meio de expedientes interno via Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos, oportunidade em que se realiza no próprio sistema informatizado supracitado o controle da certificação de que a alta gerência tomou conhecimento do relatório de auditoria e das eventuais recomendações.

O monitoramento das ações gerenciais para implementação das recomendações, bem como dos resultados decorrentes dos trabalhos realizados pela Unidade de Auditoria Interna, é feito no exercício seguinte a expedição dos relatórios, por meio da expedição de solicitações de auditoria e de realização de reuniões junto ao Reitor ou responsáveis pelas unidades.

Dessa forma, a Unidade Auditoria Interna entende que cumpriu suas competências regimentais no ano de 2019, executando todas as atividades previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, aprovado pelo CONSAD, bem como ao monitorar a Unidade na consecução dos objetivos finalísticos e de meio da Universidade, ao propor melhorias nos controles internos administrativos e ao elaborar soluções mitigadoras alinhadas a Política e ao Plano de Gestão de Riscos da UFERSA e consequentemente o fortalecimento da governança.

RELATÓRIO	ÁREA AUDITADA	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECOMENDAÇÕES	STATUS DE IMPLEMENTAÇÃO
RA Nº 01/2019	PROAD	O presente trabalho visa atender a função de monitoramento a	Julho a agosto 2019	Não houve recomendações	concluído

		qual examinou o contrato 30/2018 referente aos serviços de VIGILÂNCIA a fim de verificar o grau de implementação das recomendações emitidas a Pró-reitoria de administração – PROAD e o setor de contratos.			
RA N° 02/2019	PROAD	O presente trabalho visa atender a função de monitoramento a qual examinou o contrato 30/2018 referente aos serviços de LIMPEZA a fim de verificar o grau de implementação das recomendações emitidas a Pró-reitoria de administração – PROAD e o setor de contratos.	Agosto a outubro 2019	Não houve recomendações	concluído
RA N°03/2019	PROAD	O presente trabalho tem como premissa verificar a regularidade da Elaboração implementação do Plano Anual de contratações, bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicação no âmbito UFERSA;	Novembro a dezembro de 2019	Não houve recomendações	concluído
RA N° 04/2019	PROGRAD	Trata-se de auditoria na área finalística na Organização Didático Pedagógica da UFERSA com finalidade de	Setembro a dezembro 2019	1 A PROGRAD:7 recomendações ¹ 2. Ao curso de Direito, 5 recomendações ²	Em monitoramento

¹ recomenda-se: (a) Quanto aos controles internos da gestão, aprimorar seu planejamento e formalização em instrumento documentado; (b) Aprimorar o uso de dados de gestão passando-os de planilha para o Sistema SIG, a partir do qual se permita extrair indicadores e percentuais de cumprimento de metas de forma concomitante a realização dos processos de trabalho, a fim de aperfeiçoar as informações e permitir a melhor tomada de decisão e a alta gestão de forma contemporânea. (c) Incluir no Sistema SIG o acompanhamento e monitoramento do PPI e PPC's, permitindo que os gestores dos PPC's incluam dados de suas execuções. (d) Realizar capacitações com os coordenadores de cursos e assessores sobre os sistemas SIG e E-MEC, acerca dos indicadores de dimensão didático pedagógicas; (e) Quanto ao atendimento individual de discentes pelo setor pedagógico: Instaurar rotinas administrativas formais com intuito de sistematizar, formalizar, gerar relatório donde se extraem dados relevantes para atuação dos setores de apoio, tanto o pedagógico, como os de atenção à saúde e permanência, como setor psicológico, médico e de assistência estudantil. (f) Instaurar rotinas administrativas e atribuições específicas para acompanhamento pela equipe PROGRAD do PPI e PPC's dos cursos junto às coordenações; (g) Promover a atuação transversal da PROGRAD com outros setores da atividade fim, como assuntos estudantis, dentre outros.

		<p>verificar atendimento a critérios legais e normativos, indicadores da dimensão sobre o tema do Instrumento de avaliação de cursos do INEP e avaliar os controles internos da PROGRAD.</p>		<p>3. Ao curso de Ciências e Tecnologia: 4 recomendações³. 4. Ao curso de Ciências contábeis: 5 recomendações⁴ 5. Ao curso de Administração: 5 recomendações⁵ 6. Ao curso de Agronomia: 7 recomendações⁶</p>	
--	--	--	--	--	--

Dentre os trabalhos realizados quanto à execução do PAINT – 2019 destaca-se que os trabalhos que envolveram novos relatórios para monitoramento de atividades anteriores, visaram verificar a consolidação do aprimoramento de controles internos da unidade administrativa Pró-Reitoria de Administração, na qual por muitos exercícios se concentraram maiores demandas de desconpassos de controles internos que geraram recomendações ao longo dos anos e no momento atual se colhe frutos da atuação sistemática da Auditoria Interna junto aquela unidade administrativa, vez que houve melhoria quanto aos controles internos, com atendimento a nossas recomendações e evolução satisfatória dos processos daquela unidade, não tendo havido novas recomendações.

² recomenda-se: (a) Atualização do PPC, com atualização a Resolução 05/2018 CNE em 180 dias; (b) Instaurar rotinas e procedimentos administrativos formais para atualização e monitoramento de metas do PPC, transformando o documento em fonte corrente de alimento para a atuação pedagógica do curso, buscando atingir a finalidade do curso em formar academicamente e cooperar com a atuação do discente no seio social, promovendo seus reflexos na transformação da sociedade onde estudante e egresso estejam inseridos. (c) Mencionar, no PPC, informações sobre o funcionamento do NDE do curso. (d) Abordagem no PPC da temática da Educação das Relações éticas-Raciais e para o Ensino de Histórias e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (e) Abordagem no PPC sobre direitos de pessoas com espectro autista.

³ recomenda-se: (a) Cadastrar o PPC atualizado no sistema do MEC, conforme orientações da PROGRAD. (b) Destaco que há reflexos positivos já perceptível com a atualização do PPC deste curso, como destacado pelo Coordenador de Curso, que houve aumento da matrícula em Trabalho de Conclusão de Curso em relação aos anos anteriores, o que implica atingimento do objetivo da formação eficiente, diminuição de retenção e evasão, e entrega do serviço público de excelência. (c) Abordagem no PPC da temática da Educação das Relações Éticas-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (d) Abordagem no PPC sobre o direito de pessoas com espectro autista

⁴ recomenda-se: (a) Atualizar PPC no prazo de 180 dias; (b) Informar no PPC a forma de abordagem da Educação em Direitos Humanos, incluindo a temática também nas emendas, assim como em ações, programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão; (c) Mencionar, no PPC, informações sobre o funcionamento do NDE do curso. (d) Abordagem no PPC da temática da Educação das Relações Éticas-Raciais e para o Ensino de Histórias e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (e) Abordagem no PPC sobre direitos de pessoas com espectro autista.

⁵ a) Formalizar grupos de trabalho e Atualizar o PPC em 180 dias; (b) Informar no PPC a formação de abordagem da Educação em Direitos Humanos, incluindo a temática também nas emendas, assim como em ações, programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão; (c) Mencionar, no PPC, informações sobre o funcionamento do NDE do curso. (d) Abordagem no PPC da temática da Educação das Relações Ético-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (e) Abordagem no PPC sobre direitos de pessoas com espectro autista.

⁶ (a) Atualizar o PPC no prazo de 180 dias; (b) Mencionar no PPC as condições de acesso para pessoas com deficiências e/ou mobilidade reduzida; (c) Adequar o site institucional do curso, de modo a atender a Portaria MEC nº 23/2017; (d) Informar no PPC a forma de abordagem da Educação em Direitos Humanos, incluindo a temática também nas emendas, assim como em ações, programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão; (e) Mencionar, no PPC, informações sobre o funcionamento do NDE do curso; (f) Abordagem no PPC da temática da Educação das Relações Ético-Raciais e para o Ensino de Histórias e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena; (g) Abordagem no PPC sobre direitos de pessoas com espectro autista.

4. AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DOS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA UFERSA

A AUDINT avaliando o atual estado da governança da Universidade, quanto à capacidade e controles internos administrativos enquanto unidade prestadora de contas, identificou, a exemplo do observado em 2018, percebe que a administração tem ao longo de cada exercício, desenvolvido ações voltadas a mitigar falhas e irregularidades e por conseguinte minimizar riscos relacionados ao seu negócio, tanto no que se refere aos seus macro processos finalísticos como quanto aos macro processos meio.

As iniciativas de melhoria da governança e dos controles, em 2019, perpassaram por várias unidades macro, mas especialmente naquelas onde a necessidade de promover a evolução desta foi definida como mais premente, pela gestão, a exemplo da Pró-Reitoria de Administração, Superintendência de Infraestrutura e ainda na Pró-Reitoria de Graduação, observado as diretrizes do PAINT.

Também é importante destacar o papel da Pró-Reitoria de Planejamento no trabalho contínuo iniciado em 2018, quanto ao mapeamento de processos com a finalidade de melhorar os procedimentos e facilitar a identificação de riscos para posterior tratamento e tomada de decisões pelo Comitê Gestor de Riscos, enquanto presidido pelo Dirigente Máximo.

Ainda sobre esse tema é preciso destacar aspectos sobre ações de integridade, como meio de afunilar critérios de evolução da governança da Universidade, pois em 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração o Programa de Integridade da Ufersa, que se soma a aquelas condições necessárias ao aprimoramento da boa governança.

Em relação aos controles internos referentes à elaboração de relatórios financeiros e contábeis, tem sido verificado que a Unidade ao término de cada mês tem atualizado as informações contábeis e financeiras relativas a relatórios mensais de almoxarifado (RMA) e relatórios mensais de bens (RMB), assim como divulga mensalmente as demonstrações contábeis da Unidade, por meio da Divisão de Contabilidade e Finanças da Pró-Reitoria de Planejamento. Além disso, anualmente emite seus balancetes orçamentário, financeiro e patrimonial, além das demonstrações de variação de fluxo de caixa e as demonstrações de variação patrimonial, o que representa um demonstrativo que a governança e controles nessa área vem se consolidando.

Em relação às recomendações exaradas pela unidade de Auditoria Interna o que se verifica é que, de forma consensual, as unidades imbuem esforços para implementação das recomendações e, quando inviável o pronto atendimento são solicitados prazos para adequações e ajustes a fim de evitar procedimentos tempestivos que possam ensejar danos ao atendimento imediato dos usuários e consequentemente afetara os resultados das metas definidas em Plano de Ação Anual. Contudo, a AUDINT, mantém um controle adequado a possíveis descumprimentos e dilações de prazos, a fim de monitoramento e necessidade de reiterar as solicitações de auditorias quando acatadas as justificativas pelo não cumprimento imediato das recomendações, inclusive realizando reuniões para ajustes e adoção de medidas de forma conjunta de soluções, dado que o primeiro objetivo da AUDINT é o assessoramento à alta gestão visando agregar valor à Administração no atingimento de seus objetivos.

Quanto à existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes das recomendações objeto dos trabalhos realizados pela AUDINT, em função de seu PAINT, informa-se que a sistemática adotada pela UFERSA para acompanhamento das recomendações de auditoria interna, baseia-se em

controles da própria AUDINT, que monitora o atendimento das recomendações quanto ao cumprimento dos prazos de implementação do que recomendou, utilizando uma planilha de acompanhamento em Excel e ainda tem acesso e acompanha os sistemas e-AUD e Conecta-TCU, de acompanhamento de recomendações e deliberações da CGU e TCU, respectivamente.

5. CONCLUSÃO

Com base no exposto, opina-se pela evolução e conformidade dos controles internos institucionais que foram objeto de avaliação direta consoante Relatórios de Auditoria emitidos e recomendações em monitoramento, e em caso de processo de contas, opina-se pela aceitação das Contas Anuais da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, relativo ao exercício de 2019, estando em condições de ser submetida à apreciação e à aprovação do Conselho Universitário desta Instituição Federal de Ensino e, posteriormente, ser encaminhado ao Tribunal de Contas da União por meio do sistema e-Contas.

Mossoró-RN, de 20 de agosto de 2020.

Marília de Lima Pinheiro Gadelha Melo
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA